



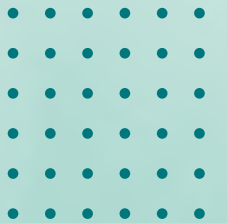
Grupo Hospitalar Conceição S.A.

Relatório de Gestão Integrado 2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Apresentação do Relatório de Gestão Integrado 2025

O Grupo Hospitalar Conceição S.A. (GHC) apresenta o Relatório de Gestão Integrado referente ao exercício de 2025, elaborado com o propósito de prestar contas à sociedade, aos órgãos de controle e às demais partes interessadas quanto à aplicação dos recursos públicos e aos resultados alcançados no cumprimento de sua missão institucional, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

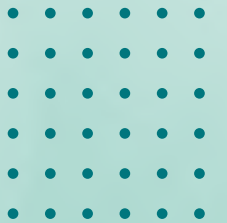
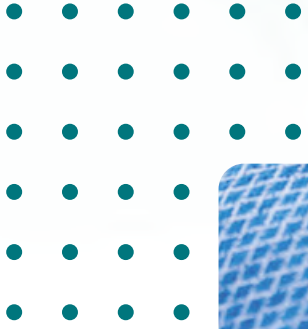
Este Relatório foi estruturado em conformidade com as diretrizes da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), do Decreto nº 8.945/2016, da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022, observando os princípios da transparência, da governança pública e da responsabilização. Adicionalmente, foram incorporados os fundamentos da Estrutura Internacional de Relato Integrado, com ênfase no pensamento integrado, na conectividade das informações e na demonstração de como a organização gera valor no curto, médio e longo prazo.

O GHC compreende que a geração de valor público transcende os resultados assistenciais imediatos. Ela decorre da articulação entre estratégia, governança, gestão de riscos, alocação eficiente de recursos e desempenho institucional, considerando o ambiente regulatório, as políticas públicas de saúde e as expectativas das partes interessadas. Nesse contexto, o Relatório evidencia a forma como os recursos institucionais — humanos, financeiros, estruturais, intelectuais e relacionais — são mobilizados para assegurar qualidade assistencial, segurança do paciente, sustentabilidade econômico-financeira e fortalecimento da confiança e do controle social.

A construção deste documento envolveu a participação integrada das áreas assistenciais e administrativas, responsáveis pelo fornecimento das informações técnicas, operacionais, orçamentárias, financeiras e de desempenho. A coordenação do processo coube à Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, que consolidou as informações sob a ótica da materialidade e da relevância para os resultados institucionais. O conteúdo foi submetido à revisão da Diretoria-Executiva, à apreciação da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria Estatutário e, posteriormente, à deliberação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

O processo de elaboração reflete a aplicação do pensamento integrado e a conexão entre as informações apresentadas, assegurando coerência, transparência e alinhamento nas ações desenvolvidas.





Mensagem da Presidente do Conselho de Administração



Eliane Aparecida da Cruz

Na qualidade de Presidente do Conselho de Administração do Grupo Hospitalar Conceição S.A., tenho a satisfação de apresentar o Relatório Integrado do exercício de 2025 dessa instituição, que vem assumindo responsabilidades cada vez maiores junto ao Ministério da Saúde, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante este ano de 2025, atendendo à tarefa dada pelo Ministério da Saúde em outubro de 2024, o GHC realizou grande parte das ações assistenciais e administrativas para viabilizar a incorporação do Hospital Federal de Bonsucesso como filial. Nesse cenário, a elaboração do presente Relatório adquiriu a dimensão de, efetivamente, promover a integração entre gestores, trabalhadores, usuários e usuárias de distintas culturas, do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro.

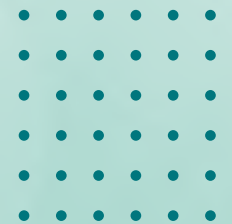
Esta ampliação de atribuições, associada à aceleração da oferta de serviços pela implementação do Programa Agora Tem Especialistas exigiu do GHC aprimoramento e inovação dos processos de gestão e modelos de atenção, uso intensivo da capacidade instalada, sustentabilidade econômico-financeira, aprimoramento dos mecanismos de governança e colaboração redobrada dos trabalhadores e trabalhadoras.

Em paralelo, assumindo seu papel de indutor, organizador e articulador do SUS, no âmbito regional e nacional, o GHC avançou na definição do novo Complexo de Saúde Inteligente e conquistou, pela Lei nº 15.233/2025, a condição de estruturar uma empresa subsidiária, como novo instrumento institucional para ampliação de sua capacidade operacional e estratégica nas áreas de Ensino, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Científico.

O Relatório Integrado 2025 informa, em detalhes, o conjunto de realizações do Grupo Hospitalar Conceição S.A. demonstrando que a escolha dos eixos Mais Acesso, Mais Qualidade e Mais Governança segue orientando a Diretoria e sua equipe, no compromisso com o direito à saúde, a excelência no cuidado e a boa gestão pública, com ética, transparência, participação e controle social.

Por tudo isso, meus agradecimentos a cada trabalhadora e trabalhador do GHC, aos gestores e diretores do Grupo Hospitalar Conceição S.A. e de suas 24 unidades.

Enfrentando a complexidade das transformações que se apresentam, num mundo de contrastes entre os avanços tecnológicos e da ciência e a tragédia das crises climáticas, sigamos perseguindo o desafio de trabalhar em defesa da vida.



Mensagem da Diretoria-Executiva



Ao longo de 2025, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) reafirmou seu papel como instituição pública estratégica para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), orientando sua atuação pela ampliação do acesso, pela qualificação do cuidado e pelo aprimoramento contínuo da governança.

Como empresa estatal vinculada ao Ministério da Saúde e 100% SUS, o GHC manteve seu compromisso com a entrega de resultados concretos à sociedade, alinhando missão pública, eficiência institucional e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Em um contexto desafiador, marcado por elevada demanda assistencial e pela crescente complexidade do sistema de saúde, a instituição atuou com responsabilidade, resiliência e foco em resultados.

O ano de 2025 também reforçou o posicionamento institucional do GHC em defesa dos valores que sustentam o SUS. Reafirmamos nosso compromisso com a democracia, com o Estado Democrático de Direito, com o interesse público e com a proteção integral à vida. O SUS, concebido a partir da Constituição Federal de 1988, representa um dos maiores pactos civilizatórios do país, ao reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado. Nesse sentido, proteger e fortalecer o sistema público de saúde é preservar esse princípio fundamental.

Celebrando 69 anos de atuação, o GHC consolida-se como um ativo estratégico do SUS, com relevante capacidade instalada, reconhecida expertise assistencial e papel estruturante na implementação de políticas públicas de saúde. Esse marco histórico reforça o compromisso institucional com a inovação, a sustentabilidade e a excelência na prestação de serviços à população.

Durante o exercício, a estratégia institucional foi orientada pelo Planejamento Estratégico e Comunicativo 2025–2030, que permaneceu como referência para a tomada de decisão, assegurando alinhamento entre visão, missão, valores e prioridades estratégicas. A atuação integrada entre assistência, ensino, pesquisa, inovação e gestão permitiu avanços na qualificação dos serviços, no monitoramento de metas e indicadores e no fortalecimento dos mecanismos de governança.

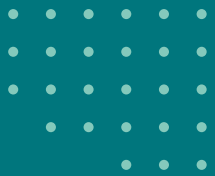
Destaca-se, ainda, a atuação do GHC em iniciativas prioritárias do Ministério da Saúde, com ênfase no Programa Agora Tem Especialistas, voltado à redução das filas e do tempo de espera por atendimentos especializados no SUS. A participação do Grupo exigiu elevada capacidade de coordenação institucional, expansão da oferta assistencial e rigor no acompanhamento de metas, reforçando seu papel como operador estratégico de políticas públicas.



Paralelamente, o GHC avançou em sua função como indutor, articulador e organizador do SUS nos âmbitos local e regional, bem como no nacional, ampliando sua responsabilidade na promoção da equidade e na redução das desigualdades em saúde. Esse movimento exigiu o fortalecimento da articulação intergovernamental, a qualificação dos modelos de atenção e de gestão e o aprimoramento da capacidade institucional de resposta às necessidades da população.

Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão Integrado refletem o esforço coletivo de trabalhadores, gestores e parceiros institucionais, que, com dedicação e compromisso público, contribuem diariamente para a consolidação do GHC como uma organização pública eficiente, inovadora e comprometida com a vida.

Diretoria-Executiva
Grupo Hospitalar Conceição (GHC)



Sumário

Apresentação do RGI 2025	03
Mensagem da Presidente do CONSAD	05
Mensagem da Diretoria-Executiva	07

1	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	11
	Quem Somos	12
	Nossa História	15
	Estrutura Organizacional	16
	Estrutura de Governança	17
	Modelo de Negócios	19
	Materialidade	20
	Políticas Públicas e Programas de Governo	21
	Ambiente Externo	22
	Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC	23
	Hospital Criança Conceição - HCC	29
	Hospital Cristo Redentor - HCR	32
	Hospital Fêmina - HF	35
	Hospital Federal de Bonsucesso - HFB	38
	Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar	42
	Atenção Primária à Saúde (APS)	44
	Centro de Educação e Pesquisa	46

2	Riscos, Oportunidades e Perspectivas	49
	Gestão de Riscos - Abordagem Institucional do GHC.....	50
	Riscos Corporativos	51
	Riscos Assistenciais	58
	Matrizes de Riscos	60
	Ações pela Segurança do Paciente	61
	Ações Educativas	62
	Oportunidades e Perspectivas para 2026.....	63

3	Governança, Estratégia e Desempenho	65
	Instâncias de Governança	66
	Unidades Internas de Governança	70
	Estratégia	77
	Desempenho	88

4	Resultados e Desempenho da Gestão	119
	Gestão de Pessoas	120
	Diversidade e Inclusão	129
	Ensino, Pesquisa e Inovação	136
	Gestão de Licitações e Contratos	146
	Gestão Patrimonial e Infraestrutura	148
	Gestão da Tecnologia da Informação	153
	Sustentabilidade Ambiental	156

5	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	167
	Gestão Orçamentária e Financeira	168
	Gestão de Custos	170
	Demonstrações Contábeis	171



1

Visão Geral Organizacional e ambiente externo



Temas Materiais



Quem somos

O Grupo Hospitalar Conceição S.A. (GHC) é uma empresa pública estatal federal, vinculada ao Ministério da Saúde, com o compromisso de oferecer assistência médico-hospitalar de qualidade, 100% SUS, com foco na promoção da saúde, no bem-estar e no ensino em diversos níveis, além de atuar como referência em pesquisas científicas e tecnológicas na área da saúde.

Reconhecido como uma das maiores redes públicas de saúde do Brasil, o GHC é composto por uma matriz e 23 filiais, sendo a maioria delas localizada no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Recentemente, sua atuação foi expandida com a incorporação do Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro.

Com uma estrutura administrativa e operacional sólida, o GHC se destaca pelo compromisso com a transparência, a ética e a responsabilidade social, alinhando-se às melhores práticas de governança pública e aos requisitos legais e regulatórios do setor de saúde, com o objetivo de garantir a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.



Missão

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.



Visão

Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com o direito à saúde.



Valores

Compromisso com os usuários, democracia, transparência, participação, diversidade, ciência, inovação, formação, ética, universalidade, integridade, equidade, sustentabilidade, responsabilidade, solidariedade e valorização do trabalho e do trabalhador.



05

UNIDADES HOSPITALARES



12

UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/RS



01

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO/RS



01

CONSULTÓRIO NA RUA/RS



03

CENTROS DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL/RS



01

CENTRO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA/RS



01

CENTRO DE LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO/RS



Em 2025, as unidades do GHC foram determinantes para a oferta de atendimentos de alta complexidade, mantendo a eficiência e a continuidade do cuidado em todas as áreas. A instituição também focou na expansão de suas ações voltadas à atenção primária, oferecendo serviços que vão além do hospitalar e do ambulatorial, com a finalidade de promover um cuidado integral à saúde da população. A seguir, são apresentados dados que ilustram a capacidade operacional da instituição, consolidando sua relevância e liderança no setor de saúde.

HNSC+ HCC / HCR / HF / APS / UPA						HFB ⁷		
Produção	2022	2023	2024	2025	Variação 25/22	2024	2025	Variação 25/24
Internações ¹	52.562	56.480	60.340	61.942	+17,85%	7.943	11.230	+41,38%
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	1.700.319	1.782.938	1.895.322	1.937.213	+13,93%	142.647	158.159	+10,87%
Procedimentos Cirúrgicos ²	61.104	70.645	72.560	118.657	+94,19%	5.747	6.868	+19,51%
Atendimentos Ambulatoriais ³	4.099.890	4.769.536	4.767.738	5.315.431	+29,65%	708.300	689.885	-2,60%
Procedimentos com finalidade diagnóstica ⁴	2.172.225	2.730.081	3.001.963	3.522.587	+62,16%	558.310	526.267	-5,74%
Partos ⁵	6.233	6.650	6.407	6.237	+0,06%	852	918	+7,75%
Procedimentos Clínicos ⁶	155.181	171.578	528.127	660.154	+325,41%	7.741	8.285	+7,03%

Fonte: Tabwin / e-SUS

1. Número de internações efetuadas através da AIH.

2. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e de internação, incluindo partos cirúrgicos.

3. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.

4. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

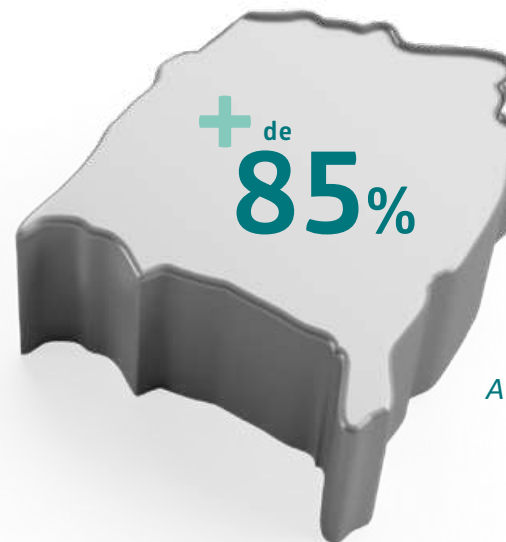
5. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.

6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos.

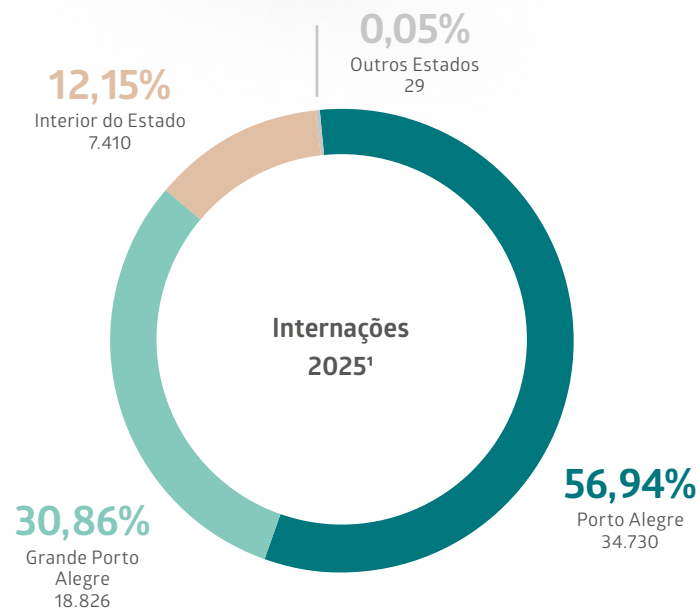
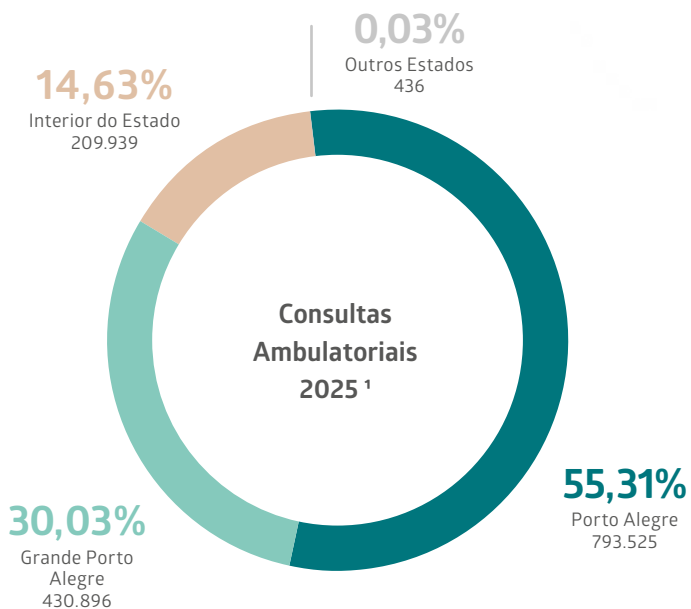
7. Considerando que o GHC assumiu a gestão do HFB em outubro/2024, a comparação é relativa à produção de 2025 em relação ao ano anterior.

Procedência de pacientes

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem um papel essencial na prestação de serviços de saúde no Rio Grande do Sul, atendendo usuários de todas as regiões do Estado. Embora a maior parte dos atendimentos provenha da região metropolitana, a abrangência do GHC é ampla, oferecendo serviços médicos especializados e de alta qualidade para pessoas de diversas localidades, inclusive de áreas mais distantes. Essa capacidade de atender a uma vasta gama de usuários destaca a importância do GHC no sistema de saúde estadual, promovendo a equidade no acesso à saúde e fortalecendo a rede pública de atendimento.



Atendimentos ambulatoriais e internação para usuários de Porto Alegre e grande Porto Alegre.



1. A procedência dos pacientes referentes à filial Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) não está contemplada nessa informação.



Nossa história

No ano em que o Sistema Único de Saúde (SUS) completa 35 anos de existência, reafirmando-se como um dos maiores e mais abrangentes sistemas públicos de saúde do mundo, o Grupo Hospitalar Conceição revisita sua trajetória e seu compromisso histórico com a garantia do acesso universal, integral e gratuito à saúde. Criado para transformar o direito constitucional à saúde em atendimento concreto à população, o SUS está presente no cotidiano de milhões de brasileiros, e o GHC integra de forma indissociável essa construção coletiva.

1956

Fundação do Hospital Cristo Redentor S.A.

1960

Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda.

1967

Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

1974

Aquisição das ações do Hospital Fêmina S.A.

1975

O Governo Federal, por meio do Decreto nº 75.403/75, alterado pelo Decreto nº 75.457/75, desapropriou 51% das ações do capital social dos hospitais.

1980

Na década de 1980 foram abertas as Unidades de Saúde Comunitária: Unidade Conceição, Unidade Divina Providência, Unidade Floresta.

2009

Nova Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Cristo Redentor.

2006

Nova Emergência do Hospital Nossa Senhora Conceição.

2004

Foram abertos três Centros de Atenção Psicossocial – Caps, um Consultório na Rua, e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – CETPS; criado o Programa de Atenção Domiciliar - PAD. Criação da Residência Multiprofissional da Saúde do GHC.

2003

Hospital 100% SUS - todos os hospitais do GHC passaram a atender exclusivamente aos usuários do SUS.

1990

Foram abertas as Unidades de Saúde: Barão de Bagé, Coinma, Costa e Silva, Jardim Itú, Jardim Leopoldina, Nsa. Sra. Aparecida, Parque dos Maiais, Santíssima Trindade e Sesc.

2010

Nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

2012

O Conselho de Administração aprovou a criação de vinte filiais, uma para cada Unidade de Saúde já existente, incluindo os hospitais que foram incorporados e passaram a ser filiais da matriz Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.; Criação da Unidade Pronto Atendimento- UPA Moacyr Scliar.

2015

Aquisição e posse de área do novo Centro de Oncologia e Hematologia.

2016

Nova área da Central de Logística e Suprimentos.

2017

Foi aprovada a alteração da natureza jurídica do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para Empresa Pública.

2018

Conquista da Imunidade Tributária no Supremo Tribunal Federal - STF.

2025

1º Congresso do GHC, com o tema: Emergências climáticas, cuidados integrados e participação social: desafios para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Mudança da razão social do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A para Grupo Hospitalar Conceição S.A.

2024

2ª Maior enchente do Rio Grande do Sul.
O Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) no Rio de Janeiro, em 15/10/2024, passa a ser uma filial do GHC.

Inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

2023

Criação da quarta Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) dando origem à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação.

2020

Pandemia de COVID -19

2019

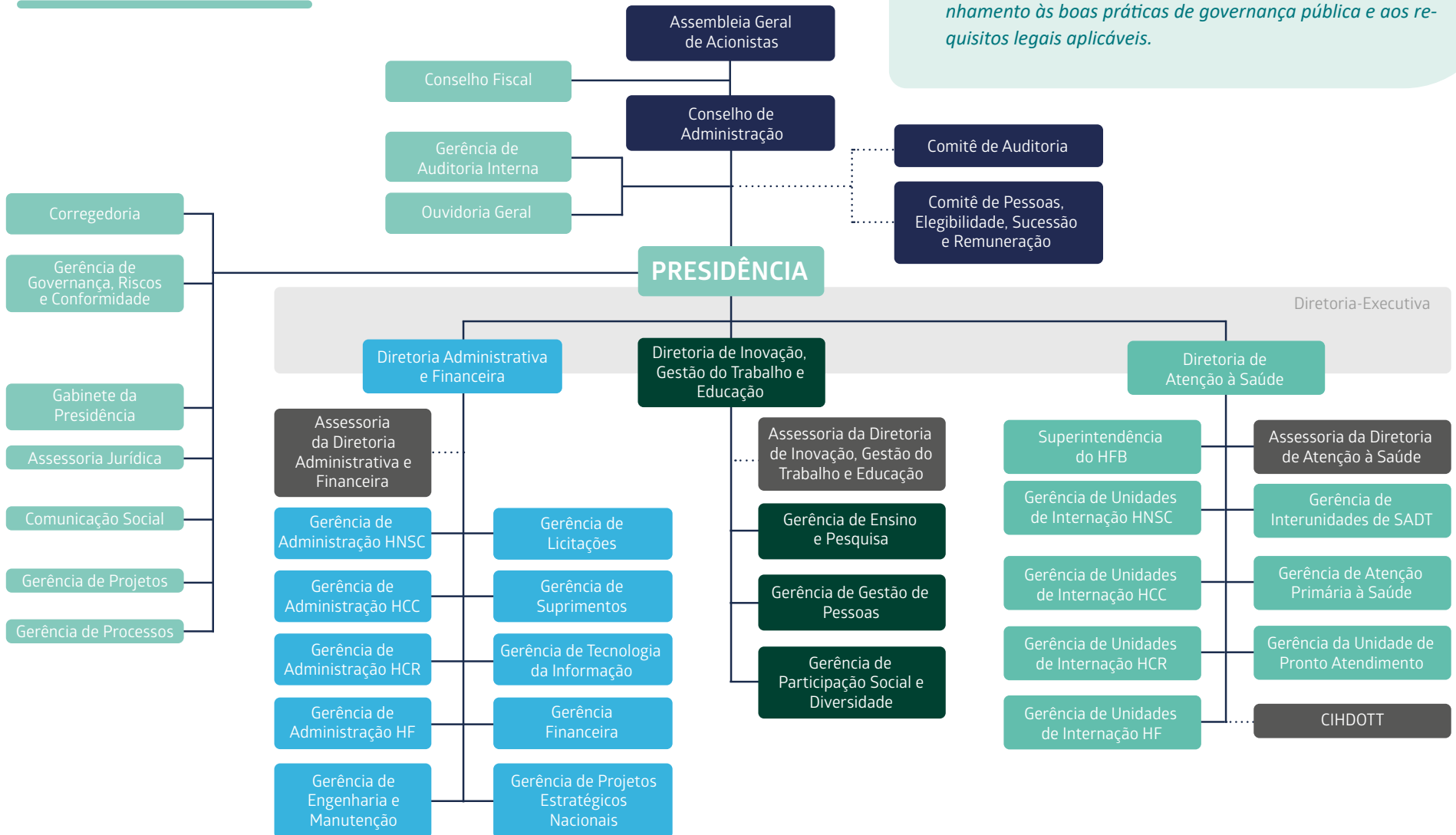
Criação da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC.

SUS+35ANOS

O GHC faz parte dessa história

Estrutura organizacional

O organograma do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta, de forma sintética e integrada, a estrutura organizacional da instituição, evidenciando os principais níveis de governança, direção e gestão, bem como os fluxos decisórios, as responsabilidades institucionais e a distribuição de funções, refletindo a complexidade das atividades do GHC e seu alinhamento às boas práticas de governança pública e aos requisitos legais aplicáveis.





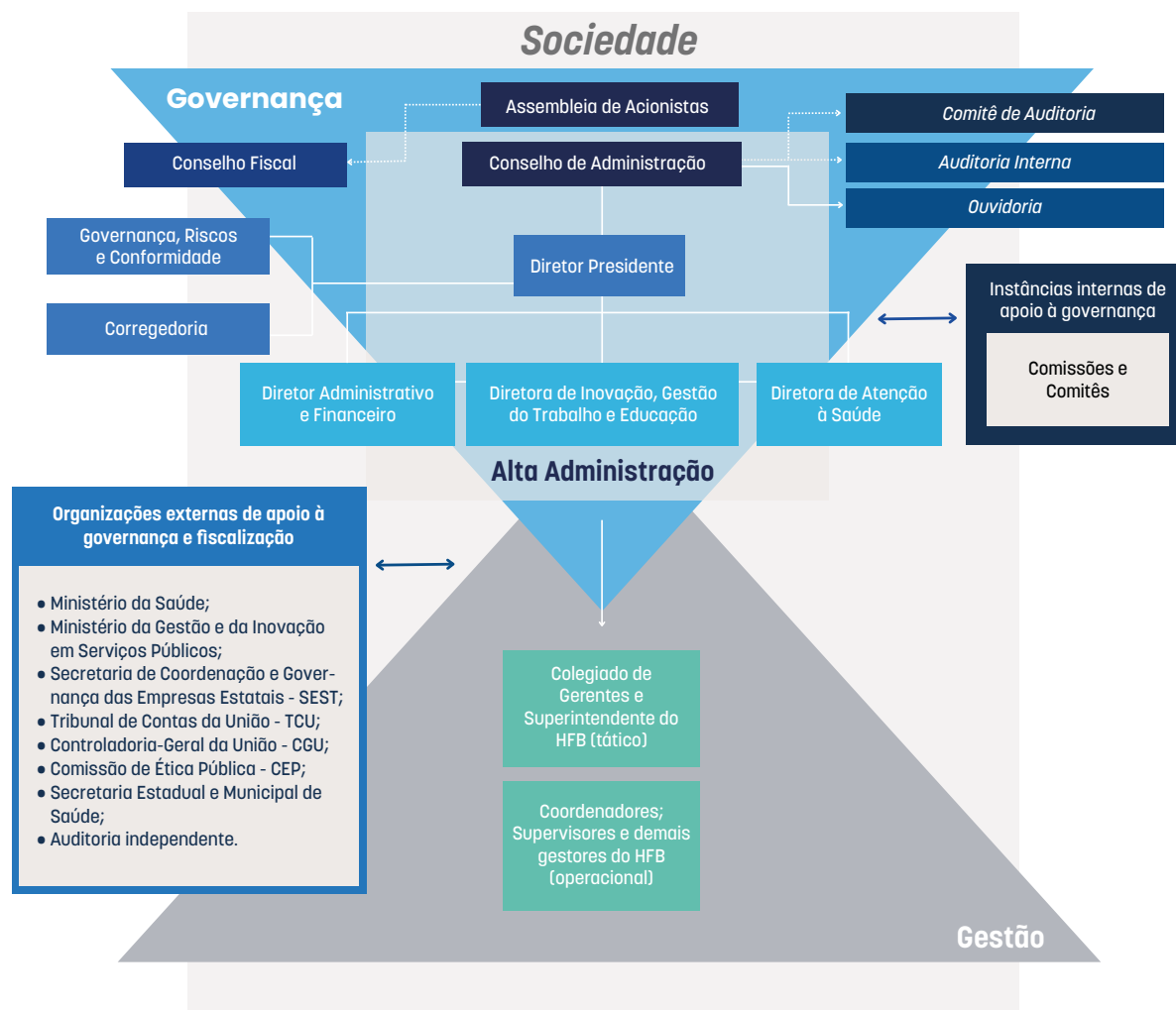
Estrutura de governança

O modelo de Governança utilizado pelo GHC orienta as decisões institucionais e reforça o compromisso da instituição com a geração de valor público, especialmente por meio da oferta de serviços de saúde de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com sua missão institucional.

Este modelo está formalizado no Estatuto Social do GHC, que define competências e a interação entre os órgãos de governança, gestão e controle.

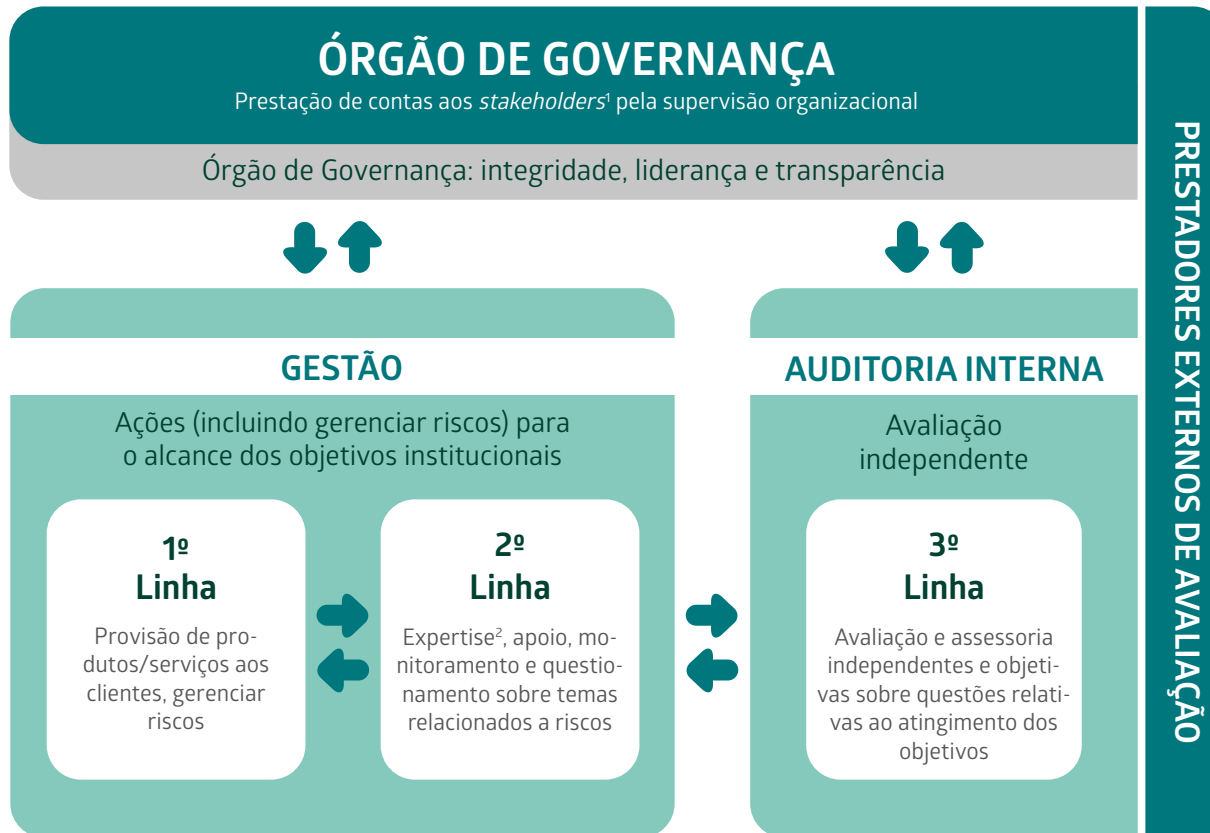
A governança do GHC também se caracteriza pela atuação articulada com os órgãos de supervisão federal, especialmente o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), garantindo alinhamento às políticas públicas, conformidade normativa e sustentabilidade institucional.

No capítulo Governança, Estratégia e Desempenho serão abordadas as atribuições e competências das instâncias de governança.



O GHC estrutura seus mecanismos de controle e gestão com base no Modelo das Três Linhas, desenvolvido pelo Institute of Internal Auditors (IIA). Esse modelo organiza responsabilidades e fluxos de atuação de modo integrado, proporcionando maior segurança às decisões institucionais e contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

Os órgãos de governança, conselhos e comitês da alta administração ocupam o nível mais elevado da estrutura, sendo responsáveis por assegurar a transparência, prestar contas às partes interessadas e estabelecer diretrizes estratégicas, além de delegar atribuições e garantir que a gestão disponha dos recursos necessários para a execução de suas responsabilidades.



Fonte: Instituto de Auditores Internos (IIA)

LEGENDA



Prestação de contas, reporte



Delegar, orientar, recursos, supervisão.



Alinhamento, comunicação, coordenação, colaboração

A gestão atua de maneira articulada em dois níveis complementares. Na primeira linha, concentram-se as áreas responsáveis pela execução das atividades finalísticas, que entregam diretamente os serviços à sociedade e administram os riscos inerentes às suas operações cotidianas. Na segunda linha, situam-se as funções de apoio e assessoramento, que fornecem metodologias, orientações e instrumentos técnicos voltados ao fortalecimento dos controles internos e à mitigação dos riscos identificados, ampliando a consistência e a eficiência dos processos.

De modo independente, a Auditoria Interna compõe a terceira linha, exercendo um papel estratégico de avaliação e aconselhamento tanto para a gestão quanto para os órgãos de governança. Sua atuação se baseia em análises objetivas e imparciais sobre a efetividade da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, contribuindo não apenas para a conformidade institucional, mas também para o aperfeiçoamento contínuo das práticas adotadas pelo GHC.



1. Stakeholders: partes interessadas (indivíduos, grupos ou organizações) que podem afetar ou ser afetados pelas ações e resultados da empresa.
2. Expertise: refere-se ao conhecimento técnico, habilidade especializada ou domínio profundo sobre um assunto específico.



Modelo de Negócio

O modelo de negócios do Grupo Hospitalar Conceição S.A. (GHC) expressa a forma como a instituição organiza e articula seus recursos, capacidades e atividades para cumprir sua missão pública e gerar valor para a sociedade no curto, médio e longo prazos.



Recursos orçamentários e financeiros provenientes da União.



Mais de 13 mil trabalhadores de diversas categorias. Residentes médicos e multiprofissionais, voluntários, estagiários. Desenvolvimento do ambiente ético, capacitações e treinamentos.



Pesquisas científicas; parcerias com universidades e centros de pesquisa; sistemas de informação e prontuário eletrônico; cultura de aprendizado e inovação.



Água, energia elétrica, material de consumo, gestão de resíduos, aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar.



Ações sociais, parcerias com instituições que desenvolvem ações sociais, participação ativa nos Conselhos de Saúde e em políticas públicas.



Equipamentos, instalações físicas, obras para melhoria, infraestrutura tecnológica.



Atendimento 100% SUS.



Qualidade e segurança no atendimento aos pacientes; melhoria no bem-estar e engajamento dos trabalhadores; maior produtividade e eficiência nos serviços prestados.



Desenvolvimento e implementação de novas tecnologias em saúde; protocolos de atendimento mais eficientes e seguros.



Eficiência energética e hídrica (redução do consumo); resíduos hospitalares tratados e descartados corretamente; fortalecimento da economia local, com incentivo à agricultura familiar.



Contribuição para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e prevenção de agravos de doenças.



Atendimento eficiente e seguro aos pacientes; maior capacidade de internação e realização de procedimentos.



Atividades

Atendimento de média e alta complexidade • Atenção primária à saúde • Atendimento domiciliar • Internação e Emergência • Ensino e Pesquisa • Laboratórios de análises clínicas e serviços de diagnóstico • Formação Profissional.

Materialidade

A materialidade no Relatório de Gestão Integrado do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) reflete os temas que influenciam de maneira substancial a capacidade da instituição de gerar valor público no curto, médio e longo prazos, considerando seu papel como empresa pública estatal federal vinculada ao Ministério da Saúde e sua atuação estratégica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os temas materiais orientam a estrutura e o conteúdo do Relatório de Gestão Integrado 2025, assegurando que as informações apresentadas estejam diretamente relacionadas aos fatores que afetam a geração de valor público e a sustentabilidade institucional do GHC, bem como estejam alinhadas às exigências legais dispostas na Instrução Normativa – TCU nº 84/20, na Decisão Normativa – TCU nº 198/22 e às estratégias definidas pela alta administração e segundo às expectativas das partes interessadas.

Como parte do processo de definição do conteúdo do Relatório Integrado, foram envolvidos o corpo gerencial das unidades hospitalares, a atenção primária à saúde e a unidade de pronto atendimento, bem como as áreas de apoio que compõem o GHC.

Dessa forma, a materialidade adotada pelo GHC não se limita à identificação de assuntos relevantes, mas constitui um instrumento de gestão que conecta estratégia, desempenho, riscos e impactos, reforçando a transparência e a prestação de contas à sociedade, em alinhamento aos princípios do Relatório Integrado.

	TEMA MATERIAL	CAPITAIS EXPOSTOS
	Conformidade	
	Desenvolvimento do Capital Humano	
	Ética	
	Gestão de Riscos	
	Governança	
	Qualidade e Segurança da Assistência	
	Satisfação do Usuário	
	Segurança da Informação	
	Sustentabilidade Ambiental	
	Sustentabilidade Financeira	
	Inovação e Transformação Digital na Saúde	



Políticas Públicas e Programas de Governo

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) atua integradamente com políticas públicas federais, exercendo papel estratégico na ampliação do acesso, na qualificação da assistência e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação está alinhada às diretrizes nacionais de saúde e aos instrumentos de planejamento governamental, contribuindo diretamente para a efetivação do direito constitucional à saúde.

Esse alinhamento é fundamentado nos marcos legais e normativos que regem o SUS e as empresas estatais, notadamente o art. 196 da Constituição Federal, a Lei nº 8.080/1990, a Lei nº 13.303/2016, a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 4.320/1964 e o Decreto nº 8.945/2016, assegurando universalidade, integralidade, transparência, eficiência e conformidade na gestão pública. Como instituição de interesse social e utilidade pública, o GHC é responsável pelo planejamento, organização, direção e controle de ações e serviços de saúde, com atendimento integralmente prestado pelo SUS.



Em 2025, destaca-se a atuação do GHC no Programa Agora Tem Especialistas, voltado à redução do tempo de espera por atendimentos especializados. Além da prestação direta de serviços, o GHC exerce papel relevante na coordenação da Modalidade 2 do programa na Região Sul, realizando o cadastramento, credenciamento e contratação de prestadores especializados, promovendo a articulação entre oferta de serviços, capacidade instalada hospitalar e demandas reprimidas por procedimentos cirúrgicos, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde. Mais informações sobre a atuação do GHC no Programa são apresentadas no capítulo **Governança, Estratégia e Desempenho**.

Atuação do GHC nas Políticas Públicas de Saúde

A contribuição institucional do GHC para as políticas públicas de saúde se materializa por meio da prestação de serviços assistenciais de atenção primária, média e alta complexidade, da formação de profissionais de saúde e do desenvolvimento de ensino, pesquisa e inovação, atuando de forma integrada ao Plano Nacional de Saúde.



Atenção Primária

Cuidado contínuo, prevenção de agravos e redução da demanda por serviços de urgência e emergência, com ações orientadas à equidade, inclusão e humanização do atendimento.



Atenção Especializada

Acesso a todos os níveis de complexidade do cuidado necessário, do diagnóstico ao tratamento e reabilitação.



Ensino e Pesquisa

Avanço do conhecimento em saúde e melhoria das práticas clínicas e da gestão em saúde; qualificação da força de trabalho do SUS e a melhoria contínua da assistência.

O Planejamento Estratégico do GHC evidencia não apenas a aderência às Políticas Públicas e aos Programas de Governo, mas também o alinhamento institucional à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Esse alinhamento se materializa na integração de 11 dos 17 ODS aos Objetivos Estratégicos do GHC, refletindo o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades, a promoção da saúde e do bem-estar, a eficiência no uso de recursos públicos, a inovação e o fortalecimento das instituições.

De maneira complementar, o GHC mantém articulação permanente com políticas governamentais transversais, especialmente as coordenadas pelo MGI, no que se refere à governança pública, gestão de pessoas, planejamento, orçamento, integridade, gestão de riscos e modernização administrativa. Essa interlocução assegura o alinhamento às diretrizes aplicáveis às empresas estatais federais e contribui para o fortalecimento da governança, da eficiência administrativa e da sustentabilidade institucional.

Essa atuação integrada entre as políticas de saúde e as políticas governamentais transversais reforça o compromisso do GHC com a geração de valor público, a transparência, o uso responsável dos recursos públicos e a entrega de resultados à sociedade.

Ambiente externo

O GHC atua no setor de saúde pública, inserido em um ambiente externo caracterizado por elevada complexidade e interdependência de fatores políticos, econômicos, sociais, sanitários e ambientais alheios à sua governança direta, mas que exercem influência significativa sobre suas atividades e decisões estratégicas. As mudanças nesse ambiente afetam o planejamento, a execução das ações, a continuidade dos serviços e a capacidade de gerar valor público, impactando tanto a operação assistencial quanto o direcionamento estratégico da instituição no curto, médio e longo prazos.

Adicionalmente, o GHC interage de forma contínua com um amplo conjunto de partes interessadas externas, incluindo usuários do SUS, gestores públicos, Ministérios, Secretarias de Saúde, órgãos de controle, instituições de ensino e pesquisa, fornecedores e a sociedade em geral. Essa rede de relacionamentos influencia expectativas, prioridades e riscos, reforçando a importância do diálogo institucional, da coordenação intergovernamental e da atuação integrada no âmbito das políticas públicas.

Fatores Políticos e Institucionais

Mudanças nas políticas públicas e nas prioridades governamentais impactam programas, metas e recursos, sendo respondidas pelo GHC por meio de alinhamento estratégico, articulação institucional e adaptação contínua às diretrizes federais vigentes.

Fatores Socioeconômicos

O envelhecimento da população, o aumento de doenças crônicas e as desigualdades sociais ampliam a demanda por serviços de saúde. O GHC responde com a ampliação do acesso, a organização de linhas de cuidado, o fortalecimento da atenção primária e especializada, além de ações orientadas à equidade.

Fatores Sanitários

Surto de doenças, emergências em saúde pública e riscos de novas epidemias ou pandemias exigem capacidade de resposta rápida. O GHC atua com planejamento assistencial, flexibilidade operacional, protocolos de emergência e integração com a rede SUS para garantir a continuidade do atendimento.

Fatores Regulatórios

Amplo arcabouço normativo em constante evolução, que inclui a legislação do SUS, as normas aplicáveis às empresas estatais federais, as orientações dos órgãos de controle e as diretrizes emanadas dos Ministérios Setoriais. Esse contexto exige elevados padrões de transparência, conformidade, governança e prestação de contas, orientando sua atuação estratégica e operacional.

Fatores Ambientais e Climáticos

Eventos climáticos extremos e exigências ambientais afetam a infraestrutura, a logística e a operação hospitalar. O GHC lida com esses fatores por meio da gestão de riscos, do planejamento de contingências, da adoção de práticas sustentáveis e do gerenciamento adequado de resíduos de serviços de saúde.





Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



O Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) é a maior unidade hospitalar do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e um dos mais importantes hospitais públicos do sul do Brasil. Localizado em Porto Alegre/RS, destaca-se pela alta capacidade assistencial e pela oferta exclusiva de serviços de saúde 100% SUS, garantindo atendimento integral e gratuito à população.

Como um hospital geral de grande porte, o HNSC atua em diversas especialidades médicas e cirúrgicas, sendo referência no atendimento de média e alta complexidade para Porto Alegre, região metropolitana e interior do Rio Grande do Sul. Sua estrutura oferece assistência integrada, abrangendo atendimento ambulatorial, emergência, internação clínica e cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro cirúrgico, atenção domiciliar, entre outros serviços essenciais.

Com um modelo de assistência baseado na universalidade e na equidade, o HNSC tem um impacto direto na qualidade de vida da população, proporcionando atendimento humanizado e eficiente a milhares de usuários que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS).

 Av Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor, Porto Alegre - RS
 (51) 3357-2000


90.437 m²
Área construída


6.535
Empregados Públicos¹


16
Salas de Bloco Cirúrgico


59
Leitos de UTI


759
Leitos clínicos e cirúrgicos/
Retaguarda/
Emergência/SR

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HNSC e nas gerências de apoio.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O NIR é responsável pela interface com as Centrais de Regulação de Urgência e de Internação, bem como pela gestão dos leitos do HNSC. Entre suas atribuições, destacam-se:

- Regulação e gestão de leitos;
- Gestão de listas de espera eletivas;
- Análise de consultorias;
- Regulação para tratamento endovascular, interconsultas, pacientes oncológicos e linhas de cuidado;
- Participação no *Huddle*¹ diário da Rede de Atenção às Urgências;
- Monitoramento de processos e indicadores;
- Coordenação de processos pré-operatórios para agilização de cirurgias e redução de tempos de espera em filas eletivas.

Em 2025, o NIR agregou a equipe de Central de Leitos do Hospital Criança Conceição - HCC. A partir de outubro de 2025, o NIR passou a analisar todas as solicitações de regularização de acesso e a gerenciá-las no Sistema GERCON. Também a partir de outubro, começou a promover capacitações mensais em Regulação em Saúde para seu quadro funcional e aberto a convidados e interessados no tema.

 **618**
Processos de avaliação pré-operatória

+26%
(em relação a 2024)

 **2.140**
Pacientes autorizados para internação via GERINT

+21%
(em relação a 2024)

1. Huddle: É uma ferramenta de gestão que consiste em uma reunião rápida para promover a comunicação efetiva entre os profissionais da saúde.

Saúde Mental

Semanalmente, as adolescentes internadas na Unidade de Psiquiatria participam de momentos de cuidados pessoais, em um Espaço de Convivência. São realizados penteados, esmaltação e maquiagem, por voluntários. Além disso, foi criado um Clube do Livro que possibilita às meninas retirar os livros da Biblioteca deste espaço, para incentivar o aprendizado e as trocas entre elas.



Linha de Cuidado Mãe-Bebê



Em novembro, o evento “Proposta de Qualificação do Modelo de Gestão e Atenção em Maternidades Estratégicas da Rede Alyne” evidenciou a maternidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição como um polo matricial de qualificação do atendimento na Região Sul.

A Rede Alyne, iniciativa do Ministério da Saúde, busca garantir a excelência no atendimento de mães e bebês, qualificar processos, combater desigualdades na saúde e o racismo estrutural, além de reduzir a mortalidade materna.



Aquisição de Equipamentos - Serviço de Oftalmologia

Foram adquiridos equipamentos para o Serviço de Oftalmologia. O investimento na modernização do parque tecnológico da instituição garante exames e procedimentos com maior qualidade e resolutividade, representando um avanço importante para a qualificação da assistência oftalmológica, tanto no diagnóstico quanto no tratamento das doenças atendidas diariamente.





Programa de Atenção domiciliar – PAD

Criado há 21 anos com o objetivo de dar suporte aos serviços de emergência e internação do GHC, o Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) serviu de referência para a criação do Programa Melhor em Casa, do Governo Federal, e hoje atende de 250 a 300 pacientes por mês. O serviço tem papel relevante na desospitalização de pacientes, na diminuição das reinternações hospitalares e auxilia na transição do cuidado de pacientes nos diversos níveis da rede. O PAD é composto por sete Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), reunindo profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia e serviço social. Além disso, o PAD é espaço de campo para residência médica e multiprofissional.

O PAD consiste no atendimento domiciliar de pacientes que têm condições de serem tratados em casa. Em geral, são pacientes que precisam de visitas frequentes ou necessitam de procedimentos que as unidades de saúde não têm condições de atender. O programa traz vantagens para o paciente, para a família e para o sistema de saúde. Para o paciente, porque ele pode fazer o tratamento no conforto de casa, recebendo todo o atendimento que receberia em uma instituição de saúde. A família, por sua vez, pode acompanhar de perto o atendimento sem precisar se deslocar até o hospital. Já o sistema de saúde dispõe dos leitos que seriam utilizados pelos pacientes domiciliares para uso de outros pacientes, tendo maior capacidade de atendimento.

3.378
Pacientes
Atendidos

+37%¹
↑

1.347
Novas Internações
Domiciliares

+53%
↑

14.023
Visitas
Domiciliares

+39%¹
↑

Cobertura de
61
Unidades de
Atenção Primária

35.231
Procedimentos

+38%¹
↑

População Estimada
478.124
habitantes

524
Internações
Hospitalares Evitadas

+21%¹
↑

1. Em comparação com 2024.



Em 2025:

8

Implante
cocleares

Cirurgia de implante coclear

Em fevereiro, o HNSC realizou a primeira cirurgia de implante coclear, ampliando o acesso, pelo SUS, a essa tecnologia destinada à reabilitação auditiva de pacientes com perda auditiva profunda bilateral. Com a iniciativa, o hospital tornou-se o segundo centro do Estado habilitado a ofertar esse tipo de procedimento a na rede pública. O procedimento tem como objetivo reabilitar a audição de indivíduos adultos previamente ouvintes que apresentaram perda completa ou quase completa da audição, sem benefício com o uso de próteses auditivas convencionais. Em um primeiro momento, o atendimento contempla pacientes adultos, com perspectiva de ampliação futura para crianças com perda auditiva congênita, promovendo inclusão, desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

Escritório de Gestão de Altas (EGA)

O EGA auxilia nos processos relacionados à assistência de saúde dos pacientes hospitalizados, proporcionando melhoria da qualidade assistencial e redução do tempo de internação, aumentando o giro de leitos do HNSC e permitindo maior acesso da população aos serviços do hospital. É formado por uma equipe multidisciplinar que busca, por meio de *rounds* multidisciplinares, aprimorar a comunicação entre as equipes de saúde, identificar pendências para a desospitalização dos pacientes e otimizar a transição dos cuidados para os demais níveis de atendimento.

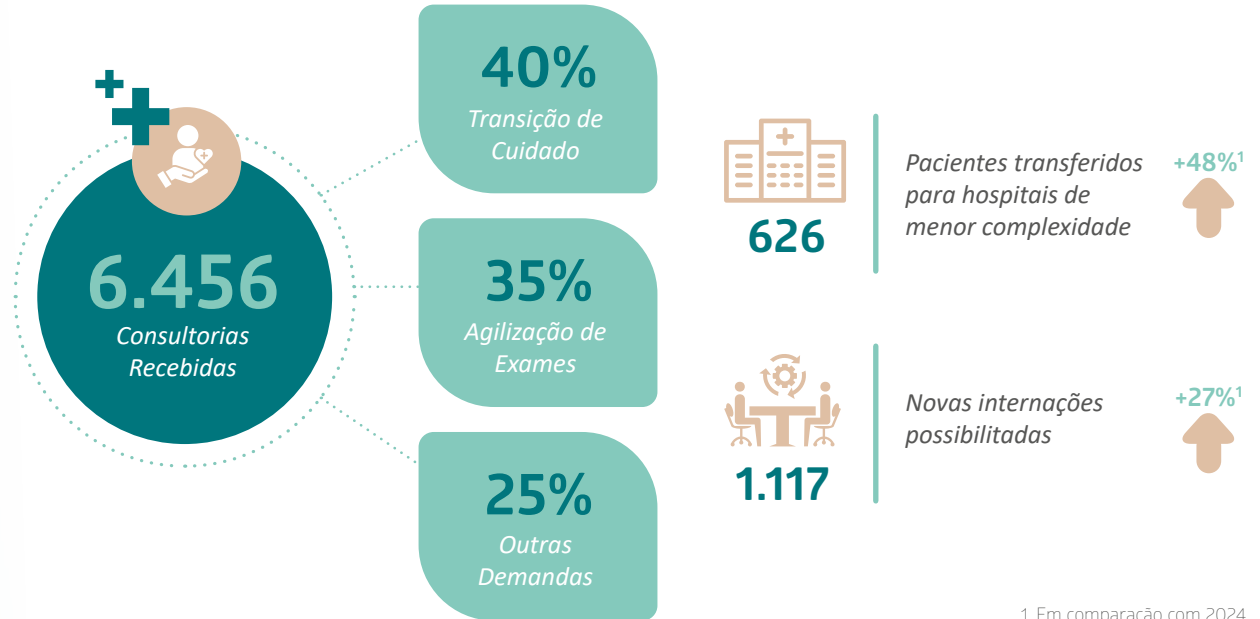
Em 2025, houve um aumento de 30% nas consultorias recebidas, em comparação ao ano anterior.

Serviço Social do GHC celebra 50 anos

Em 2025, o Serviço Social do GHC celebrou 50 anos de atuação, marco comemorado em evento alusivo ao tema “Uma história de luta por justiça social no SUS”, com a participação do Conselho Regional de Serviço Social e do Sindicato dos Assistentes Sociais do RS.

A programação promoveu reflexões sobre os avanços alcançados e os desafios persistentes para a garantia de uma saúde pública de qualidade e acessível.

No mesmo período, o Serviço Social foi ampliado com a contratação de assistentes sociais, fortalecendo o acesso aos serviços essenciais e a continuidade do cuidado em saúde.





Centro de Oncologia e Hematologia - COH



94

Leitos de internação



45

Poltronas para infusão de quimioterapia ambulatorial



22

Consultórios



1

Sala de Reabilitação Multiprofissional



4

Salas de procedimentos



GHC e IMAMA assinam Termo de Cooperação Técnica



Em julho, foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA), com o objetivo de ampliar o suporte integral aos pacientes oncológicos atendidos pela instituição. A parceria reforça a qualificação da atenção em oncologia, alinhada a práticas assistenciais humanizadas e centradas no cuidado.

Por meio da cooperação, passam a ser potencializados serviços complementares de apoio aos pacientes, como atendimento psicológico, jurídico e nutricional, além de iniciativas de assistência social, a exemplo de banco de perucas e lenços, banco de próteses e apoio para deslocamento. A iniciativa fortalece a rede de cuidado, amplia o acesso a serviços de apoio e contribui para a melhoria da experiência e da qualidade do tratamento oncológico ofertado pelo GHC.

Início do Serviço de Radioterapia e Braquiterapia

Em março, foi inaugurado o Serviço de Radioterapia, tornando possível realizar o diagnóstico e o tratamento completo no GHC. A capacidade do acelerador linear do COH é de realização de até 70 sessões/dia, considerando um tempo médio de 15 minutos por paciente. Em junho, foi estendido o horário de atendimento para o terceiro turno, passando a funcionar até as 23h.

Em novembro, o Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) alcançou um marco histórico com a realização da sua primeira sessão de braquiterapia.

A inclusão do procedimento de alta precisão integra o compromisso do GHC em oferecer terapias inovadoras e de qualidade, no tempo oportuno, para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A braquiterapia amplia a carta de serviços do Centro de Oncologia e Hematologia, que já conta com tratamentos como quimioterapia e radioterapia. A nova tecnologia possibilitará o tratamento mais eficaz de cânceres ginecológicos e outras condições oncológicas.

652
pacientes

8.193
sessões de
radioterapia



Redução no Tempo de Agendamento para a Primeira Quimioterapia

Uma conquista importante foi a redução do tempo médio de agendamento para a primeira sessão de quimioterapia. Para que esse resultado fosse alcançado, foi feito aumento do número de poltronas destinadas à quimioterapia e reorganização do processo de trabalho, com as seguintes medidas:



Sala de Reabilitação

Em março, foi inaugurada a Sala de Reabilitação Multiprofissional, um ambiente estruturado para atender os pacientes onco-hematológicos.

Os pacientes encaminhados passam por triagem, planejamento e educação, sendo atendidos conforme suas necessidades individuais, nas modalidades individual ou coletiva.

O grupo de pacientes de acompanhamento da mastologia tem obtido melhora na independência funcional e qualidade de vida, autoestima, reduzindo dor e risco de linfedema.



Prontuário Afetivo

Em maio, foi implementado o Prontuário Afetivo nas unidades de internação do COH, com o objetivo de registrar não apenas informações clínicas, mas também emocionais e afetivas, sendo uma forma de resgate da história de vida dos pacientes. Isso permite à equipe multiprofissional compreender melhor a individualidade de cada um, oferecendo um cuidado mais humanizado e uma estadia mais acolhedora.

A iniciativa foi desenvolvida pelas preceptoras e residentes da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC – Oncologia e Hematologia.

O câncer é uma doença que traz não apenas desafios físicos, mas também emocionais e psicológicos para os pacientes. Durante o período de internação, muitos deles enfrentam uma sensação de medo e incerteza, o que pode afetar sua qualidade de vida e adesão ao tratamento.



Enxovais Agrocológicos

O Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição passou a contar com enxovais de algodão agrocológico da cooperativa Justa Trama, que tem sua produção organi-

zada em cadeia produtiva com outras cinco cooperativas de diferentes estados brasileiros, envolvendo plantio, fiação, tecelagem e acessórios. Sua produção e comercialização seguem os princípios da economia solidária e do comércio justo fundamentada em relações de produção sem exploração.

Além de fomentar o comércio sustentável, o enxoval traz mais conforto aos pacientes por ser mais maleável, reduzindo o atrito.



Hospital Criança Conceição - HCC



O Hospital Criança Conceição (HCC) é uma unidade hospitalar especializada no atendimento pediátrico 100% SUS, voltada a pacientes de zero a 13 anos completos. Como hospital geral, oferece assistência integral à criança e ao adolescente, contando com um setor de Emergência 24 horas, Ambulatório de Especialidades, Internação Hospitalar, UTI pediátrica e neonatal.

Localizado em um prédio anexo ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, sua estrutura permite o acompanhamento completo dos pacientes, desde o primeiro atendimento até os casos de alta complexidade, assegurando um cuidado contínuo, humanizado e de excelência.



Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.

Rua Alvares Cabral, 653 Cristo Redentor, Porto Alegre - RS
 (51) 3357-2000

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



10.724 m²
Área construída



1.275
Empregados Públicos¹



3
Salas de Bloco Cirúrgico



79
Leitos de UTI



116
Leitos clínicos e cirúrgicos/
Retaguarda/
Emergência/SR

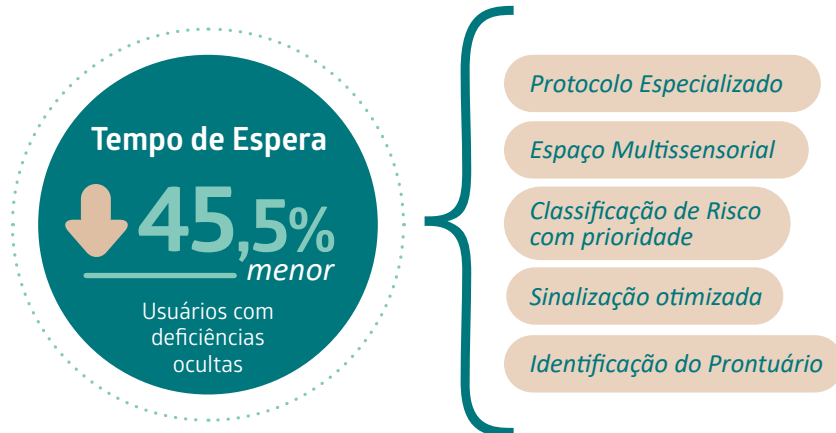
Hospital Criança Conceição inicia projeto de PET terapia



Crianças internadas no Hospital Criança Conceição participaram da sessão de Terapia Assistida por Animais, popularmente chamada de pet terapia, no Setor de Recreação. A atividade contou com a presença dos cães Coração, Alma e Sorriso, que acompanharam os pequenos durante o evento.

Entre os principais benefícios da prática em ambientes hospitalares estão a disponibilização de espaços de acolhimento e descanso emocional, o fortalecimento do vínculo e da segurança afetiva, a redução de tensão e a criação de boas memórias em períodos de internação.

Redução do Tempo de Espera no Atendimento a Pessoas com Deficiências Ocultas



CERAC/HCC - Referência em reabilitação

O Hospital Criança Conceição mantém o CERAC – Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, serviço de referência nacional no cuidado integral a crianças com fissura labiopalatina e outras anomalias craniofaciais. Criado em 2008, é o único centro de referência em reabilitação de fenda labiopalatina em Porto Alegre e um dos três no estado do Rio Grande do Sul, responsável pelo atendimento de pacientes da região metropolitana, do litoral e do sul do estado.

O CERAC atua por meio de abordagem multiprofissional e interdisciplinar, envolvendo especialidades como cirurgia pediátrica, cirurgia bucomaxilofacial, odontopediatria, ortodontia, nutrição, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, cardiologia, psicologia e serviço social. O serviço oferece assistência especializada, contínua e humanizada às crianças e suas famílias, além de exercer papel estratégico como hospital-escola na formação de profissionais e residentes da área da saúde.

Essa organização assistencial favorece o cuidado integral, a articulação entre as especialidades, a racionalização dos fluxos e a redução do tempo de espera para consultas e procedimentos cirúrgicos.





HCC realiza cirurgias raras

O HCC recebeu o grupo de cirurgiões denominado Kelly's Together e realizou duas cirurgias de extrofias de bexiga e cloaca com a técnica cirúrgica Kelly. Esse grupo, que tem como lema filantropia, solidariedade e compaixão, já realizou 132 cirurgias desse tipo em todo o Brasil e Colômbia. Os procedimentos realizados são de alta complexidade para correção de extrofia de bexiga e cloaca, permitindo a reconstrução da bexiga e correção das anomalias relacionadas, promovendo desfechos urológicos e com qualidade de vida para o paciente.

A realização desses procedimentos em um hospital 100% SUS reafirma o compromisso institucional do HCC com a equidade no acesso à assistência de alta complexidade, a qualificação do cuidado pediátrico e a busca por soluções inovadoras que impactem positivamente a vida de crianças e adolescentes com malformações congênicas complexas.



Expografia do Cuidado

A presença da arte no ambiente hospitalar transforma a experiência de cuidado em extroversão, ao humanizar espaços muitas vezes associados à rotina clínica e à tensão do dia a dia, especialmente em unidades pediátricas.

Os principais resultados desta ação foram a redução da ansiedade, rotina hospitalar leve e acolhedora, bem-estar emocional, fortalecimento da autonomia, entre outros.



Teleorientação

Antes da Teleorientação



Demanda Confusa:
Todos vão para Emergência



Orientação via telefone:
Equipe especializada para direcionar o atendimento conforme quadro clínico apresentado.

Depois da Teleorientação



Cuidados domiciliares e unidade básica de saúde



Prioridade no atendimento presencial na Emergência

Benefícios:

Redução da Demanda Evitável na Emergência e Priorização dos casos de Maior Risco Clínico.

Hospital Cristo Redentor HCR



O Hospital Cristo Redentor (HCR) oferece atendimento 100% SUS, com atuação eminentemente cirúrgica, consolidando-se como um centro de excelência em trauma agudo nas especialidades de Traumato-Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Plástica e de Queimados, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia do Trauma, Microcirurgia e Reabilitação. Possui emergência e UTI especializados em trauma e em pacientes neurocríticos, sendo referência nacional no assunto.

A equipe multidisciplinar especializada é um dos grandes diferenciais da unidade. Sua estrutura é desenhada para a alta resolutividade em eventos súbitos e graves, com organização voltada a intervenções cirúrgicas de urgência, suporte intensivo imediato e tratamento especializado de queimaduras críticas. Seu público-alvo principal são pacientes vítimas de morbidades por causas externas, como acidentes de trânsito, quedas, queimaduras graves e ferimentos por causas violentas. Também atua nessas mesmas especialidades em cirurgias eletivas visando à redução de filas de espera.

Rua Domingos Rubbo, 20 - Cristo Redentor, Porto Alegre - RS
 (51) 3357-4100

1 Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



19.910 m²
Área construída



1.855
Empregados Públicos¹



9
Salas de Bloco Cirúrgico



29
Leitos de UTI



208
Leitos clínicos e cirúrgicos/
Retaguarda/
Emergência/SR



Hospital Cristo Redentor entre os 100 melhores hospitais públicos do país

O HCR consolida sua posição de destaque no cenário nacional ao figurar como a única instituição de Porto Alegre no ranking de excelência promovido pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS) em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS/OMS), Instituto Ética Saúde, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.

Para a escolha das melhores instituições, foi considerada a prestação de serviços hospitalares com assistência 100% SUS e critérios técnicos, entre os quais: taxa de ocupação hospitalar, leitos de UTI, tempo médio de permanência e taxa de mortalidade.

Dia Nacional da Luta Contra Queimaduras

A Gerência de Internação do HCR promoveu uma ação do Junho Laranja na Usina do Gasômetro. Durante a atividade, profissionais de diferentes áreas do HCR e da CIPA orientaram o público sobre prevenção e cuidados imediatos com queimaduras. O foco foi o público formado por crianças e idosos, grupos mais vulneráveis a acidentes domésticos e escaldos.



Excelência em Contingência: Avanços e Liderança em Simulados de Múltiplas Vítimas

Como parte da estratégia de avaliação contínua do seu Plano de Contingência, o Hospital Cristo Redentor (HCR) realizou, em 2025, dois Simulados de Atendimento a Múltiplas Vítimas. A prática sistemática dessas atividades tem promovido uma evolução consistente na organização da assistência e no refinamento dos fluxos internos.

Essa expertise técnica extrapolou as fronteiras do Estado, levando profissionais da instituição a Belém (PA) para liderar o simulado intra-hospitalar de preparação oficial para a COP 30 por meio de treinamento que garantiu a prontidão hospitalar para o evento internacional, consolidando uma importante trajetória de troca de conhecimentos e reafirmando o papel do HCR como referência nacional em gestão de crises.



Equipe do HCR - Simulado Intra-hospitalar de preparação oficial para a COP 30



Simulado de Múltiplas Vítimas - HCR



O Ambulatório de Reabilitação do HCR oferece suporte multiprofissional gratuito via SUS para pacientes. Com ampliação da equipe em 2025, foi possível realizar a mobilização precoce dentro das 24 horas após a cirurgia, potencializando a recuperação e redução do tempo da permanência hospitalar.



Equipe Multidisciplinar

Fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e assistência social, o serviço foca na redução de sequelas e retomada da qualidade de vida de quem sofreu acidentes ou enfermidades.



Seguimento do cuidado

Após alta hospitalar, os pacientes com sequelas recebem a terapia multiprofissional por até 3 meses sem a necessidade de regulação municipal.



Mutirões

Dentro do programa Agora tem Especialistas, o serviço realizou diversos mutirões de atendimento em reabilitação, zerando a fila interna de espera, gerando mais acesso e mais qualidade.

Valorizando quem cuida

Jornada de Psicologia

Com o tema “tecendo integralidade em cenários de trauma”, o objetivo foi realizar a reflexão e a construção de conhecimento, ampliando o olhar sobre as possibilidades de atuação da psicologia e das diferentes equipes que compõem o cuidado em um hospital de alta complexidade. As ações deste evento nos ajudam a construir uma rede que acolhe pacientes, familiares e profissionais, reconhecendo a complexidade de cada história e de cada vida que passa por esse hospital.

Meditação e Aromaterapia

O Hospital instituiu, no exercício de 2025, o programa de Meditação Guiada com Aromaterapia voltado ao corpo funcional. A estratégia visa à redução do estresse ocupacional, melhoria do clima organizacional e prevenção do *burnout*.

Programa de Pausas Ativas

Com a realização sistemática de sessões de alongamento assistido, a iniciativa está alinhada às diretrizes do Ministério do Trabalho e contribui para a adequação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, promovendo a prevenção da fadiga, o conforto, a segurança e a melhoria da ergonomia no ambiente laboral.

CIHDOTT

A Coordenadoria Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Grupo Hospitalar Conceição (CIHDOTT-GHC) realizou o 2º Simpósio de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

Com o objetivo de promover a sensibilização da comunidade GHC e do público externo e fortalecer a cultura doadora, o evento homenageou presencialmente familiares de doadores pelo altruísmo e empatia na sobre decisão que foi tomada.

62

Doações de córneas em 2024

121

Doações de córneas em 2025



+95%

Captação de córneas em 2025



Hospital Fêmeina - HF

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



O Hospital Fêmeina (HF) é referência na assistência integral às mulheres, em Porto Alegre, Grande Porto Alegre e Estado do Rio Grande do Sul 100% SUS, com abrangência de assistência em Ginecologia e Obstetrícia. É referência em Obstetrícia em Gestação de Alto Risco, Medicina Fetal, Unidade de Reprodução Humana, Mastologia, Banco de Leite Humano, atendimento de mulheres vítimas de violência e Aborto Previsto em Lei e Hospital Dia em Infectologia.

Possui a maior emergência em atendimento de ginecologia e obstetrícia 24 horas da região e ambulatórios especializados como ginecologia geral, ginecologia endoscópica, uroginecologia, planejamento familiar, proctologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia plástica.

O HF conta com residência médica em ginecologia e obstetrícia, medicina fetal, endoscopia, ginecologia, mastologia, reprodução humana, além de curso de p s-graduação em uroginecologia (FELLOW).

Av. Mostardeiro, 17 - Rio Branco, Porto Alegre - RS
 (51) 3314-5200

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



12.273 m²
 rea construída



1.185
Empregados P blicos¹



5
Salas de Bloco Cirúrgico



49
Leitos de UTI



114
Leitos clínicos e cirúrgicos/
Retaguarda/
Emergência/SR

Oncofertilidade

Projeto congela óvulos gratuitamente

A Unidade de Reprodução Humana do Hospital Fêmeina iniciou um projeto piloto para a preservação da fertilidade de pacientes oncológicos (mama, colo do útero, endométrio e ovário). Oportunizada por verba parlamentar, esta fase destina-se a validar o processo antes de implementá-lo como o primeiro serviço oferecido pelo SUS no Sul do país. Depois de curadas do câncer, as pacientes podem retornar ao serviço e, se estiverem com um quadro de menopausa, usar os óvulos congelados para a fertilização in vitro (reprodução assistida) com o sêmen do parceiro.



Preservar a fertilidade antes do início da quimioterapia, radioterapia ou cirurgia;



Estima-se atender 25 mulheres nesta fase do projeto;



Na rede privada, o custo estimado para cada congelamento é de R\$ 20 mil.



Reconhecimento Externo

O Projeto Piloto de Preservação da Fertilidade Oncológica foi laureado com o Troféu de Prata no Prêmio Melhores Práticas na Medicina 2025, promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). A premiação na categoria Setor Público ratifica o compromisso da instituição com a entrega de soluções que integram inovação assistencial, rigor ético e relevante impacto social no atendimento.

Reprodução assistida

O Hospital Fêmeina oferece gratuitamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos de reprodução assistida, inseminação intrauterina e fertilização in vitro, para casais com infertilidade conjugal de todo o Rio Grande do Sul. O Ambulatório de Infertilidade foi inaugurado em 2006 e, desde então, já atendeu mais de 5 mil casais com infertilidade. Em 2012, foi inaugurado o Laboratório de Fertilização *In Vitro*, que comemora o nascimento de mais de 500 bebês concebidos por técnicas de reprodução assistida. O encaminhamento para o serviço é feito exclusivamente pelas Unidades Básicas de Saúde.

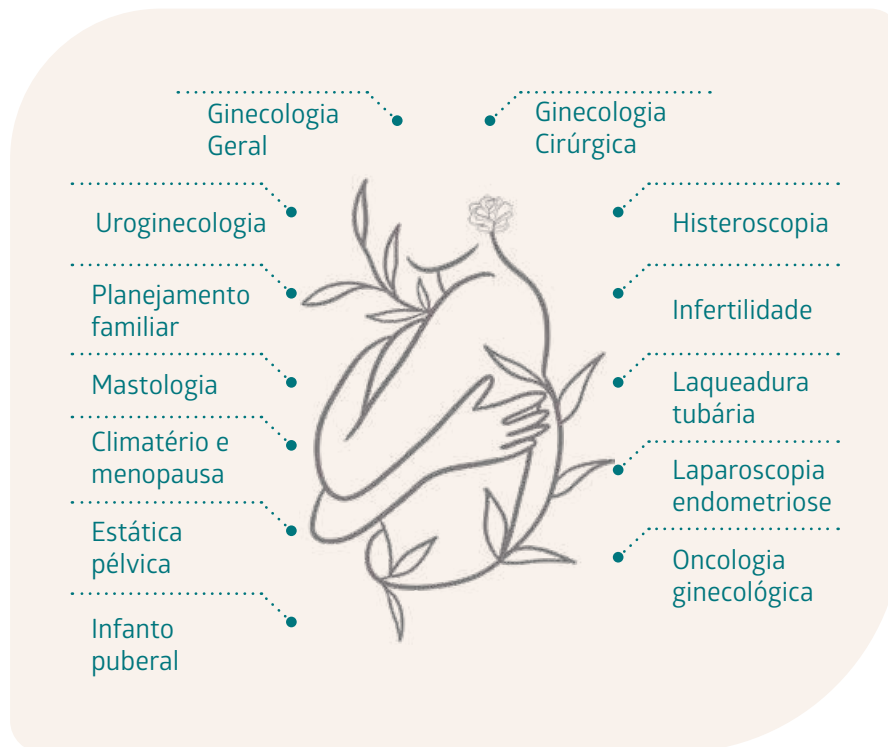




Integração da Ginecologia do HNSC e do HF

Em um movimento de otimização operacional e qualificação da assistência, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) consolidou a unificação dos serviços de Ginecologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) e do Hospital Fêmeina (HF), com a transferência integral das atividades para o Hospital Fêmeina, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre.

A iniciativa concentra, em um único local, todo o serviço de ginecologia ofertado pelo Grupo ao Sistema Único de Saúde (SUS), em um ambiente especializado e dedicado à saúde da mulher, fortalecendo o Hospital Fêmeina como centro de referência, com maior agilidade, cuidado especializado e infraestrutura adequada para o atendimento integral às usuárias.



Fêmeina realiza primeira cirurgia com técnica de Indocianina



Foi realizada a primeira cirurgia que utiliza a técnica de Indocianina no HF, um dos pioneiros do Sistema Único de Saúde (SUS) a utilizá-la. O método consiste em utilizar um corante fluorescente para a detecção do linfonodo sentinela em tempo real. Essa tecnologia de mapeamento do fluxo sanguíneo auxilia na identificação do primeiro linfonodo para o qual as células tumorais podem migrar. A adoção desta prática eleva a taxa de detecção do linfonodo sentinela e aprimora o estadiamento da doença, resultando em diagnósticos mais precisos e na personalização das estratégias terapêuticas para as pacientes em acompanhamento.



Reconhecimento

O Hospital Fêmeina recebeu o Prêmio Dr. Pinotti, concedido pela Câmara dos Deputados, em reconhecimento à sua atuação de destaque na saúde da mulher e à qualidade dos serviços prestados.

Hospital Federal de Bonsucesso - HFB

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



O Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), filial do Grupo Hospitalar Conceição no Rio de Janeiro, integra o Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, conduzido pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de reorganizar a unidade, qualificar a assistência e ampliar o acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, o HFB é referência em serviços de média e alta complexidade, com perfil assistencial predominantemente cirúrgico e atuação em mais de 56 especialidades. Destaca-se pela realização de procedimentos como cirurgias oncológicas, transplante renal e atendimento especializado às gestantes e aos recém-nascidos de alto risco.

A unidade conta com emergência obstétrica especializada, estrutura de terapia intensiva neonatal e amplo ambulatório regulado pelo SUS, além de suporte diagnóstico por meio de serviços de exames laboratoriais e de imagem, assegurando assistência qualificada, integral e segura à população atendida.

Av. Londres, 616 - Bonsucesso - Rio de Janeiro - RJ
 (21) 3977-9500

1. Empregados públicos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
2. Servidores efetivos estatutários com vínculo funcional com Ministério da Saúde.
3. Leitos operacionais até 31/12/2025, incluindo os leitos de hospital dia.

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



42.242 m²

Área construída



1.855

Empregados Públicos¹

712

Servidores Federais²



17

Salas de Bloco Cirúrgico



70

Leitos de UTI



359

Leitos clínicos e cirúrgicos/
Retaguarda/
Emergência/SR³



Reabertura da Emergência - HFB

Um marco importante para o HFB foi a reabertura da Emergência Referenciada, após cinco anos fechada, com capacidade para atender até 700 pacientes por mês, integrada à rede de atenção por meio da Central de Regulação. Em apenas oito meses de funcionamento, a Emergência registrou mais de 24 mil atendimentos, refletindo o impacto direto da retomada do serviço sobre o acesso da população a cuidados de média e alta complexidade.

Esse conjunto de ações evidencia um modelo de gestão orientado à retomada da capacidade instalada, à qualificação da assistência e à transparência na aplicação dos recursos públicos, reafirmando o papel do HFB como uma unidade estratégica do SUS no estado do RJ.



Implantação de sistema informatizado de controle de filas e chamada de senhas, integrado ao prontuário eletrônico. A solução gerencia o tempo de entrada dos usuários, a classificação de risco e o encaminhamento ao primeiro atendimento médico, organizando o fluxo assistencial, reduzindo o tempo de espera e qualificando o atendimento.



Implantado painel de Business Intelligence (BI) da Emergência, que consolida e disponibiliza indicadores assistenciais e dados operacionais em tempo real, apoiando o monitoramento dos fluxos, a tomada de decisão gerencial e a melhoria contínua dos processos assistenciais.

Escritório de Gestão de Altas (EGA)



Implantado em maio de 2025, o Escritório de Gestão de Altas (EGA) tem como objetivo qualificar a gestão das altas hospitalares por meio de processos ágeis, integrados e sustentáveis.

A iniciativa busca reduzir internações desnecessárias e fortalecer a articulação do hospital com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), assegurando a continuidade do cuidado em domicílio e maior eficiência na resposta às demandas assistenciais.

Ambulatório

O HFB conta com um ambulatório estruturado para atender de modo amplo e especializado a população. A unidade oferta atendimento em 46 especialidades médicas, entre elas cirurgia geral, urologia, ortopedia, cirurgia plástica, neurocirurgia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, dermatologia e endocrinologia.

O ambulatório também dispõe de atendimento multiprofissional em oito áreas, assegurando cuidado integral aos usuários.

93

consultórios

16

salas de procedimentos

3

salas cirúrgicas

Reestruturação da Divisão de Regulação:

A reestruturação da regulação hospitalar foi fundamental para ampliar o acesso aos leitos, otimizar o fluxo de pacientes, impactando na oferta do cuidado adequado requerido a cada caso. A reorganização incluiu:



Ampliação do horário de funcionamento, que passou a atuar 24 horas/ 7 dias por semana.



Integração entre regulação, admissão e alta, com visão sistêmica do fluxo hospitalar e qualificação do censo diário realizado por enfermeiros, garantindo maior precisão na gestão de vagas.



Uso do Kanban para monitorar a trajetória dos pacientes e de bases em Excel para acompanhamento de indicadores, ampliando a transparência e apoiando a tomada de decisão.



Implantação do acolhimento para internação a partir das 6h30, assegurando melhores condições aos pacientes, especialmente os provenientes de outros municípios.

HFB inicia informatização do Centro de Imagens

O Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) iniciou a informatização do Centro de Imagens com a implantação do sistema PACS (Picture Archiving and Communication System).



A solução permite o envio digital dos exames de imagem pelo técnico responsável e o acesso imediato dos médicos ao resultado diretamente em seus consultórios, contribuindo para maior agilidade, eficiência e qualidade no atendimento aos usuários.

Reabertura do serviço de Cardiologia



O setor de Cardiologia foi reaberto à população em janeiro deste ano e vem se consolidando como referência em qualidade assistencial. A área conta com uma equipe multidisciplinar estruturada, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, nutricionistas e fonoaudiólogos. A Enfermaria de Cardiologia atende pacientes clínicos, bem como casos em pré e pós-operatório, incluindo usuários oriundos da UTI cardiológica, assegurando cuidado integral e contínuo.

Com investimentos em tecnologia de alta precisão, o Hospital Federal de Bonsucesso retomou, em 2025, a realização de cirurgias em crianças com cardiopatia congênita, que se encontravam suspensas. A retomada foi viabilizada pela aquisição, pelo Grupo Hospitalar Conceição, de insumos de alto custo necessários à execução dos procedimentos. As intervenções, realizadas por técnicas minimamente invasivas, contribuem para a redução de riscos, menor tempo de internação e recuperação mais rápida dos pacientes.

Sistema de Dispensação

Sistema destinado ao controle interno da dispensação de medicamentos e materiais da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) para as clínicas satélites. A solução gerencia a distribuição dos insumos, assegurando a rastreabilidade dos itens dispensados, o controle de estoque e o apoio à gestão eficiente dos recursos assistenciais.



Saúde Ocular: HFB abraça campanha de prevenção, cuidados e entrega de óculos para crianças de até 5 anos

Em setembro de 2025, o HFB passou a integrar, pela primeira vez, a campanha nacional “De Olho nos Olhinhos”, voltada à conscientização, prevenção e diagnóstico precoce de agravos oftalmológicos na infância, com ênfase no retinoblastoma, um câncer raro que acomete crianças de 0 a 5 anos. A ação, realizada no setor de Oftalmologia do hospital, atendeu 108 crianças reguladas pelo SUS, reforçando o papel do HFB como referência em ações preventivas e de cuidado integral à saúde da criança.

A iniciativa estruturou um fluxo de atendimento em estações de cuidado, com acolhimento das crianças e seus responsáveis, realização de exames oftalmológicos, orientação clínica e definição de condutas terapêuticas. Nos casos em que houve indicação, as crianças receberam prescrição e escolha assistida de armações para óculos, com entrega posterior, ampliando o acesso a recursos essenciais para o desenvolvimento visual. Durante os atendimentos, foram identificadas principalmente condições como o estrabismo e a miopia, reforçando a relevância do diagnóstico precoce para a prevenção de impactos no aprendizado e na qualidade de vida.

Além do impacto assistencial direto, a ação fortaleceu a atuação multiprofissional, o envolvimento dos residentes e a articulação do hospital com iniciativas nacionais de prevenção em saúde.



8

transplantes
realizados em
2025

Fortalecimento da Nefrologia Pediátrica e Ampliação da Linha de Cuidado

Em 2025, o HFB avançou na qualificação da Nefrologia Pediátrica, com a retomada da diálise peritoneal e a ampliação de uma linha de cuidado integral voltada a crianças com doença renal crônica. Após anos de interrupção, a reintrodução dessa modalidade terapêutica possibilitou a desospitalização de pacientes de baixo peso e maior fragilidade clínica, permitindo que o tratamento ocorra em domicílio, com mais autonomia, conforto e qualidade de vida para as crianças e suas famílias. Paralelamente, foi estruturado o Programa de Baixo Peso, orientado à redução de internações prolongadas e à promoção do cuidado centrado na família.

O HFB consolida-se, assim, como referência estadual ao ofertar, em um único serviço, atendimento ambulatorial, internação, terapia intensiva, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal pediátrico, além de atuar na formação de residentes na especialidade.

Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar



Inaugurada em setembro de 2012, a UPA Moacyr Scliar desempenha papel estratégico na atenção às urgências e emergências da Zona Norte de Porto Alegre, atendendo também uma demanda expressiva de municípios da região metropolitana.

Concebida como unidade de complexidade intermediária, a UPA apresentou, ao longo do tempo, mudanças no perfil assistencial, com crescimento do atendimento a pacientes em condições clínicas mais graves e com maior necessidade de internação. Nesse contexto, a atuação integrada das equipes médica, de enfermagem, de serviço social e administrativa tem sido determinante para a qualificação dos fluxos de atendimento, garantindo encaminhamentos oportunos para internação hospitalar ou para a articulação com as redes de atenção à saúde e de proteção social.

Rua Jerônimo Zelmanovitz, 01 São Sebastião, Porto Alegre
 (51) 3368-1629

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



1.775 m²
Área construída



250
Empregados Públicos¹



7
Consultórios



17
Leitos de Observação

¹ Empregados públicos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



Ações de Melhoria

Em 2025, a UPA Moacyr Scliar executou um conjunto de intervenções estruturais e operacionais voltadas ao aprimoramento dos fluxos assistenciais, ao fortalecimento da infraestrutura e à qualificação do ambiente de atendimento. As ações realizadas contribuíram para ampliar a segurança, o conforto e a eficiência dos serviços, além de reforçar a sustentabilidade das operações.

Destacam-se a reorganização dos espaços internos, com otimização dos fluxos e melhoria da acomodação dos pacientes, assegurando maior dignidade durante o atendimento; as melhorias na área externa, com avanços em segurança, organização e acessibilidade; a instalação de novo reservatório de água, ampliando a autonomia hídrica e a estabilidade operacional; a adequação do almoxarifado; a implantação de uma nova central de gases; a construção de um abrigo para resíduos; e a criação de uma oficina de manutenção.

Em conjunto, essas iniciativas fortaleceram a capacidade assistencial da unidade e contribuíram para a continuidade e a qualidade do atendimento prestado à população.



Sala de Observação Adulto

Enfrentamento à Dengue

Em resposta ao período mais crítico da epidemia de dengue, o Ministério da Saúde, em parceria com o GHC, implantou um hospital de campanha junto à UPA Moacyr Scliar, com o objetivo de reforçar a capacidade de atendimento à população. A estrutura contou com a instalação de um Centro de Hidratação, inaugurado em 17 de abril, em cooperação com a Força Nacional do SUS, voltado ao diagnóstico ágil, ao monitoramento clínico e ao tratamento oportuno dos pacientes.



O hospital de campanha operou ininterruptamente, com capacidade para atender simultaneamente até 30 pacientes e equipe de oito profissionais de saúde por turno. A iniciativa respondeu por aproximadamente 10% dos casos notificados de dengue em Porto Alegre no período, sem registro de óbitos na unidade, contribuindo de forma relevante para a redução da sobrecarga da rede assistencial e para a proteção da saúde da população.



Atenção Primária à Saúde (APS)



As Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e o Consultório na Rua (CnaR) desenvolvem um papel importante na prestação de cuidados em saúde nas regiões Norte e Nordeste de Porto Alegre, atuando como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Essas unidades são responsáveis pela coordenação do cuidado, garantindo atenção integral e humanizada à saúde da população adstrita ao seu território.

Como parte dessa rede de cuidados, a Gerência de Atenção Primária à Saúde (GAPS) também é composta por serviços especializados. Entre eles, estão três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) e o Ambulatório de Identidade de Gênero (AMIG).



Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



5.528 m²
Área construída



540
Empregados Públicos¹



12
Unidades de APS



1 CAPS II
1 CAPS AD III
1 CAPS Infantil



1
Consultório na rua



99.640
População Cadastrada

Regiões da Coordenadoria Municipal de Saúde Norte e Leste
 (51) 3355-1745

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



Ações que Melhoraram o Atendimento e a Relação com a Sociedade



Aumento de 22% do quadro de pessoal na Gerência de Atenção Primária à Saúde.



Novos profissionais contratados para equipes multidisciplinares: Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Endocrinologista e Neurologista adulto.



Ampliação das equipes multiprofissionais (eMULTI).



7 Unidades de Saúde abertas das 07 às 20 horas.
5 Unidades de Saúde abertas das 07 às 22 horas.



2 Unidades de Saúde com reforma e ampliação do consultório odontológico.



4 Unidades de Saúde com instalação de estruturas modulares, ampliando o acesso.

Compromisso com a vacinação

No âmbito das ações de vigilância em saúde, as Unidades de Saúde do GHC realizaram três momentos de mobilização intensiva para vacinação. A estratégia focou na imunização contra a Influenza e na regularização do calendário vacinal, utilizando a abertura das unidades aos sábados como ferramenta de acessibilidade. Essa iniciativa reforça o compromisso do GHC com a prevenção de doenças imunopreveníveis e com a democratização do acesso à saúde, adaptando o atendimento às necessidades da população.



7.517
doses aplicadas

Enfrentamento à Dengue

- Residentes dos Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família/GHC da Unidade Conceição promoveram ação educativa na Escola Estadual Dolores Alcaraz Caldas.
- Apitaco contra a dengue: ação promovida pelas Unidades de Saúde Coinma e Jardim Itú, com participação do controle social. A atividade teve como objetivo a conscientização da população local sobre medidas para prevenir a dengue.
- Vacinação para público-alvo: Crianças e Adolescentes de 10 a 14 anos.
- Atendimento e Hidratação endovenosa nas unidades de Atenção Primária à Saúde para casos suspeitos ou confirmados da doença.



6.623
pacientes atendidos¹

1 Janeiro a Junho 2025

Centro de Educação e Pesquisa



Rua Antônio Joaquim Mesquita, 311
Cristo Redentor, Porto Alegre.
 (51) 3357-2800

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



A Escola GHC integra a estrutura do Grupo Hospitalar Conceição como unidade voltada à produção e difusão do conhecimento em saúde, vinculada à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação, com atuação articulada pela Gerência de Ensino e Pesquisa. Suas atividades concentram-se na formulação e execução de iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnico-científica, orientadas à geração de conhecimentos científicos, tecnológicos e inovadores.

Ao atuar integradamente com as demais áreas do GHC e em cooperação com instituições do Sistema Único de Saúde e parceiros externos, a Escola contribui para o fortalecimento da atenção à saúde, da gestão institucional e da formação profissional. Essa sinergia amplia os impactos positivos na participação social, na inclusão e no desenvolvimento socioeconômico.

Um marco importante nessa trajetória foi a doação, em abril, do terreno da Escola ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Integrada ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Ministério da Educação, a iniciativa viabiliza a criação do Campus Porto Alegre – Zona Norte, expandindo a oferta de educação pública na região.

Essa parceria estratégica levou a uma redefinição do papel da Escola GHC: com a transferência dos cursos técnicos para o IFRS, a instituição passa a concentrar sua expertise em programas de residência, especialização, mestrado e no curso de tecnologia em gestão hospitalar, além de se dedicar à educação contínua dos trabalhadores do Grupo.

O conjunto dessas ações e seus resultados encontram-se sistematizados no capítulo Resultados e Desempenho da Gestão/Ensino, Pesquisa e Inovação do presente relatório.



461 m²
Área construída



49
Empregados Públicos¹



1
Curso Superior de Tecnologia



2
Especializações



1
Mestrado

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC.
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.







2

Riscos, **Oportunidades e Perspectivas**



Temas Materiais



Gestão de Riscos – Abordagem Institucional do GHC

A abordagem institucional de gestão de riscos no Grupo Hospitalar Conceição (GHC) está estruturada como um processo contínuo e integrado ao sistema de governança, ao planejamento estratégico e à gestão dos processos assistenciais e administrativos, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão, aprimorar o desempenho institucional e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos.

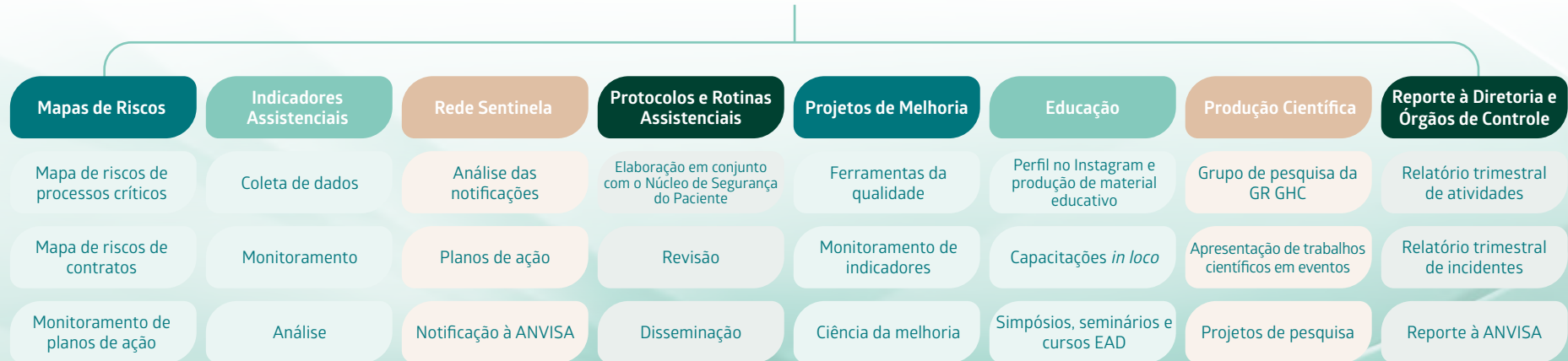
O GHC adota uma Política de Gestão de Riscos fundamentada no Modelo das Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA), no qual a Gestão de Riscos integra a segunda linha como parte da estrutura de governança institucional, atuando de forma independente e complementar às áreas operacionais. Nesse contexto, a Gestão de Riscos é responsável por prover suporte técnico e metodológico ao gerenciamento dos riscos institucionais, por meio da definição de diretrizes, da orientação especializada, da padronização de metodologias e da consolidação das informações relevantes. Essa atuação fortalece a capacidade da administração de compreender, priorizar e tratar os riscos que possam impactar a estratégia, a continuidade dos serviços e a geração de valor público.

As ações de gestão de riscos abrangem a identificação, a avaliação, o monitoramento e o tratamento dos riscos aos quais o GHC está exposto, com foco no fortalecimento da resiliência organizacional, na segurança do paciente, na proteção dos profissionais e na integridade institucional. Para fins de organização e governança, os riscos são estruturados em dois eixos complementares: os Riscos Corporativos, relacionados aos processos estratégicos, administrativos e de apoio, e os Riscos Assistenciais, voltados à segurança do paciente e à qualidade do cuidado em todas as unidades do grupo.

Em articulação com as instâncias de governança e com os gestores responsáveis pelos processos, a Gestão de Riscos coordena a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação para o tratamento dos riscos identificados, visando à implementação de controles internos viáveis e proporcionais ao nível de exposição. Para esse fim, são adotadas estratégias multifatoriais de mitigação, orientadas à redução da exposição aos riscos a patamares aceitáveis e ao fortalecimento contínuo da cultura de segurança no GHC.

A atuação da Gestão de Riscos no GHC se materializa por meio de instrumentos e práticas integradas que permitem transformar a análise de riscos em informação qualificada para a gestão. Essa abordagem assegura que os riscos identificados sejam continuamente acompanhados, tratados e utilizados como subsídio à tomada de decisão, orientando ações corretivas e preventivas e promovendo a melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos.

Gestão de Riscos

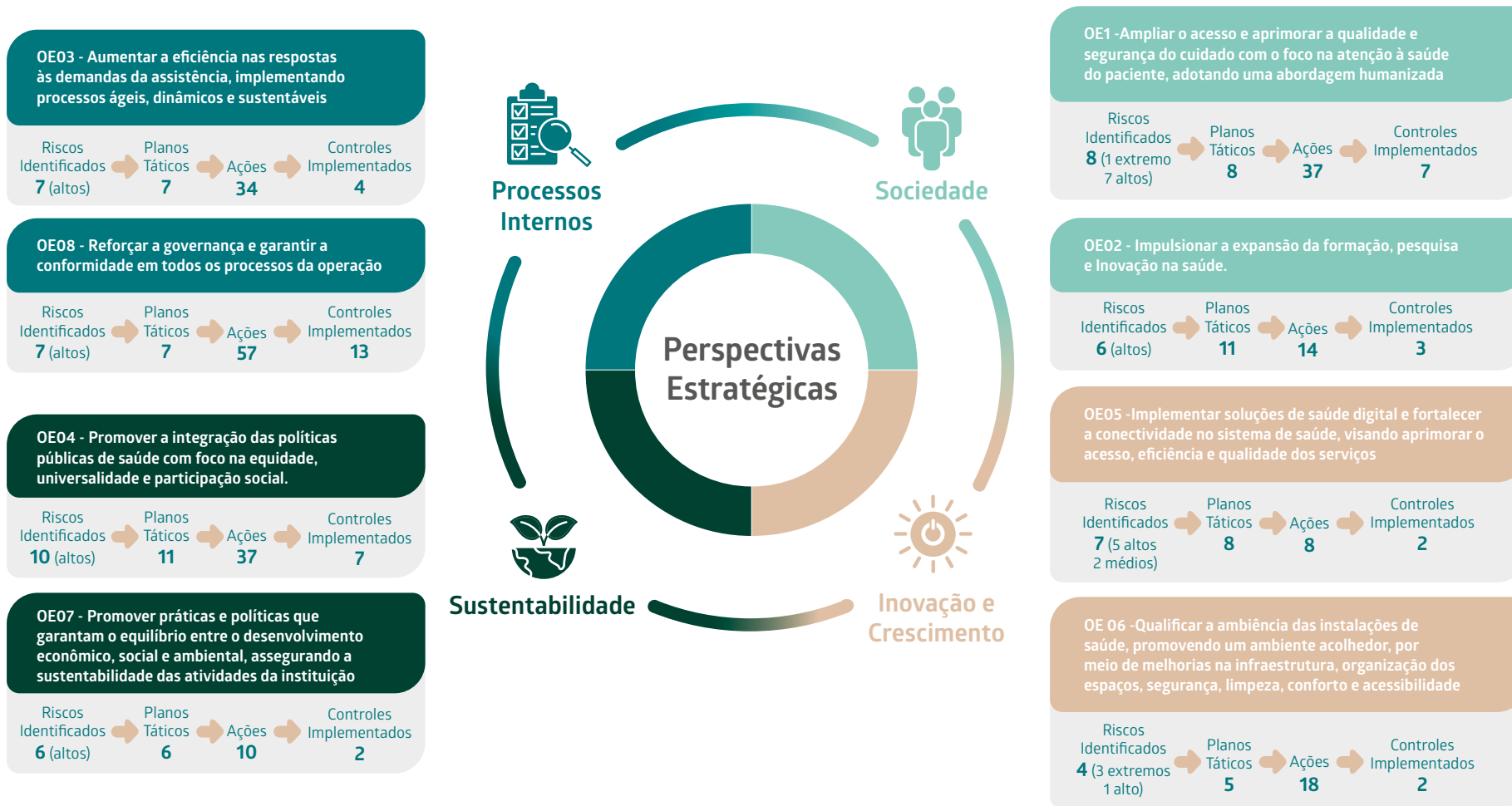




Riscos Corporativos

A Gestão de Riscos Corporativos monitora os riscos relacionados à estratégia, aos processos operacionais e à conformidade, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais. As principais frentes de atuação incluem a avaliação dos riscos associados ao Planejamento Estratégico, o mapeamento de riscos das áreas de apoio à assistência e a elaboração de matrizes de riscos de contratos, em observância à Lei nº 13.303/2016 e ao Regulamento Interno de Licitações e Contratos da instituição.

No processo de elaboração do Plano de Negócios para 2025 e da Estratégia para o período de 2025 a 2030, foram identificados os principais riscos que podem impactar o alcance dos objetivos estratégicos, considerando fatores internos e externos, mudanças no contexto institucional e desafios relacionados à execução dos planos táticos. Nesse contexto, a gestão de riscos estratégicos atua como um instrumento de apoio à governança, ao acompanhamento do desempenho institucional e à implementação da estratégia. A seguir, é apresentada uma representação sintética, organizada por objetivo estratégico, que evidencia a relação entre os riscos identificados, os planos táticos definidos, as ações em curso e os controles implementados.



Riscos vinculados à Estratégia – controles implementados

Com o objetivo de evidenciar as respostas institucionais adotadas para o tratamento dos riscos estratégicos, são apresentadas, a seguir, planilhas organizadas por perspectiva do Planejamento Estratégico, nas quais se destacam os objetivos estratégicos, os planos táticos associados, os impactos estratégicos considerados e os controles implementados.

As informações apresentadas concentram-se nos riscos vinculados à Estratégia para os quais já foram definidos e implementados mecanismos de controle, não abrangendo, portanto, a totalidade dos riscos mapeados no Planejamento Estratégico. Essa abordagem tem por finalidade demonstrar, de forma objetiva e transparente, como a gestão de riscos corporativos se materializa em ações concretas de mitigação, alinhadas à estratégia institucional e à governança, contribuindo para o acompanhamento do desempenho e para a tomada de decisão pela administração.

Perspectiva: Processos Internos				
Objetivo Estratégico	Plano Tático	Risco	Impacto Estratégico	Controles Implementados
OE03- Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processos ágeis, dinâmicos e sustentáveis.	Reduzir o tempo entre a realização do exame e emissão do laudo de exames de tomografia e ressonância.	Atraso na definição de diagnóstico e tratamento (tomografia).	Impacta a eficiência e a segurança do cuidado, com eventos adversos, danos ao paciente e risco de judicialização.	1. Contratação de laudos externos de tomografia; 2. Contratação de profissionais (4) médicos radiologistas.
	Aprimorar requisitos de sustentabilidade a serem considerados nos ETP's de objetos a serem contratados pela GISADT.	Falhas na adesão à Política de Sustentabilidade Institucional.	Pode resultar em notificações e sanções por órgãos de controle, em decorrência da inconformidade com os normativos institucionais, com impactos na governança, na conformidade e na imagem institucional.	3. Incluir cláusula em todos os ETPs de locação de equipamentos que disponha sobre geração de resíduos; 4. Revisar previsão legal e arcabouço técnico a respeito de estudos de ciclo de vida do produto e sustentabilidade.



Perspectiva: Processos Internos

Objetivo Estratégico	Plano Tático	Risco	Impacto Estratégico	Controles Implementados
OE08- Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.	Padronizar os processos da nova filial HFB promovendo integração, eficiência e conformidade.	Não conformidade do HFB aos normativos legais e institucionais do Programa de Integridade GHC.	Compromete a governança e a conformidade da nova filial, ampliando riscos de falhas de controle, sanções regulatórias e impactos à credibilidade institucional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os colaboradores da Gestão de Riscos do HFB na metodologia de Mapeamento de Riscos; 2. Desenvolver o Sistema de Notificação de incidentes (Rede Sentinela) para o HFB; 3. Capacitar os colaboradores da Gestão de Riscos do HFB na Rede Sentinela; 4. Implantar a Rede Sentinela no HFB; 5. Capacitar os colaboradores da Ouvidoria sobre Código de Ética e Conduta, Canal de Denúncias e Comissão de Ética e Conduta; 6. Capacitar os colaboradores da GGP - Gerência de Gestão de Pessoas sobre o Código de Ética e Conduta, Canal de Denúncias e Comissão de Ética e Conduta.
	Fortalecer as práticas de Gestão de Riscos.	Falhas no processo de gestão de riscos.	Compromete a governança e a conformidade institucional, fragiliza a tomada de decisão e os controles internos, ampliando a exposição a falhas, irregularidades, sanções e danos à credibilidade.	<p>Promover pelo menos 30 horas de capacitações no ano de temas relacionados à Gestão de Riscos e Segurança do Paciente nas unidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. HCC; 8. APS; 9. HCR; 10. HNSC; e COH <p>Mapear os riscos de pelo menos 1 processo/área por ano com base nos processos críticos definidos em conjunto com as respectivas gerências nas unidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 11. APS; 12. UPA.
	Disseminar as Políticas/Manuais de Integridade do GHC.	Falhas na adesão ao Programa de Integridade Institucional.	Compromete a cultura de integridade e a conformidade institucional, ampliando a exposição a desvios de conduta, irregularidades e sanções por órgãos de controle.	<ol style="list-style-type: none"> 13. Revisar as Políticas do GHC.



Perspectiva: Sociedade

Objetivo Estratégico	Plano Tático	Risco	Impacto Estratégico	Controles Implementados
OE01 - Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.	Aprimorar o cuidado e a atenção ao paciente oncológico.	Atraso no diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos.	Compromete a qualidade e a segurança da assistência, com prejuízos à saúde do paciente, aumento do tempo de espera para diagnóstico e tratamento, ocorrência de eventos adversos, impactos na imagem institucional e elevação do risco de judicialização.	<ol style="list-style-type: none">1. Presença de oncologista na emergência para a avaliação de pacientes oncológicos;2. Tele consulta de enfermagem para os pacientes que iniciam quimioterapia;3. Programa de Navegação para orientar e apoiar o paciente em quimioterapia durante todo o tratamento;4. Tele Consultas médicas para pacientes oncológicos;5. Fluxo de não comparecimento;6. Gestão otimizada de leitos do COH com leitos de rápida rotatividade para atendimento de intercorrência evitando a necessidade de uso da emergência.
	Aumentar acesso e promover resolutividade cirúrgica.	Atraso na lista de espera cirúrgica.	Compromete o acesso oportuno à assistência, amplia a lista de espera, agrava quadros clínicos e gera impactos institucionais e jurídicos.	<ol style="list-style-type: none">7. Contratar equipe para realizar a movimentação eficiente de pacientes nas Unidades de Internação (UIs).



Perspectiva: Sustentabilidade

Objetivo Estratégico	Plano Tático	Risco	Impacto Estratégico	Controles Implementados
OE04 - Promover a integração das políticas públicas de saúde com foco na equidade, universalidade e participação social.	Participação do Programa Nacional Pró-equidade.	Não conformidade aos normativos legais no que tange a inclusão em cargos de liderança (gênero, raça).	Compromete a equidade e a conformidade legal na ocupação de cargos de liderança, com riscos de sanções, judicialização e danos à imagem institucional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento a mulheres trabalhadoras vítimas de violência; 2. Prever a adequação de banheiros que contemple as questões de gênero, deficiência, crianças; 3. Instituir grupo de trabalho para implementação das ações previstas no Programa Nacional Pró-equidade.
	Revisão dos regimentos das comissões de Políticas Afirmativas.	Falha na implementação das ações das comissões de Políticas Afirmativas.	Compromete a efetividade das políticas afirmativas, a equidade institucional e a conformidade normativa, com riscos reputacionais e legais.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Apresentar o regimento para aprovação da Diretoria; 5. Redigir o regimento conforme acordado nas reuniões; 6. Realizar reuniões com os membros das comissões: CEGÊNERO, CEPPAM e CEPPIR para revisar o regimento unificado das comissões.
	Ampliação de vagas para Programa Jovem Aprendiz.	Falhas na implementação da Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000).	Compromete a equidade e a inclusão social, com risco de inconformidade legal, sanções e impactos à imagem institucional.	<ol style="list-style-type: none"> 7. Ampliação das Parcerias com Escolas que promovem a aprendizagem, aumentando o percentual de Jovens Aprendizes.
OE07 - Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.	Realizar dimensionamento permanente do quadro de pessoal.	Falhas no dimensionamento de quadro de pessoal.	Compromete a sustentabilidade institucional, com sobrecarga das equipes, perda de eficiência e impactos financeiros.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar os indicadores e parâmetros de cálculo com base na legislação e biografia nas temáticas; 2. Realizar análise dos processos de trabalho <i>in loco</i> para validação dos parâmetros.

Perspectiva: Inovação e Crescimento

Objetivo Estratégico	Plano Tático	Risco	Impacto Estratégico	Controles Implementados
OE02 - Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e inovação na saúde.	Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria.	Prejuízo no clima e saúde organizacional	Impacta o desempenho institucional, com perda de capital intelectual e redução da efetividade da força de trabalho.	1. Proporcionar ações educativas como espaço de reflexão sobre a preparação para a aposentadoria.
	Desenvolver o Programa de Formação em Políticas Públicas de Saúde e Participação Social, Diversidade e Inclusão para trabalhadores.	Falha na implementação de Políticas Públicas que promovam a Participação Social, Diversidade e Inclusão.	Compromete a representatividade, a diversidade e a dignidade no atendimento aos pacientes, com impactos na consolidação de uma cultura institucional inclusiva, além de elevar o risco de judicialização e a aplicação de multas e sanções por órgãos de controle.	2. Proporcionar ações educativas no campo das políticas públicas afirmativas em especial as do Programa de Humanização, Acolhimento e relações interpessoais.
	Qualificar a formação de gestores, educadores e lideranças.	Passivo Trabalhista.	Impacta a qualidade das decisões, o ambiente organizacional e a imagem institucional, com riscos financeiros e jurídicos.	3. Proporcionar ações educativas na temática ética nas relações de trabalho e combate a assédios e discriminações no trabalho.
OE05 - Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.	Implementar o processo de interoperabilidade dos prontuários eletrônicos dos usuários da APS no município de POA, promovendo a integração e o compartilhamento seguro de informações entre os sistemas de saúde.	Prejuízo ao tratamento e diagnóstico dos usuários.	Compromete a continuidade do cuidado e a qualidade assistencial, ampliando o risco de falhas no diagnóstico, tratamento e segurança do paciente.	1. Desenvolvimento de conector do e-SUS, instalação do conector nos servidores da PROCEMPA e transferência para plataforma do GHC (HL7- FHIR) dos registros clínicos de todos os atendimentos feitos na unidades de APS de POA. Todos estes registros estarão disponibilizados no PEP do GHC.



Perspectiva: Inovação e Crescimento

Objetivo Estratégico	Plano Tático	Risco	Impacto Estratégico	Controles Implementados
OE05 - Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.	Disponibilizar o Relatório de Atendimento Clínico (RAC) e o Sumário de Alta no padrão internacional de Registro Eletrônico de Saúde (RES) para integração com todos os sistemas hospitalares do município de POA interessados em utilizar a plataforma eletrônica de saúde do GHC.	Prejuízo ao tratamento e diagnóstico de pacientes.	Compromete a integração dos sistemas e a continuidade do cuidado, ampliando o risco de falhas no diagnóstico e no tratamento dos pacientes.	2. Desevolvimento de conector do PEP do GHC e disponibilização do Relatório de Atendimento Clínico e do Sumário de Alta de todos os pacientes atendidos no GHC atendendo todos os padrões e modelos de informação definidos pelas normatizações do Ministério da Saúde, incluindo aqueles definidos pela Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).
OE06 - Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.	Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia - CADT.	Estrutura insuficiente para atendimento da demanda de exames e procedimentos diagnósticos.	Compromete o acesso e a eficiência dos serviços diagnósticos, com aumento do tempo de espera e impactos na qualidade assistencial.	1. Elaborar projetos para viabilizar a contratação da execução; 2. Realizar o processo licitatório para contratação da execução das obras.
	Implantar novo Hospital Materno Infantil.	Prejuízo no atendimento à saúde da criança e da mulher por problemas estruturais.	Compromete a qualidade e a segurança da atenção materno-infantil, com impactos assistenciais e na experiência de usuáries e profissionais.	3. Contratar a modelagem econômico-financeira junto ao BNDES.
	Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico -CAPCC - Fase2 -Subestação.	Estrutura física insuficiente para o atendimento da demanda de procedimentos cirúrgicos e do paciente crítico.	Compromete a capacidade e a segurança do atendimento cirúrgico e ao paciente crítico, com riscos de atrasos, cancelamentos e impactos assistenciais.	4. Elaborar projeto básico para viabilizar a contratação da execução.

Riscos Assistenciais

Os Riscos Assistenciais compreendem aqueles associados diretamente à prestação do cuidado em saúde e à segurança do paciente, abrangendo os processos clínicos e assistenciais desenvolvidos nas unidades do GHC. A gestão desses riscos está orientada à prevenção de eventos adversos, à redução de danos e à promoção da qualidade e da segurança do cuidado em todos os níveis de atenção.

A Gestão de Riscos Assistenciais atua de forma integrada às áreas assistenciais, apoiando a identificação, a análise e o tratamento dos riscos inerentes aos processos de cuidado, com base em informações provenientes de diferentes fontes institucionais.

Entre esses mecanismos, destaca-se o sistema de notificações da Rede Sentinela, estruturado com base nos princípios da Cultura Justa, que estimula o relato voluntário de incidentes e quase falhas em um ambiente não punitivo, orientado ao aprendizado organizacional e à melhoria dos processos. Por meio desse sistema, profissionais da instituição registram situações que envolveram ou que poderiam envolver riscos à segurança do paciente. Essas informações subsidiam a análise dos eventos, a identificação de fragilidades nos processos assistenciais e a definição de ações corretivas e preventivas.

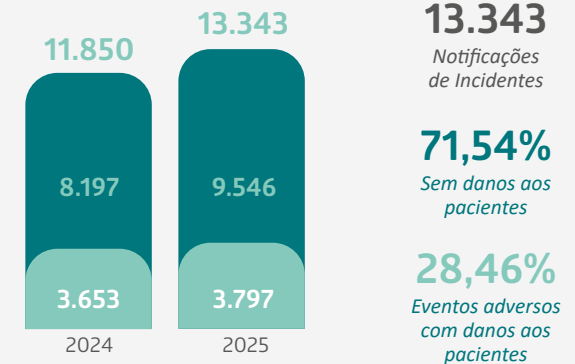
As notificações recebidas são analisadas e classificadas pelas equipes de Gestão de Riscos Assistenciais e compartilhadas com os gestores e responsáveis pelos processos, de modo a orientar a elaboração e o acompanhamento de planos de ação. Esse fluxo também assegura o atendimento às exigências regulatórias aplicáveis, incluindo o reporte aos órgãos competentes, quando pertinente.

Além disso, os hospitais do GHC, a UPA Moacyr Scliar e as Unidades de Atenção Primária à Saúde contam com a atuação dos Núcleos de Segurança do Paciente, que desempenham papel relevante na implementação de protocolos assistenciais, na disseminação de boas práticas, no monitoramento de indicadores e no fortalecimento da cultura de segurança no âmbito das unidades.

Em junho de 2025, uma importante ação da Gestão de Riscos Assistencial foi a implantação da Rede sentinela na filial HFB, trazendo maior transparência aos processos da nova filial e reforçando a cultura de segurança institucional.



Notificações Rede Sentinela - 2025



13.343
Notificações de Incidentes

71,54%
Sem danos aos pacientes

28,46%
Eventos adversos com danos aos pacientes

Em relação aos Eventos Adversos (incidentes com dano), segue a distribuição:



Além da notificação de incidentes na Rede Sentinela, o sistema permite o reporte precoce de relatos de alergias. Essa informação é incluída pelas equipes de gestão de riscos assistenciais na forma de *pop-up* no prontuário eletrônico funcionando como mais uma barreira na prevenção da ocorrência de eventos evitáveis.

43.170
relatos de alergia



A partir dos eventos adversos notificados foram realizadas ações para a prevenção da ocorrência de novos incidentes:



Quedas

- Mutirão de orientações aos pacientes internados no HCR e aos seus familiares, reforçando as medidas para evitar quedas, bem como a distribuição de *folder*;
- Elaboração de um Protocolo de Identificação de Pacientes com Risco de Quedas no âmbito da UPA Moacyr Scliar;
- Apresentação e divulgação dos POPs de prevenção e manejo pós-queda aos trabalhadores da unidade 2B/UAVC do HCR;
- Capacitações das equipes assistenciais em temas relacionados à Prevenção de Quedas.



Procedimentos Cirúrgicos

- Atualização do protocolo de cirurgia segura do GHC;
- Capacitações das equipes assistenciais em temas relacionados à segurança do paciente em procedimentos cirúrgicos.



Lesão por Pressão

- Capacitações das equipes assistenciais para padronização do preenchimento da escala de Braden;
- Capacitações das equipes assistenciais em temas relacionados à Prevenção de Lesão por Pressão.



Segurança do Paciente

- Implantação da Rede Sentinela na filial HFB;
- Seminário de Segurança do Paciente do GHC, Simpósio de Segurança do Paciente no HCR e HNSC;
- Capacitações das equipes assistenciais em temas relacionados à Segurança do Paciente;
- Cinema - Atividade alusiva ao mês da Segurança do Paciente no HCC;
- Elaboração de folder para divulgação da Rede Sentinela aos profissionais das Unidades da Gerência de Atenção Primária à Saúde (GAPS).



Comunicação Efetiva

- Divulgação de cards sobre a Carta dos Direitos de Segurança do Paciente;
- Publicações sobre Segurança do Paciente;
- Atualização do livreto da Segurança do Paciente.



Identificação

- Capacitações das equipes assistenciais sobre temas relacionados a identificação correta do paciente.



Medicamentos

- Elaboração de cards virtuais encaminhados semanalmente às áreas do HCR, além de dinâmicas lúdicas com as equipes;
- Participação na revisão do protocolo de Recomendação para Infusão Estendida de Antibióticos Beta-lactâmicos do HCC junto ao SCIH;
- Elaboração da Matriz de Riscos Farmacovigilância: processos de prescrição, dispensação e administração de medicamentos na GAPS.



Processo de Cuidado

- Desenvolvimento de um checklist de transferência do paciente da UPA Moacyr Scliar para instituições hospitalares e de checklist de transferência interna (entre salas) na UPA Moacyr Scliar, para qualificação do processo de cuidado.

Indicadores Assistenciais

As equipes de Gestão de Riscos Assistenciais acompanham mensalmente os indicadores das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, os quais são enviados à vigilância sanitária do município de Porto Alegre e ao setor de contratualização.

Percentual de Pacientes Identificados Corretamente	93,00%
Adesão ao Checklist da Cirurgia Segura	96,00%
Incidência de pacientes adultos com LP UTI/1000 pac dia	12,23
Adesão à Higiene de Mãos UTI NEO HFE	85,51%
Adesão à Higiene de Mãos UTI NEO HCC	85,40%

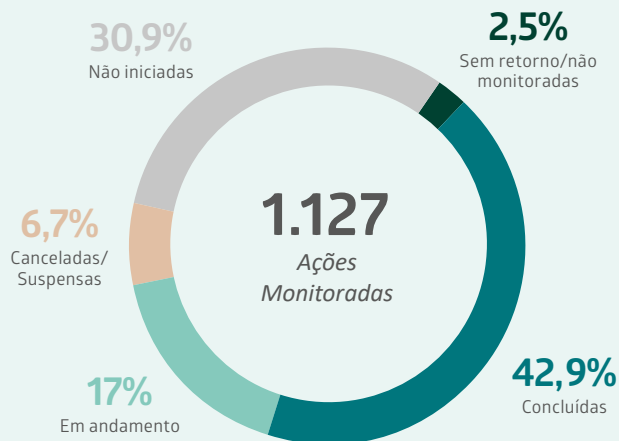
*Dados referentes aos hospitais do GHC - Porto Alegre.

Matrizes de Riscos

O mapeamento de riscos de áreas e processos constitui um instrumento estruturante da gestão de riscos no GHC, voltado à identificação, análise e tratamento dos principais riscos aos quais a instituição, os profissionais e os pacientes estão expostos. Essa ferramenta contribui para qualificar a tomada de decisão, fortalecer os controles internos e orientar a adoção de ações preventivas e mitigadoras, alinhadas à governança e aos objetivos institucionais.

Em 2025, as equipes de Gestão de Riscos Corporativos e Assistenciais, em articulação com as áreas responsáveis pelos processos, elaboraram 12 novas matrizes de riscos referentes a áreas e processos considerados relevantes para a instituição. No conjunto das 35 matrizes de riscos em monitoramento, foram acompanhados 370 riscos e 1.127 ações, evidenciando a aplicação sistemática da gestão de riscos como suporte à melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos.

Monitoramento 2025

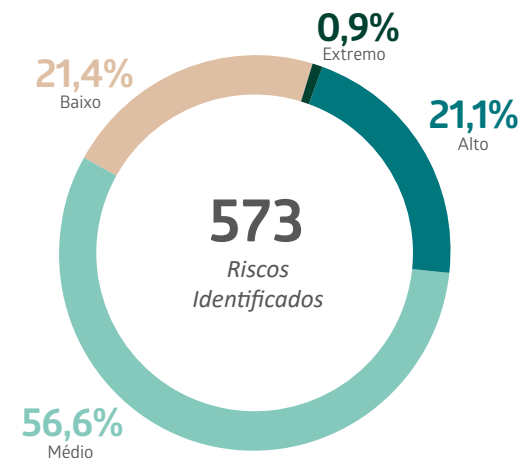
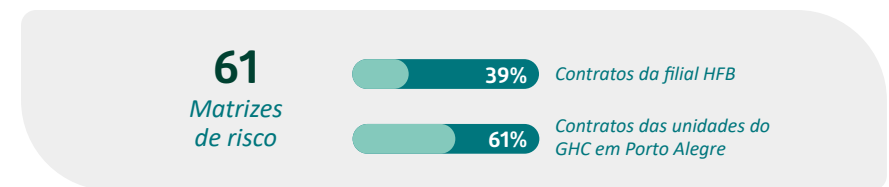


A matriz de riscos de contratos é adotada pelo GHC em contratações consideradas relevantes, especificamente em obras e serviços de engenharia nos regimes de contratação integrada ou semi-integrada e em contratações de outros objetos cujo valor seja igual ou superior a R\$ 3.000.000,00, conforme previsto na Política de Gestão de Riscos do GHC, na Lei nº 13.303/2016, na Resolução CGPAR nº 45, de 30 de dezembro de 2022, e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC).

Nesses casos, a matriz de riscos constitui um instrumento de gestão voltado a apoiar esses tipos de contratações, com a finalidade de ampliar as chances de que os contratos atinjam seus objetivos institucionais, reduzindo a ocorrência de falhas na execução, interrupções dos serviços e conflitos entre contratante e contratado.

A matriz de riscos de contratos subsidia a atuação da administração, dos gestores de contratos e da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato (CAFC), ao permitir a identificação prévia dos principais riscos, a definição de medidas mitigadoras e o monitoramento sistemático da execução dos contratos.

Em 2025, a equipe de Gestão de Riscos do GHC elaborou, em conjunto com a Gerência de Suprimentos e as áreas demandantes:





Ações pela Segurança do paciente

O foco principal das ações relacionadas aos processos de gestão de riscos no GHC é a segurança do paciente e a melhoria dos processos. Durante o ano de 2025, foram realizados diversos eventos e ações para a promoção e disseminação da cultura de segurança na instituição, promovendo a integração com as áreas e envolvendo os pacientes e familiares.

As ações ocorrem em todos os níveis da assistência ao paciente, abrangendo: unidades de atenção primária à saúde, UPA Moacyr Scliar, CAPS e atenção hospitalar. Para qualificar o trabalho da segurança do paciente, as equipes de Gestão de Riscos participaram de eventos sobre os temas relacionados à gestão de riscos e à segurança do paciente.



Entre as iniciativas que se destacaram no HFB, destacam-se estratégias para qualificar a comunicação entre os profissionais e tornar os processos mais efetivos: *rounds* multiprofissionais diários à beira leito na clínica médica, realização de *huddles* diários, adoção do SBAR, utilização do KanBan como ferramenta de qualidade e gestão à vista; e implantação da Rede Sentinela do HFB e do sistema informatizado da emergência HFB.



Pacientes e Familiares

No GHC, são promovidas ações de engajamento de pacientes e familiares no próprio cuidado, a exemplo das orientações que ocorrem no HCC por meio de visitas aos pacientes com a ajuda de materiais elaborados de forma lúdica para se tornarem mais atrativos para os pequenos. Em abril, foi realizada uma sessão de cinema no anfiteatro do HCC para os pacientes e familiares com um vídeo produzido pela GRA HCC sobre as metas de segurança do paciente.

Dia mundial de segurança do paciente

Em comemoração do dia Mundial de Segurança do Paciente (17 de setembro), ao longo do mês de setembro foram realizadas diversas ações para a conscientização dos profissionais e pacientes para a temática.



Cartilha de Segurança do Paciente

No HFB, a Gerência de Valor em Saúde desenvolveu uma Cartilha com orientações sobre segurança do paciente para os usuários da instituição. O material possui uma linguagem acessível e promove o engajamento de pacientes e familiares no seu cuidado.

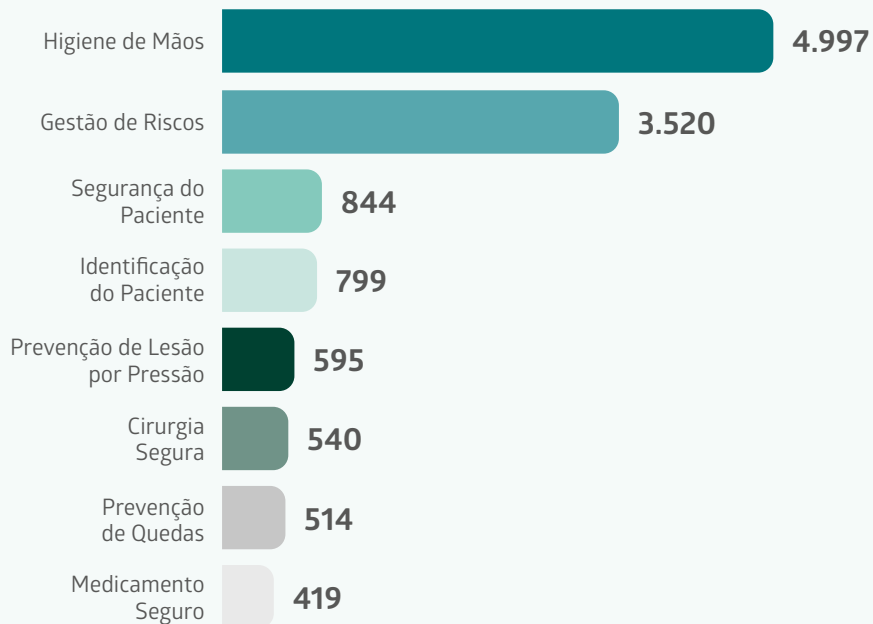
Ações Educativas

Durante o ano de 2025, as equipes de Gestão de Riscos do GHC promoveram a capacitação de 5.871 profissionais em treinamentos presenciais e 12.228 em 8 cursos na modalidade de a distância (Plataforma Moodle GHC), abrangendo temas de Gestão de Riscos e Segurança do Paciente.

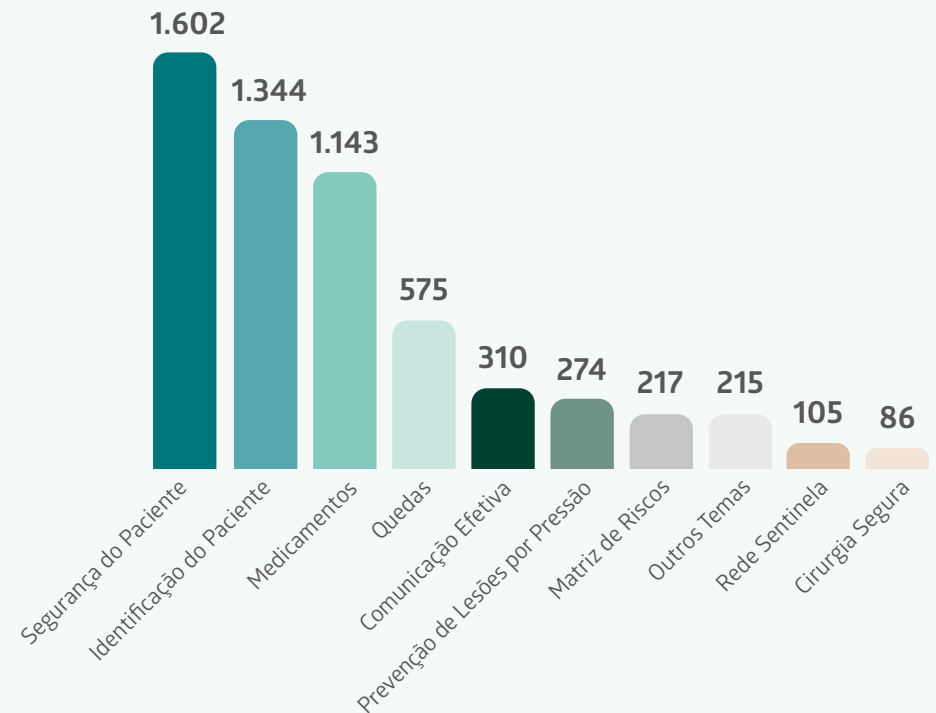
Adicionalmente, 1.993 novos trabalhadores foram capacitados nas oficinas de acolhimento. Como estratégia de engajamento e disseminação de conhecimento, a GR utiliza o perfil @gestaoderiscosghc no Instagram®, no qual compartilha conteúdos educativos regularmente. O perfil fechou o ano com 1.491 seguidores.



PARTICIPANTES - CURSOS MOODLE GHC



PARTICIPANTES CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS





Oportunidades e Perspectivas para 2026

1

Fortalecer as práticas de gestão de riscos no GHC, promovendo a cultura de segurança do paciente e disseminando o conhecimento sobre os temas para engajar o maior número possível de trabalhadores e usuários.

2

Criar, em conjunto com a área de Conformidade, um módulo de Gestão de Riscos no Sistema de Monitoramento integrado do GHC (SMI) a fim de tornar mais dinâmico o processo de monitoramento dos riscos e ações pactuadas.

3

Capacitar os novos trabalhadores e gestores do HFB quanto à estrutura de governança, riscos e conformidade e ao código de ética e conduta, de modo a semear as Políticas e diretrizes institucionais com foco na ética e na integridade.

4

Melhorar a experiência do usuário no GHC, facilitando a comunicação e tornando os processos mais humanizados e seguros. A comunicação efetiva e o envolvimento das lideranças e trabalhadores são fundamentais nesse processo.

5

Ampliar o mapeamento de riscos de processos/áreas no GHC com a participação dos profissionais e gestores nessa estratégia. Capacitar os trabalhadores da Gerência de Suprimentos e áreas demandantes sobre a matriz de riscos em contratos.

6

Disseminar a cultura justa e estimular as notificações de incidentes na Rede Sentinela, utilizando as notificações como ferramenta para a melhoria dos processos e promoção da qualidade dos atendimentos realizados.



GOVERNO FEDERAL
GHC 100% SUS
Uma grande estratégia, unindo o SUS
e o Hospital de Referência, através da
implementação do Modelo de Cuidado

GOVERNO FEDERAL



3

Governança, Estratégia e Desempenho



Temas Materiais



Instâncias de Governança

Diretoria-Executiva

A Diretoria-Executiva, nos termos do Estatuto Social, é o órgão responsável pela administração e representação do Grupo Hospitalar Conceição, competindo-lhe assegurar o seu funcionamento regular, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.

É composta por uma Diretora de Atenção à Saúde, um Diretor Administrativo e Financeiro e uma Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação, conforme apresentado abaixo.



Gilberto Barichello

Diretor-Presidente



Quelen Tanize Alves da Silva

Diretora de Inovação,
Gestão do Trabalho e
Educação



João Constantino Pavani Motta

Diretor Administrativo e
Financeiro



Luís Antônio Benvegnú

Diretor de Atenção à Saúde
Mandato até 10.11.2025



Rosana Reis Nothen

Diretora de Atenção à
Saúde
*Mandato a partir de
10.11.2025*



Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CONSAD) é o órgão máximo de deliberação estratégica do Grupo Hospitalar Conceição, responsável por orientar os negócios da instituição e zelar pela boa governança. Regido pela Lei nº 13.303/2016 e pelo Estatuto Social do GHC, é composto por sete membros, indicados pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, além de um representante eleito pelos empregados.

Compete ao Conselho de Administração estabelecer diretrizes estratégicas, acompanhar a execução das políticas e metas institucionais, fiscalizar a atuação da Diretoria-Executiva, aprovar o planejamento anual e os orçamentos, bem como deliberar sobre temas relacionados à governança corporativa, à gestão de riscos e às políticas institucionais, assegurando transparência, eficiência e alinhamento aos interesses públicos.



Eliane Aparecida da Cruz

Presidente do Conselho de Administração



Ana Cláudia Simões Cardoso

Membro do Conselho de Administração



André Luiz Borba Gonzales

(Representante dos Empregados)

Membro do Conselho de Administração



Edimar Luz
(Independente)

Membro do Conselho de Administração



Flávio Koutzii
(Independente)

Membro do Conselho de Administração



Gilberto Barichello

Membro do Conselho de Administração



Guilherme Cassel

Membro do Conselho de Administração

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão colegiado responsável pela fiscalização e pelo acompanhamento da gestão da instituição, com foco na situação econômica, financeira e contábil. Compete-lhe examinar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis, verificar o cumprimento dos deveres legais dos administradores e manifestar-se sobre propostas de alteração do capital social, bem como sobre planos de investimentos e orçamentos de capital, assegurando a conformidade da gestão com os princípios legais e os interesses institucionais.



Ana Luísa Marques Fernandes
(Titular - TN)
Presidente do Conselho Fiscal



Jêrzey Timóteo Ribeiro Santos
Membro Titular



Sílvia Vaz Ibiapina
Membro Titular



Marcelo Kalume Reis
(Suplente - TN)
Membro Suplente



Caio de Carvalho Mousinho
(Suplente)
Membro Suplente

Arinaldo Bomfim Rosendo
Mandato: Até 28/04/2025

André de Araújo Melo
Mandato: Até 28/04/2025

Neyde Glória Moreira Garrido
Mandato: Até 18/07/2025

Comissões e Comitês

Comitê de Auditoria (COAUD)

O Comitê de Auditoria (COAUD) é o órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração do GHC. Compete-lhe apoiar o monitoramento da qualidade das demonstrações contábeis, dos controles internos, da conformidade e do gerenciamento de riscos, bem como supervisionar as atividades de auditoria interna e externa e acompanhar as denúncias encaminhadas a essa instância por meio do Canal de Denúncias.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração é órgão autônomo e independente, com a finalidade de apoiar a União e o Conselho de Administração nos processos de indicação e avaliação dos membros da Diretoria-Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário. Compete-lhe verificar a observância dos requisitos legais e normativos aplicáveis, bem como a inexistência de impedimentos ou restrições que possam comprometer a legitimidade das respectivas nomeações.

Comissão de Ética e Conduta (CEC)

A Comissão de Ética e Conduta do GHC integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e vincula-se tecnicamente à Comissão de Ética Pública do Governo Federal. Subordinada administrativamente à Diretoria-Executiva, atua com autonomia e independência na implementação, disseminação e capacitação relacionadas ao Código de Ética e Conduta, bem como no recebimento e na análise de denúncias.

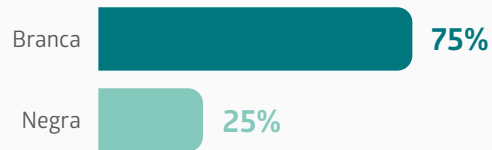
Compete à Comissão avaliar condutas, propor acordos de conduta pessoal e profissional, aplicar penas de censura e encaminhar resultados aos setores competentes, observando os princípios da celeridade, imparcialidade e sigilo. Suas ações, desenvolvidas em articulação com a área de Governança, Riscos e Conformidade, fortalecem a cultura ética e asseguram a correta aplicação das normas institucionais no GHC.



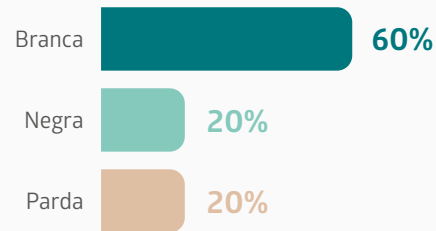
Autodeclaração

Perfil por raça

Diretoria-Executiva



Conselho Fiscal



CONSAD / COAUD / Comitê de Pessoas, Elegibilidade

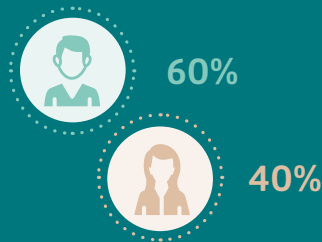


Perfil por gênero

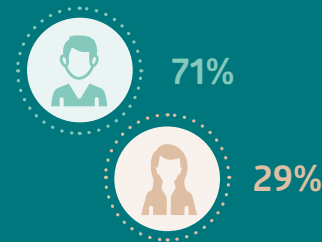
Diretoria-Executiva



Conselho Fiscal



CONSAD



COAUD / Comitê de Pessoas, Elegibilidade



Unidades Internas de Governança



O GHC dispõe de Unidades Internas de Governança instituídas de forma permanente em seu Estatuto Social, responsáveis por fortalecer a governança corporativa, os controles internos, a gestão de riscos, a integridade e a conformidade institucional. Essas unidades integram o sistema pelo qual a Alta Administração direciona, monitora e avalia a atuação da instituição, assegurando alinhamento estratégico, transparência, responsabilidade na utilização dos recursos públicos e aderência às normas legais e institucionais.

As Unidades Internas de Governança atuam de forma complementar, coordenada e tecnicamente independente, observada a segregação de funções e a independência técnica, exercendo atribuições de proposição de diretrizes, supervisão, avaliação, monitoramento e responsabilização. Sua atuação não substitui a responsabilidade da gestão pela implementação e operação dos controles internos, mas contribui para o seu aperfeiçoamento contínuo e para a mitigação dos principais riscos institucionais.

A atuação dessas unidades está diretamente integrada ao Programa de Integridade e Conformidade do GHC, o qual estabelece diretrizes e instrumentos voltados à prevenção, detecção e resposta a irregularidades, fraudes, atos de corrupção e demais desvios de conduta. Nesse contexto, todas as Unidades Internas de Governança possuem atribuições relacionadas aos mecanismos de Prevenção.

No mecanismo de Detecção, está vinculada a diretriz "Canais de Denúncias", que contempla diferentes portas de entrada. As manifestações podem ser registradas tanto pela Ouvidoria, responsável pelo recebimento e registro das denúncias, quanto diretamente pelos usuários no Canal de Denúncias institucional, disponível no site do GHC.

À área de Conformidade compete a manutenção do Canal e o apoio técnico às instâncias competentes no tratamento das manifestações recebidas.

Já no mecanismo de Resposta, a Auditoria Interna atua de forma independente no monitoramento e na avaliação da efetividade dos controles internos, da gestão de riscos e da governança, enquanto a Corregedoria e a Conformidade são responsáveis, no âmbito de suas competências, pela condução e coordenação das investigações internas e dos procedimentos de apuração, assegurando a adequada responsabilização e o aprimoramento contínuo do ambiente de integridade.

Programa de Integridade








O Programa de Integridade e Conformidade do GHC está estruturado com base em dez diretrizes de compliance associadas a três mecanismos de combate à fraude e corrupção: Prevenção, Detecção e Resposta.



Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AUDIN) no GHC integra a estrutura interna de governança da instituição, vinculada diretamente ao Conselho de Administração. Essa vinculação assegura independência e objetividade na execução das atividades, fortalecendo os mecanismos de controle e transparência.

Atuação técnica e estratégica

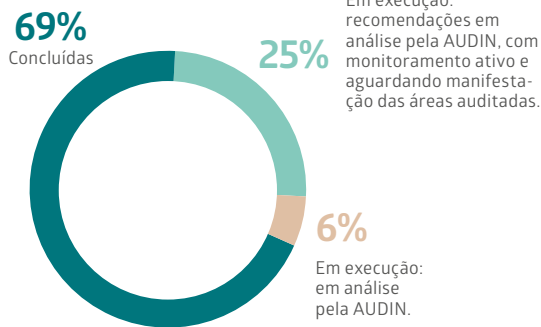
-  **Avaliação de processos, identificação de riscos, proposição de melhorias.**
-  **Apoio na tomada de decisões estratégicas.**
-  **Acompanha as determinações/recomendações do TCU e da CGU.**
-  **Integração com outras instâncias de controle.**
-  **Assessoramento técnico ao COAUD.**

Os Planos Anuais de Auditoria Interna são elaborados a partir da avaliação de riscos, de pesquisas de opinião e de percepção sobre temas relevantes, e envolvem a participação das demais instâncias de Governança do GHC, bem como das instâncias gerenciais. Os Planos contemplam os principais macroprocessos do GHC:

Assistência	Planejamento e Gestão	Gestão de contratações
	Ensino e Pesquisa	Gestão de pessoas

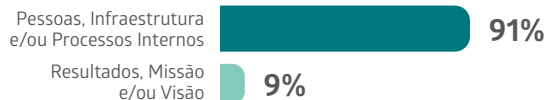
Resultados 2025

A realização das auditorias promoveu impactos organizacionais relevantes, traduzidos em maior conformidade regulatória, valorização dos processos de governança, adequação dos procedimentos operacionais, mitigação de riscos e aprimoramento dos controles internos.



Com a implementação das recomendações, destacam-se melhorias nos processos de atendimento ambulatorial dos hospitais, otimizações nos processos de licitação e nos pagamentos por indenização sem cobertura contratual, aumento da confiabilidade dos relatórios integrados e das prestações de contas ao TCU, além do fortalecimento dos controles internos aplicados a instrumentos jurídicos e termos de colaboração.

Entre as recomendações implementadas pelos gestores em 2025, foram contabilizados 118 benefícios qualitativos (não financeiros), assim distribuídos:



Integração Institucional

Em maio de 2025, o GHC promoveu um encontro técnico de benchmarking entre auditorias internas hospitalares, reunindo representantes do próprio GHC, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM/UFSM). A iniciativa teve como objetivo o intercâmbio de experiências sobre práticas, rotinas, sistemas e inovações em auditoria no âmbito da saúde pública.



A ação fortaleceu a auditoria, a governança e os controles internos, promovendo eficiência, conformidade e valor para o GHC e para o sistema público de saúde.

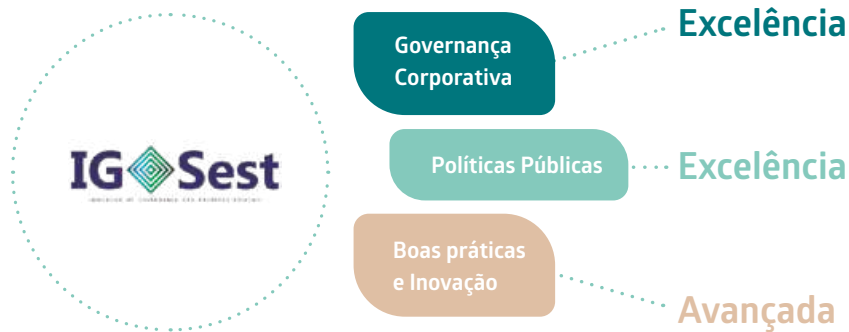


Conformidade e Integridade institucional

A área de Governança, Riscos e Conformidade é a unidade interna de Governança do GHC, com atuação estratégica no fortalecimento da governança corporativa, da integridade institucional e da conformidade legal e normativa. Inserida na estrutura de governança do GHC e vinculada diretamente ao Diretor-Presidente, a área dispõe de condições institucionais que asseguram sua independência técnica e uma visão integrada sobre riscos, controles internos, ética e conformidade, contribuindo para que a Alta Administração conte com informações qualificadas para o direcionamento estratégico, o monitoramento e a avaliação do desempenho institucional.

A área exerce papel central na implementação, coordenação e aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade e Conformidade do GHC, promovendo a articulação entre normas internas, diretrizes institucionais, processos organizacionais e a cultura ética esperada de uma empresa estatal prestadora de serviço público na área da saúde. Sua atuação contribui para a prevenção e a detecção de irregularidades, bem como para o adequado tratamento de situações que demandem resposta institucional, sempre em observância aos princípios da legalidade, transparência, integridade, segregação de funções e responsabilização.

Em 2025, o GHC participou do 7º ciclo do IG-Sest - Indicador de Governança das Empresas Estatais, instituído e avaliado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). O questionário de avaliação contou com 194 questões distribuídas entre questões objetivas e subjetivas em relação às Dimensões de Governança Corporativa, de Políticas Públicas e de Boas Práticas e Inovação. A avaliação resultou nos seguintes níveis:



Documentos norteadores de conduta

Em 2025, foram elaborados Manuais das Políticas de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e de Promoção de Equidade Racial.



Veja nossas Políticas e seus Manuais

Esses Manuais são elaborados com o intuito de fornecer orientações claras e diretrizes para os agentes públicos, ajudando-os a entender o que é esperado em termos de comportamento, desempenho e conduta no ambiente de trabalho. Na elaboração desses manuais buscamos adotar uma identificação visual e uma linguagem cidadã.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta do GHC constitui o principal instrumento do Programa de Integridade e Conformidade, por meio do qual a Alta Administração estabelece e comunica aos agentes públicos os padrões éticos e de integridade que devem orientar as relações com usuários, acompanhantes, colegas de trabalho e com a sociedade em geral.



Veja o Código de Ética e Conduta

Compromisso com a Integridade

Como parte do fortalecimento dos Documentos Norteadores de Condutas e da consolidação da cultura de integridade institucional, em 2025 o Grupo Hospitalar Conceição promoveu a formalização do compromisso das suas lideranças com os princípios éticos e de conformidade. Nesse contexto, foram encaminhados Termos de Compromisso a todas as lideranças do GHC, reafirmando a ciência e a adesão às diretrizes do Programa de Integridade e Conformidade, ao Código de Ética e Conduta, às políticas institucionais e às normas aplicáveis à atuação da empresa estatal.



Canal de Denúncias

O GHC dispõe de um Canal de Denúncias institucional, estruturado como instrumento permanente de escuta, transparência e proteção à integridade, que permite a qualquer cidadão registrar, de forma identificada ou anônima, indícios de desvios de conduta relacionados à atuação de agentes públicos da instituição. O canal foi concebido para garantir a segurança da informação, a confidencialidade e o tratamento adequado das manifestações.

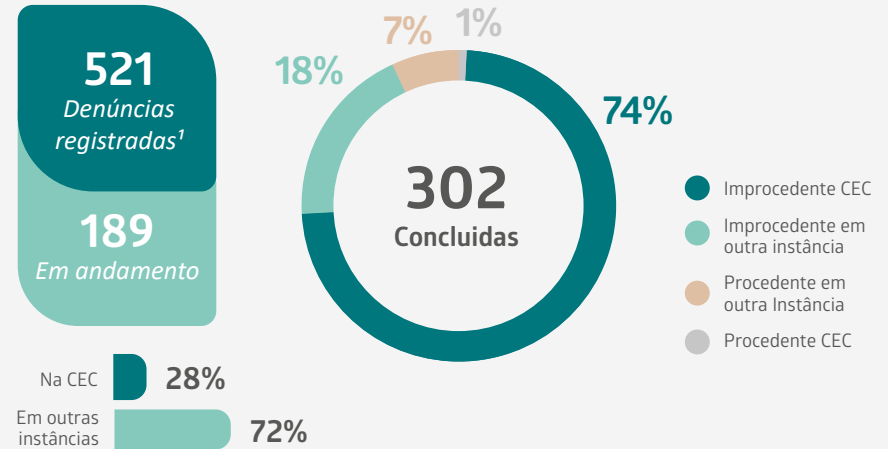
Inserido como principal mecanismo de detecção do Programa de Integridade e Conformidade, o Canal viabiliza o registro de ocorrências relacionadas ao descumprimento do Código de Ética e Conduta do GHC, bem como situações envolvendo assédio moral e sexual, infrações legais ou normativas, conflitos de interesse, práticas de corrupção, suborno, desvios patrimoniais, falsidade ideológica, exercício irregular de atividades profissionais, entre outras condutas incompatíveis com os valores institucionais.

Todas as manifestações recebidas são submetidas à análise técnica inicial pela Comissão de Ética e Conduta (CEC), assegurando o correto enquadramento e encaminhamento conforme a natureza do relato. De acordo com a matéria, a apuração é realizada pela instância competente.



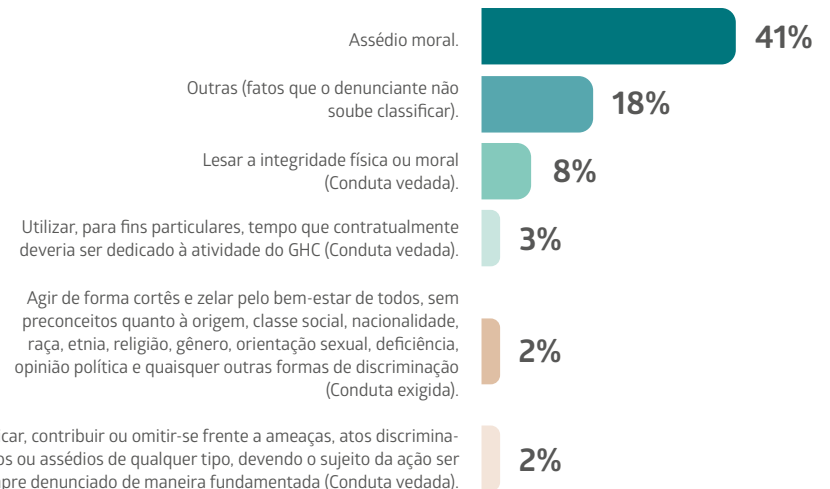
1. Das 521 denúncias registradas, 30 correspondem a registros duplicados.

Em 2025, o registro de denúncias aumentou em 41%. Esse aumento reflete a confiança da sociedade nos mecanismos de controle e integridade do GHC.



Tipologia das Denúncias registradas no Canal de Denúncias

Com base nas tipologias atribuídas pelos próprios usuários aos registros realizados no Canal de Denúncias, destacam-se aquelas que apresentaram maior recorrência no período



Ouvidoria

A Ouvidoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é o principal canal de comunicação entre os usuários e a instituição, sendo responsável pelo recebimento de reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações relacionadas aos serviços e atendimentos prestados aos pacientes e seus familiares.

Inserida na estrutura de Governança do GHC, a Ouvidoria está diretamente vinculada ao Conselho de Administração, o que reforça sua atuação estratégica e independente, alinhada aos princípios da eficiência, da ética e da transparência. Seu papel é fundamental na mediação da relação entre a comunidade e a instituição, promovendo um diálogo qualificado e colaborativo com os usuários.

A partir das manifestações recebidas, a Ouvidoria realiza o acolhimento, o encaminhamento e o acompanhamento das demandas junto às áreas responsáveis, contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria e para a proposição de mudanças nos processos de trabalho.

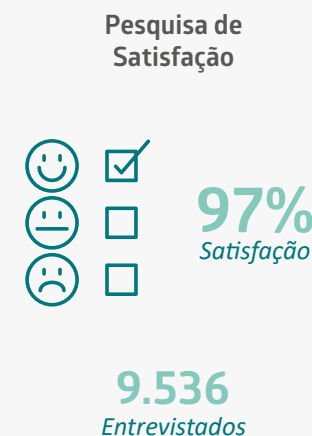
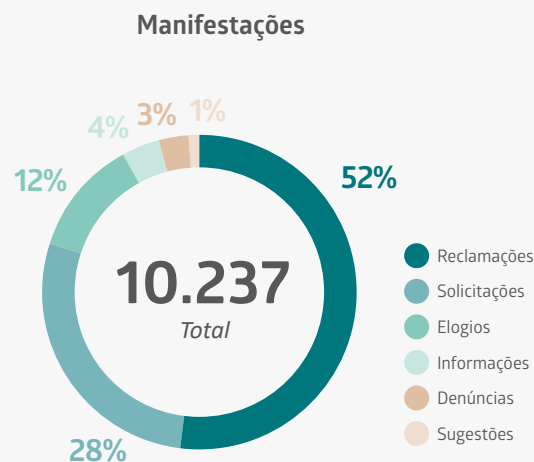
Em 2025, os canais de atendimento da Ouvidoria do GHC registraram um total de 10.237 manifestações, evidenciando a relevância desse instrumento de escuta ativa.

As contribuições recebidas refletem a percepção da comunidade sobre os serviços de saúde oferecidos e fornecem subsídios importantes para o aprimoramento contínuo da gestão e da qualidade assistencial no âmbito do GHC.



Equipe do Serviço de Ouvidoria do GHC

Números de 2025



*Origem na plataforma OuvidorSus



Acesso à Informação

A Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) assegura o direito de acesso às informações públicas e promove a transparência na administração pública, prevendo a designação de autoridade responsável pelo seu cumprimento e pela gestão da transparência ativa e passiva.

Autoridade de monitoramento nos termos do art. 40 da Lei nº 12.527, de 2011, para o exercício de 2025:

Rozelaine da Silva Eduardo Ziegelmann

Serviço de informações ao Cidadão (SIC)
 Telefone: 0800 642 13 00
 E-mail: ouvidoria@ghc.com.br

Em 2025, o GHC registrou 111¹ pedidos de acesso à informação por meio da plataforma Fala.BR, os quais foram devidamente encaminhados às áreas competentes e respondidos aos cidadãos.

Acesse e veja o rol dos responsáveis pela gestão do Grupo Hospitalar Conceição



¹ Os pedidos de acesso à informação contabilizados dizem respeito somente às unidades do GHC em Porto Alegre/RS.

Privacidade e Proteção de Dados no GHC



Política de Privacidade e Proteção de Dados do GHC

O GHC tem como compromisso a proteção da privacidade, da confidencialidade e da integridade dos dados e das informações pessoais de todos os pacientes, usuários, empregados, parceiros e terceiros. As diretrizes institucionais são embasadas na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e em normativos internos do GHC divulgados no site institucional: [-https://www.ghc.com.br/privacidade](https://www.ghc.com.br/privacidade).

Em 2025, o Comitê de Proteção de Dados, em parceria com a Encarregada de Dados, manteve seu compromisso de adaptar e aprimorar os processos institucionais do GHC, assegurando o cumprimento integral da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e das melhores práticas de governança. A atuação contínua do Comitê visou não apenas à adequação das rotinas internas às exigências da legislação vigente, mas também o atendimento eficiente e transparente às solicitações dos titulares de dados, garantindo a plena observância de seus direitos.

Além disso, o Comitê seguiu atuante no monitoramento e na investigação de incidentes envolvendo dados pessoais, tomando as medidas corretivas necessárias quando identificado algum risco. Também foram realizadas campanhas informativas, por meio do e-mail institucional, com o objetivo de conscientizar todos os empregados da importância da privacidade e da proteção dos dados sensíveis.

75

solicitações

Em 2025, foram recebidas 75 solicitações referentes a processos envolvendo dados sensíveis, dentre essas destacam-se:

- **21 solicitações** de restrição de acesso aos prontuários eletrônicos dos pacientes, assegurando que as informações de saúde sejam acessíveis exclusivamente a profissionais autorizados;
- **4 investigações** de conformidade de acessos.

70

prontuários restritos

O ano de 2025 encerrou com 70 prontuários restritos. Esse controle atua como uma barreira de segurança adicional, garantindo que dados sensíveis sejam acessados exclusivamente por profissionais autorizados, o que fortalece a integridade e o sigilo das informações.

Corregedoria

A Corregedoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) atua como instância correccional e unidade setorial integrante do Sistema Correccional do Poder Executivo Federal, com a finalidade de promover a integridade institucional, fortalecer os mecanismos de controle e apurar as infrações praticadas por agentes públicos e prestadores de serviços no âmbito do GHC.

Inserida como unidade de governança interna, a Corregedoria opera de forma integrada às demais estruturas de governança, em especial à Gerência de Governança, Riscos e Conformidade e à Comissão de Ética e Conduta.

No exercício de 2025, a unidade avançou na modernização de seus processos ao implementar a integração entre os sistemas ePAD (CGU) e o Processo Eletrônico Correccional (PEC), bem como um novo modelo de triagem baseado em critérios de risco, materialidade e priorização. Essas iniciativas ampliaram a eficiência na gestão dos processos, qualificaram a tomada de decisão e permitiram maior foco nos casos de impacto institucional relevante.

Ao longo do período, a Corregedoria processou 209 denúncias, representando um crescimento de 145% em relação a 2024, evidenciando tanto o fortalecimento dos canais de reporte quanto a confiança institucional nos mecanismos de apuração.

51

Concluídas

Tratadas ou encerradas na origem.

58

Arquivadas de ofício

Ausência de materialidade ou autoria

100

Em andamento¹

1. O alto número de processos "Em Andamento" em 2025 reflete a entrada massiva de 73 novas denúncias apenas no 4º trimestre de 2024.
 2. Conforme o art. 482, b, da CLT.

Instrumentos utilizados para tratamento das denúncias pela Corregedoria

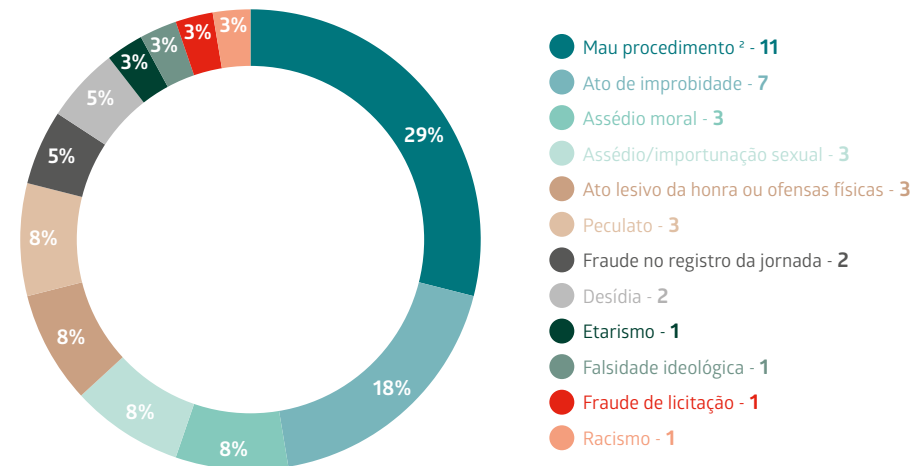
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	09	Soluções consensuais para infrações de menor potencial ofensivo.
Apuração Direta pelas Gerências	32	Casos encaminhados para resolução na origem, sob supervisão.
Processos Investigativos/ Acusatórios	172	Sindicâncias, PAR e Arquivamentos diretos na admissibilidade.

A quantidade total pode diferir das denúncias tratadas (209) devido ao fato que algumas demandas geram mais de 1 processo.

Sanções Aplicadas diretamente através dos ritos da Corregedoria	Demissão por Justa Causa	02
	Suspensão	04

Tipologia das Denúncias

Considerando apenas os processos que resultaram em TAC, sanção aplicada ou acusação formal (pendente de julgamento).





Estratégia

Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo

O Planejamento Estratégico do Grupo Hospitalar Conceição constitui instrumento central de direcionamento institucional, concebido para assegurar a sustentabilidade, a efetividade e a geração de valor público no cumprimento de sua missão, expressa a responsabilidade da Instituição em preservar seu propósito institucional, orientando decisões estratégicas e operacionais que conduzam, de forma consistente e planejada, ao alcance de sua visão de futuro.

Fundamenta-se em seus valores institucionais, que orientam comportamentos, práticas de gestão e processos decisórios, assegurando a atuação ética, íntegra, transparente e socialmente responsável. Esses valores funcionam como elementos estruturantes da estratégia, garantindo coerência entre discurso, prática e resultados, mesmo diante de cenários complexos e desafiadores.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, a estratégia de longo prazo do GHC incorpora princípios de sustentabilidade social, econômica, ambiental e de governança, integrando-os de forma transversal às suas diretrizes estratégicas. Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a redução das desigualdades, a promoção da saúde, o fortalecimento das instituições públicas e a geração de impactos positivos e duradouros para a sociedade.

A materialização dessa estratégia ocorre por meio de oito Objetivos Estratégicos, que traduzem, de forma estruturada e mensurável, as prioridades institucionais definidas para o horizonte de longo prazo. Esses objetivos estabelecem o elo entre missão, visão, valores e ODS, orientando a definição de iniciativas, indicadores, metas e a alocação de recursos, bem como o monitoramento sistemático do desempenho institucional, assegurando o alinhamento, foco estratégico e perenidade às ações do Grupo Hospitalar Conceição.

Norteadores estratégicos

Missão

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.





Visão

Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com direito à saúde.

Valores

Compromisso com os usuários, democracia, transparência, participação, diversidade, ciência, inovação, formação, ética, universalidade, integralidade, equidade, sustentabilidade, responsabilidade, solidariedade e valorização do trabalho e do trabalhador.

Mapa Estratégico -2025 a 2030

Norteadores Estratégicos Missão, Visão e Valores	Perspectivas Estratégicas Sociedade, Processo Interno, Inovação & Crescimento e Sustentabilidade	Objetivos Estratégicos
Sociedade		<p>OE01 - Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.</p>
Processos Internos		<p>OE03 - Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processos ágeis, dinâmicos e sustentáveis.</p> <p>OE08 - Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.</p>
Inovação & Crescimento		<p>OE02 - Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e Inovação na saúde.</p> <p>OE05 - Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.</p> <p>OE06 - Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.</p>
Sustentabilidade		<p>OE04 - Promover a integração das políticas públicas de saúde com foco na equidade, universalidade e participação social.</p> <p>OE07 - Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.</p>



Perspectivas

Conforme demonstrado no Mapa Estratégico, os Objetivos Estratégicos do GHC estão organizados e desdobrados em quatro Perspectivas, que expressam de forma integrada a estratégia institucional e orientam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações estratégicas, conforme apresentado a seguir:



Alinhamento do Planejamento aos ODS

O Planejamento Estratégico do GHC está estruturado de forma alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência transversal para a definição de prioridades, objetivos estratégicos, planos táticos e indicadores institucionais. A integração dos ODS ao Planejamento Estratégico reforça o compromisso do GHC com o desenvolvimento sustentável, considerando de maneira equilibrada as dimensões social, ambiental, econômica e institucional, em consonância com os princípios do SUS e com o papel do GHC como instituição pública federal de saúde.

As quatro Perspectivas Estratégicas dialogam diretamente com os ODS, assegurando que as estratégias institucionais contribuam para a promoção da saúde e do bem-estar da população, a redução das desigualdades, o fortalecimento das políticas públicas, a ampliação do acesso a serviços de qualidade, a inovação em saúde, a eficiência no uso dos recursos públicos e o fortalecimento da governança e da integridade institucional. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico está alinhado a 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme demonstrado:



OE 01

Perspectiva **Sociedade**

Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.



Plano Tático - PT

- **OE01PT01** - Aumentar o acesso e promover resolutividade cirúrgica.
- **OE01PT02** - Garantir o acesso integrado e oportuno dos pacientes da Atenção Primária aos serviços especializados do SUS, assegurando a realização de consultas e exames, a fim de contribuir para o Programa Mais Acesso a Especialistas/MS.
- **OE01PT03** - Aprimorar o atendimento ao paciente crítico, com foco na estrutura, processos e pessoas.
- **OE01PT04** - Aprimorar o cuidado e a atenção ao paciente oncológico.
- **OE01PT05** - Oferecer serviço de qualidade promovendo a prevenção, diagnóstico, tratamento e promoção da saúde da mulher.
- **OE01PT06** - Aprimorar a atenção à saúde da pessoa idosa e gerenciar problemas clínicos crônicos.
- **OE01PT07** - Implementar ações para qualificar o desenvolvimento infantil, com foco especial no atendimento ao paciente prematuro.
- **OE01PT08** - Recuperar a capacidade plena da filial HFB, melhorando a ambiência com foco na segurança do paciente e qualificação do cuidado.



OE 02

Perspectiva Inovação e Crescimento

Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e inovação na saúde.



Plano Tático - PT

- • • • **OE02PT01** - Qualificar a formação e promover a educação permanente.
- • • • **OE02PT02** - Qualificar a formação de gestores, educadores e lideranças no GHC.
- • • • **OE02PT03** - Desenvolver o Programa de Formação Políticas Públicas de Saúde e Participação Social, Diversidade e Inclusão para trabalhadores do GHC.
- • • • **OE02PT04** - Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria.
- • • • **OE02PT05** - Ofertar formações e educações permanentes para as áreas assistenciais.
- • • • **OE02PT06** - Fortalecer a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- • • • **OE02PT07** - Criar linhas de pesquisa e grupos de pesquisas institucionais.
- • • • **OE02PT08** - Qualificar pesquisadores do GHC.
- • • • **OE02PT09** - Ofertar educações permanentes sobre inovação para a comunidade do GHC.
- • • • **OE02PT10** - Proporcionar o registro e a viabilidade de novas ideias em inovação.
- • • • **OE02PT11** - Assessorar a elaboração de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

OE 03

Perspectiva
Processos Internos

Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processos ágeis, dinâmicos e sustentáveis.

**Plano Tático - PT**

- **OE03PT01** - Reduzir o tempo entre a realização do exame e emissão do laudo de exames de tomografia e ressonância (mantidos os volumes de produção atual).
- **OE03PT02** - Implementar ferramentas de automação da gestão das agendas de exames ambulatoriais.
- **OE03PT03** - Ampliação de acesso a exames de endoscopia e colonoscopia.
- **OE03PT04** - Implantar Núcleo de Qualidade na GISADT.
- **OE03PT05** - Aprimorar requisitos de sustentabilidade a serem considerados nos ETP's de objetos a serem contratados pela GISADT.
- **OE03PT06** - Implementar ferramenta de gestão de Exames de Imagem.
- **OE03PT07** - Estruturar a Regulação Assistencial interna da Unidade HFB.



OE 04

Perspectiva Sustentabilidade

Promover a integração das Políticas Públicas de Saúde com foco na equidade, universalidade e participação social.



Plano Tático - PT

- OE04PT01 - Formação contínua para conselheiros gestores e locais sobre participação social.
- OE04PT02 - Realização de campanha e comunicação antirracista para todos os empregados.
- OE04PT03 - Elaboração de manual de letramento racial para todos os gestores do GHC.
- OE04PT04 - Realizar as atividades de formação Humanizada nas portas de entrada.
- OE04PT05 - Capacitação contínua para os voluntariados.
- OE04PT06 - Organização geral do Plano de Investimentos do GHC.
- OE04PT07 - Participação do Programa Nacional Pró-equidade.
- OE04PT08 - Elaboração da Política de Pessoas com deficiência e mobilidade.
- OE04PT09 - Elaboração da Política de equidade de gênero.
- OE04PT10 - Revisão dos regimentos das comissões de Políticas afirmativas.
- OE04PT11 - Ampliação de vagas para programa jovem aprendiz.

OE 05

Perspectiva Inovação e Crescimento

Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.



Plano Tático - PT

- • • • **OE05PT01** - Implementar o processo de interoperabilidade dos prontuários eletrônicos dos usuários da Atenção Primária à Saúde no município de Porto Alegre, promovendo a integração e o compartilhamento seguro de informações entre os sistemas de saúde.
- • • • **OE05PT02** - Disponibilizar o Relatório de Atendimento Clínico (RAC) e o Sumário de Alta no padrão internacional de Registro Eletrônico de Saúde (RES) para integração com todos os sistemas hospitalares do município de Porto Alegre interessados em utilizar a plataforma eletrônica de saúde do GHC.
- • • • **OE05PT03** - Implantar a ferramenta WhatsApp Empresarial para o agendamento de consultas e exames, visando facilitar o acesso e melhorar a experiência dos usuários do SUS.
- • • • **OE05PT04** - Dar suporte ao uso de teleconsultas nos Ambulatórios de Especialidades.
- • • • **OE05PT05** - Desenvolver um aplicativo para permitir que os usuários consultem seus prontuários eletrônicos.
- • • • **OE05PT06** - Monitorar oferta de cuidado integrado (OCI) nas áreas de cardiologia, mastologia, urologia, oftalmologia e oncologia.
- • • • **OE05PT07** - Ampliar a prática de checagem beira-leito para todas as unidades de internação do GHC.
- • • • **OE05PT08** - Implementação de Receituário Eletrônico.



OE 06

Perspectiva Inovação e Crescimento

Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.



Plano Tático - PT

OE06PT01 - Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia - CADT.

OE06PT02 - Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC - Fase 1 - Psiquiatria.

OE06PT03 - Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC - Fase 2 - Subestação de Energia - SE05.

OE06PT04 - Implantar novo Hospital Materno Infantil.

OE06PT05 - Implantar Novo Sistema de Gestão Logística.

OE 07

Perspectiva Sustentabilidade

Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.

Plano Tático - PT

- **OE07PT01** - Fortalecer a gestão do trabalho.
- **OE07PT02** - Implementar práticas de cuidado da saúde do trabalhador.
- **OE07PT03** - Implementar sistema de folha de pagamento.
- **OE07PT04** - Aplicar pesquisa de clima organizacional.
- **OE07PT05** - Implementar a Agenda A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública a fim de qualificar as práticas sustentáveis e a gestão eficiente de recursos.
- **OE07PT06** - Realizar dimensionamento permanente do quadro de pessoal.





OE 08

Perspectiva
Processos Internos

Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.



Plano Tático - PT

- **OE08PT01** - Reestruturar e fortalecer a área de Comunicação Social ampliando sua atuação e alcance.
- **OE08PT02** - Fortalecer as práticas de Gestão de Riscos.
- **OE08PT03** - Estabelecer diretrizes e parâmetros para implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de Tecnologia da Informação.
- **OE08PT04** - Implementar o Plano de Trabalho da Comissão de Ética e Conduta.
- **OE08PT05** - Implementar as boas práticas da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13709/2018).
- **OE08PT06** - Disseminar as Políticas/Manuais de Integridade do GHC.
- **OE08PT07** - Padronizar os processos da nova filial HFB promovendo integração, eficiência e conformidade.

Desempenho

“Mais acesso, mais qualidade e mais governança” sintetiza a diretriz que orientou a atuação do GHC ao longo de 2025. Essa marca de gestão expressa o compromisso do GHC em ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, qualificar o cuidado prestado e fortalecer continuamente seus mecanismos de governança, assegurando decisões alinhadas à estratégia, às políticas públicas e às expectativas das partes interessadas. O desempenho institucional observado em 2025 reflete a atuação integrada entre estratégia, governança e gestão, evidenciando o esforço contínuo do GHC em alinhar decisões, processos e entregas aos objetivos estratégicos definidos. Ao longo do exercício, a governança exerceu papel central na coordenação das prioridades institucionais, na orientação da tomada de decisão e no monitoramento dos resultados, contribuindo para maior coerência entre planejamento, execução e avaliação de desempenho. Nesse contexto, a ampliação e a qualificação do acesso aos serviços de saúde, o fortalecimento das estruturas e práticas de governança e a geração de resultados mensuráveis materializam-se por meio de indicadores institucionais que evidenciam a evolução do desempenho e a entrega de valor público à sociedade.

3+ ACESSO
QUALIDADE
GOVERNANÇA

+ Governança

Ao longo de 2025, o GHC avançou na consolidação de práticas e arranjos institucionais voltados ao aprimoramento da governança, com ênfase no fortalecimento das instâncias decisórias, na qualificação dos processos de coordenação e na integração entre áreas estratégicas. As ações desenvolvidas evidenciam como esses avanços contribuíram para assegurar maior previsibilidade, transparência e consistência na condução da gestão, apoiando a execução das prioridades estratégicas e criando condições institucionais para a sustentação dos resultados alcançados ao longo do exercício.

Primeiro ano da gestão do GHC no HFB: governança, retomada e desempenho

Desde outubro de 2024, o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) vivencia um ciclo acelerado de reconstrução institucional sob a gestão do GHC, marcado por decisões estruturantes, recomposição da capacidade assistencial e retomada de serviços estratégicos para o Sistema Único de Saúde. Em um período de um ano, a atuação da nova gestão resultou na reabertura de leitos, na reativação da Emergência, na modernização da infraestrutura e no fortalecimento da governança assistencial e administrativa.





Logo nos primeiros meses de 2025, foram reativados 218 leitos hospitalares, elevando a capacidade do HFB de 205 para 423 leitos ativos, abrangendo áreas clínicas, cirúrgicas, obstétricas e pediátricas. Esse processo incluiu a reabertura gradual de enfermarias e de leitos cirúrgicos, clínicos, pediátricos e de terapia intensiva, apoiado por investimentos federais, recomposição de equipes e aquisição de equipamentos essenciais à segurança assistencial.

A reestruturação do HFB foi acompanhada por investimentos em infraestrutura e tecnologia, como a reativação do Centro de Diagnóstico por Imagem, a modernização de sistemas elétricos e hidráulicos, a substituição de geradores, a aquisição de equipamentos assistenciais e a revitalização de áreas críticas. Paralelamente, a gestão avançou na recomposição da força de trabalho, com a contratação de profissionais.

Principais avanços no 1º ano de gestão do HFB



Presidente Lula na cerimônia de abertura da Emergência do HFB

Em 6 de fevereiro de 2025, a emergência do HFB foi oficialmente reaberta, em cerimônia que contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e de autoridades do Ministério da Saúde e do município do Rio de Janeiro. A unidade, que permaneceu fechada por cerca de cinco anos, passou por ampla reforma e modernização, sendo reintegrada à rede de urgência e emergência do SUS.



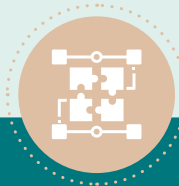
Condução de Projetos Estratégicos

Como parte do fortalecimento da governança institucional, o GHC vem consolidando estruturas organizacionais especializadas para a condução de projetos estratégicos transversais, de alta complexidade e impacto institucional. Em 2025, esse movimento se materializou na atuação articulada de gerências estratégicas voltadas à gestão de processos, à condução de projetos estruturantes e à coordenação de iniciativas nacionais.



Gerência de Processos

Criada em 2024, a Gerência de Processos avançou, em 2025, na consolidação de sua atuação como unidade estruturante da governança operacional, com foco na padronização, digitalização e melhoria dos fluxos institucionais. A Gerência priorizou áreas estratégicas, ampliou a rastreabilidade e a integração entre processos e implantou novos fluxos informatizados, estabelecendo bases organizacionais para a evolução da gestão por processos e o fortalecimento dos mecanismos de controle, transparência e eficiência administrativa.



Gerência de Projetos Estratégicos Nacionais (GPEN)

Criada em 2025, conduz projetos estratégicos de alta complexidade e alcance nacional. Originada a partir de um grupo técnico responsável pela incorporação do HFB ao GHC, atuou como instância central de articulação junto ao MS, à Ag-SUS e às secretarias estaduais, apoiando a normatização, a organização dos fluxos operacionais e a viabilização do Programa Agora Tem Especialistas – Modalidade 2. Sua atuação fortaleceu a governança interfederativa, a capacidade técnica institucional e a preparação do GHC para a execução de políticas públicas estratégicas em escala nacional.



Gerência de Projetos

Sua atuação em 2025 foi marcada pela condução de projetos estruturantes de longo prazo, com destaque para o Complexo de Saúde Inteligente do GHC, integrante do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República. No exercício, foram concluídas etapas fundamentais de estruturação do projeto, incluindo a definição do escopo, a contratação da modelagem junto ao BNDES e a elaboração da proposta assistencial e do programa de necessidades, fortalecendo a governança do empreendimento e preparando a instituição para as fases subsequentes de implementação.

Empresa Subsidiária – Ampliação da Capacidade Institucional

O Grupo Hospitalar Conceição S.A. (GHC), por meio da Lei nº 15.233/2025, foi autorizado a instituir empresa subsidiária com personalidade jurídica própria, como instrumento para ampliar sua capacidade operacional e estratégica.

A subsidiária atuará de forma complementar ao GHC, com foco nas áreas de Ensino, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Científico, possibilitando maior flexibilidade na execução de projetos, na prestação de serviços técnico-científicos e na captação de recursos.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com a inovação, a qualificação profissional e a geração de valor público no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Integração tecnológica e cooperação institucional para qualificar a gestão do SUS

Em solenidade realizada no dia 05/05/2025, o GHC firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A parceria estabelece a cooperação entre as instituições para a implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) nas unidades do GHC, iniciando pelo Hospital Federal de Bonsucesso.

A iniciativa viabiliza maior interoperabilidade entre sistemas, qualificação do uso de dados clínicos e administrativos e apoio à tomada de decisão assistencial e gerencial, contribuindo para a continuidade do cuidado e a segurança do paciente. Com mais de 28 milhões de prontuários cadastrados nacionalmente, o AGHU terá sua base ampliada com a incorporação dos dados do GHC.





Alinhamento Ético-Institucional na Incorporação do HFB

Em março de 2025, a Comissão de Ética e Conduta do GHC realizou uma reunião de alinhamento institucional com a Comissão de Ética dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, na sede da Secretaria-Executiva da Comissão de Ética do Ministério da Saúde, em razão da incorporação do Hospital Federal de Bonsucesso à estrutura do GHC. Participaram do encontro representantes da Comissão de Ética e da Área de Governança, Riscos e Conformidade do GHC, bem como conselheiros e a secretaria-executiva da Comissão de Ética do Rio de Janeiro, sob a condução de seu presidente.

A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da governança ética institucional ao alinhar diretrizes, esclarecer a aplicação dos códigos de conduta, harmonizar os procedimentos de recebimento e apuração de denúncias e definir responsabilidades durante o período de transição. A atuação integrada reforçou a consistência dos mecanismos de integridade, promoveu maior clareza institucional quanto aos fluxos éticos vigentes e apoiou a condução ordenada e transparente da transição organizacional no âmbito do GHC.



Atuação do Colegiado de Gestores no Fortalecimento da Governança do HFB/GHC

A realização da primeira reunião do Colegiado de Gestores do Hospital Federal de Bonsucesso, em maio de 2025, marcou o início de um novo ciclo de governança na unidade, baseado no diálogo estruturado, no alinhamento estratégico e na orientação a resultados. O encontro foi conduzido pela então superintendente Elaine Lopez e reuniu as lideranças das áreas para a apresentação dos avanços alcançados, a definição de prioridades, o acompanhamento de projetos e a discussão dos principais desafios institucionais.

A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da governança ao instituir um espaço regular de articulação entre estratégia, planejamento e execução, promovendo maior transparência, integração entre áreas e corresponsabilização dos gestores pelos resultados. O Colegiado consolida-se, assim, como instância relevante de alinhamento institucional, de apoio à tomada de decisão e de qualificação da gestão no processo de transição e consolidação do HFB no âmbito do GHC.



Reconhecimento Institucional e Referência em Governança e Gestão em Saúde

Em agosto de 2025, o GHC recebeu comitiva da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), liderada por seu representante no Brasil, Cristian Morales. A visita teve como objetivo conhecer práticas passíveis de disseminação como referência para gestores de saúde de outros estados e países, reforçando o posicionamento do GHC como instituição de referência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

A iniciativa contribuiu para a governança institucional ao ampliar a visibilidade externa das práticas adotadas, fortalecer a reputação organizacional e promover o intercâmbio técnico com organismos internacionais, favorecendo a disseminação de modelos de gestão orientados a resultados, à sustentabilidade, à inovação e ao cuidado integral. O reconhecimento pela OPAS reafirma o papel do GHC como laboratório de boas práticas em saúde pública e como referência para a formulação e o aprimoramento de políticas e modelos de gestão no setor.



Seminário Planejando despesas no GHC

O seminário “**Planejando despesas no Grupo Hospitalar Conceição**” foi promovido pelo GHC em setembro de 2025. Essa ação, voltada ao fortalecimento da governança orçamentária e à consolidação da cultura institucional de planejamento, constituiu espaço estruturado de diálogo entre a alta gestão, as áreas técnicas e os pontos focais responsáveis por contratações, investimentos e execução orçamentária, promovendo o alinhamento entre estratégia, planejamento e uso responsável dos recursos públicos.

O seminário reforçou a compreensão do orçamento público como instrumento de planejamento que detalha a previsão dos recursos a serem arrecadados pelas distintas esferas de governo e estabelece a destinação.

Como parte da programação, o seminário incluiu o lançamento de iniciativas voltadas à inovação na gestão, como a aplicabilidade da Inteligência Artificial (IA) aos processos de compras na plataforma Workflow, projeto desenvolvido pela Gerência de Processos. Essa iniciativa viabilizou a utilização de IA na elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP) em processos de contratação de serviços e no apoio à análise documental em fluxos sensíveis, como despesas e recursos administrativos, contribuindo para maior agilidade, redução de retrabalho e qualificação das decisões, mantendo a responsabilidade final sob gestão humana.

O intercâmbio de experiências com outras instituições públicas de referência também contribuiu para ampliar a visão sistêmica sobre planejamento e execução orçamentária no contexto do Sistema Único de Saúde.

No âmbito do evento, foi prestada homenagem a Arinaldo Bomfim Rosendo, ex-presidente do Conselho Fiscal do GHC e atual subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Saúde, em reconhecimento à sua trajetória de dedicação ao fortalecimento do SUS e à promoção da cultura do planejamento e da aplicação responsável dos recursos públicos.

A homenagem simbolizou o reconhecimento institucional à importância da governança fiscal, da ética e da responsabilidade na gestão orçamentária como pilares para a sustentabilidade e a credibilidade das instituições públicas de saúde.





+ Acesso e Qualidade

O desempenho assistencial do GHC em 2025 reflete o compromisso permanente com a ampliação do acesso e a qualificação dos serviços prestados à população, em consonância com os princípios do SUS. As ações desenvolvidas ao longo do exercício buscaram assegurar atendimento oportuno, resolutivo e humanizado, com ampliação da capacidade instalada, incorporação de tecnologias, reorganização de fluxos assistenciais e fortalecimento da integração entre os diferentes níveis de atenção.

Programa Agora tem ESPECIALISTAS

Em 2025, o GHC desempenhou papel estratégico na implementação do Programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do Ministério da Saúde.

O Programa Agora tem Especialistas é a principal estratégia para executar a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde. Seu objetivo é reduzir o tempo de espera por atendimentos especializados, integrando a Atenção Primária à Saúde (APS) à atenção especializada. Para isso, o programa introduziu um novo modelo de organização e financiamento: a Oferta de Cuidados Integrados (OCI). Uma OCI é um conjunto de procedimentos (consultas, exames, terapias) articulados para concluir uma etapa diagnóstica ou terapêutica em um prazo definido (até 30 dias em casos oncológicos e 60 dias nas demais especialidades). Essa abordagem representa uma mudança de paradigma, ao passar do financiamento de procedimentos isolados para a valorização de ciclos de cuidado completos, garantindo maior resolutividade, agilidade e coordenação do cuidado.



Implementação do Terceiro Turno

Com o objetivo de reduzir drasticamente as filas de espera cirúrgicas, o GHC estendeu o funcionamento de seus centros cirúrgicos para o período noturno, de segunda a sexta, das 19h à 01h e aos sábados, das 07h às 19h.



**Expansão da
Capacidade
Assistencial**

+87 *turnos cirúrgicos por
semana nas 30 salas
existentes*

Oferta de Cuidados Integrados (OCIs)

O GHC se comprometeu a ampliar a oferta de OCIs para a rede de saúde, focando em especialidades prioritárias como oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia.

1.315
OCI's em 2025



Ampliação em Oncologia

Expansão do horário de atendimento das 19h às 22h.

+240
Sessões de quimioterapia

+1.100
Sessões de radioterapia



Expectativa de Expansão Diagnóstica

Investimento na Gerência de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (GSADT)

+19.000
Exames por mês

Transformação Digital

Interoperabilidade de Dados

O GHC adotou o sistema e-SUS e, em parceria com a FESF-SUS e a IPES, implantou uma plataforma em nuvem para interoperabilidade de dados, viabilizando o compartilhamento do histórico assistencial dos pacientes entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada.

Ecossistema de Informações da Atenção Especializada em Saúde (EcolInfoAES)

Ferramentas de Comunicação com o Paciente

Aplicativo GHC Digital Lançado em junho para que os pacientes acessem prontuário, resultados, exames, e consultas pelo celular.

Confirmação de consultas por whatsapp sete dias antes da data agendada, reduzindo o absenteísmo nas consultas.

Agendamento de exames online pelo aplicativo, evitando deslocamentos.

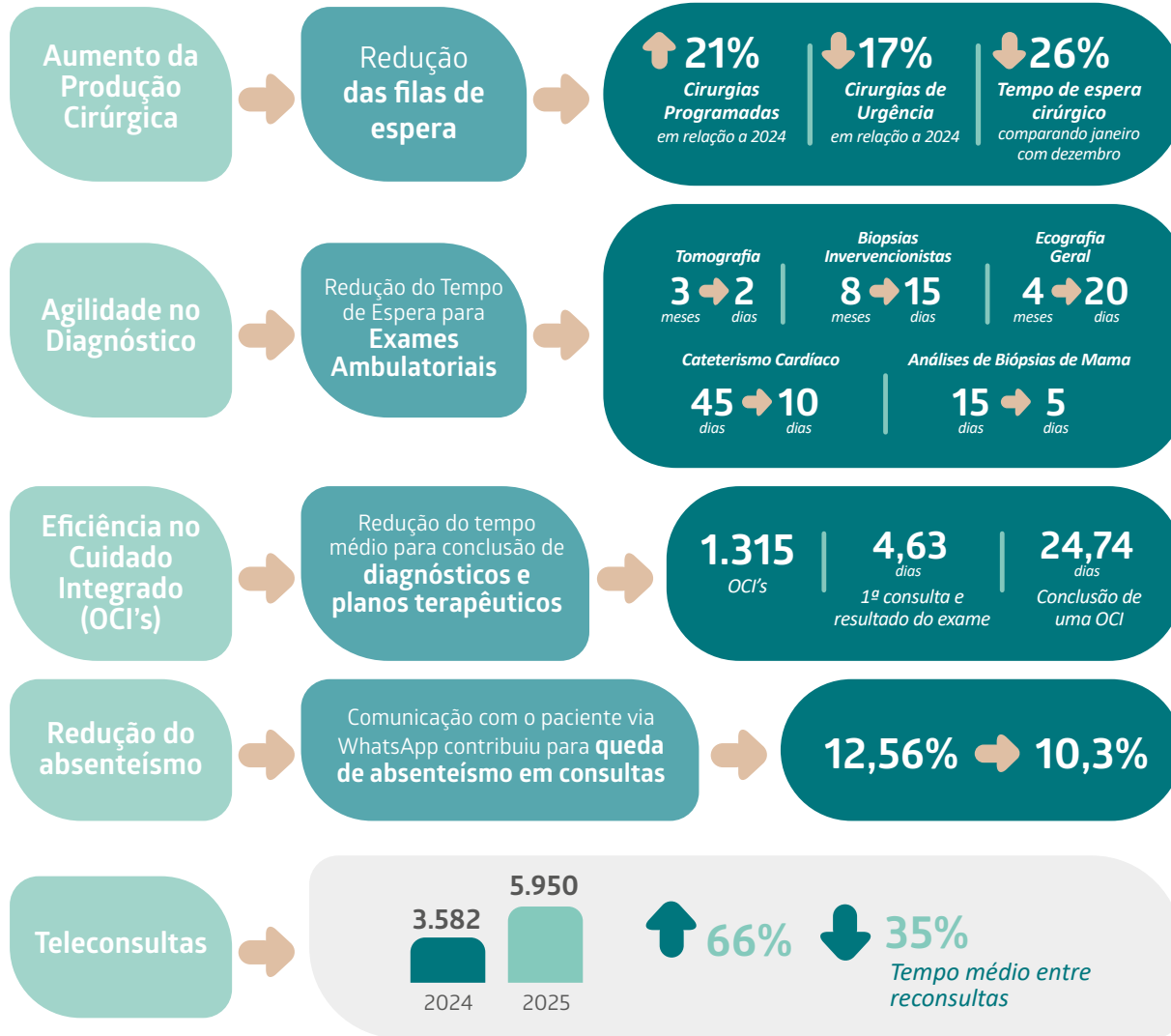


Para viabilizar a ampliação da capacidade assistencial em 2025, o GHC organizou mecanismos de coordenação e acompanhamento voltados à execução das ações necessárias, integrando planejamento operacional, gestão de recursos e apoio tecnológico. A criação da Sala de Situação, possibilitou o acompanhamento sistemático das ações assistenciais prioritárias e a articulação entre áreas envolvidas na ampliação dos atendimentos.



Avanços na produção assistencial com o Programa Agora tem Especialistas

A implementação das estratégias resultou em avanços significativos e mensuráveis na produção de serviços, na redução de filas e na qualidade do atendimento, cumprindo os objetivos do Programa Agora Tem Especialistas (PATE).



Como parte das ações do Programa Agora Tem Especialistas, as unidades de Atenção Primária à Saúde do GHC ampliaram seus horários de atendimento, com sete unidades funcionando das 7h às 20h e cinco unidades das 7h às 22h. Essa medida, associada à ampliação das equipes assistenciais, resultou em um aumento de 43% nos atendimentos realizados pelas equipes multiprofissionais (eMulti), contribuindo para a ampliação do acesso e a qualificação do cuidado prestado à população.

Ampliação do acesso à reabilitação funcional no HCR

A ampliação do acesso aos serviços de reabilitação no HCR foi viabilizada, em 2025, pela realização de mutirões aos sábados, no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas. As ações tiveram como foco reduzir o tempo para início do tratamento de reabilitação e de controle da dor, qualificando o cuidado ofertado a pacientes egressos do hospital que necessitam de acompanhamento para a recuperação de funções físicas, cognitivas, sociais e laborais.

Os mutirões contemplaram consultas de triagem realizadas por equipes multiprofissionais, envolvendo profissionais das áreas médica, fisioterapêutica, fonoaudiológica, de terapia ocupacional, de enfermagem e de serviço social, assegurando avaliação integrada e direcionamento adequado do cuidado.



Ampliação do acesso por meio de mutirões de cirurgias e exames especializados

Em março de 2025, o GHC deu início à realização de mutirões de cirurgias e exames nas unidades hospitalares do grupo. Essa ação integra a estratégia nacional do Programa Agora Tem Especialistas e foi inaugurada durante a visita institucional do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, marcando o início de uma estratégia para a redução do tempo de espera e para o melhor aproveitamento da capacidade instalada da rede.

Os primeiros mutirões mobilizaram as unidades HNSC, HCR, HF e HCC, resultando na realização de cirurgias eletivas, exames e procedimentos diagnósticos em um único final de semana, contemplando especialidades como urologia, mastologia, oftalmologia, cirurgia vascular, cirurgia geral e oncologia.



Equipe do HCC.



Equipe do HCR.



Ministro Padilha e a Diretoria do GHC com parte da equipe do HNSC



Equipe do HF.

O Hospital Federal de Bonsucesso participou no dia 13/12/2025, do mutirão nacional para reduzir o tempo de espera por atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

No total, foram feitas 47 cirurgias envolvendo diversas especialidades, além da realização de 139 consultas e exames para diagnóstico precoce do câncer de pele.



Parte da equipe do HFB



Superintende interina do HFB, Lisiane Vieira, apoiando o mutirão de cirurgias.



Mutirão de cirurgias no HFB.

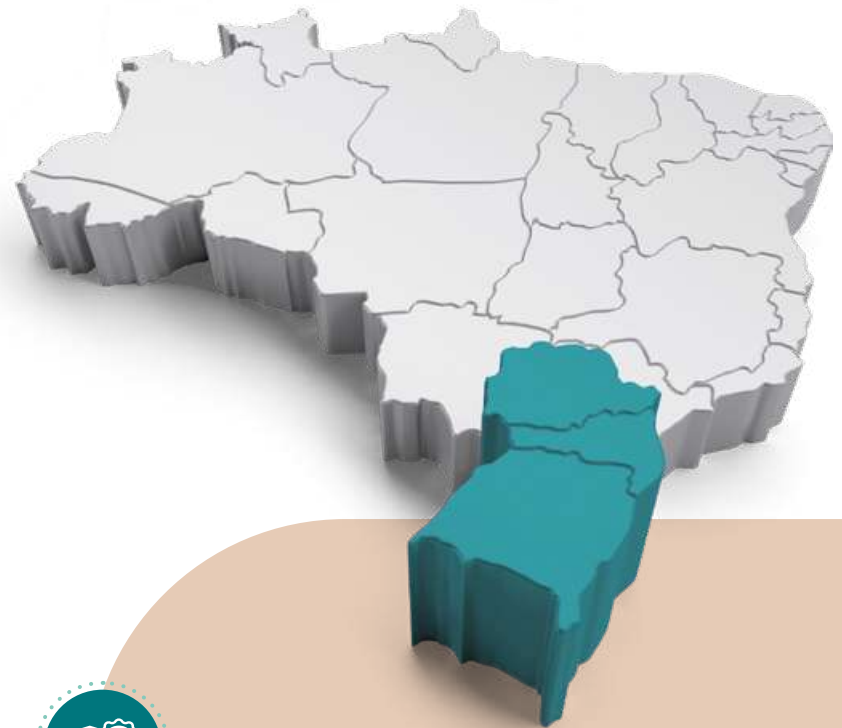


Programa Agora tem ESPECIALISTAS - Modalidade 2 (Região Sul)

Além da prestação direta de serviços, o GHC atua junto ao Ministério da Saúde (MS) e às respectivas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) como responsável pela condução da modalidade 2 do programa Agora Tem Especialistas nos três estados da Região Sul do país, cadastrando, credenciando e contratando empresas especializadas para a realização de procedimentos assistenciais em Hospitais com estrutura disponível.

Fases do Programa

<h4>Fase 1 Cadastro</h4>	<p>Formação do banco de dados de prestadores interessados mediante apresentação de documentação mínima: CNPJ, CNES e responsável técnico registrado no CRM.</p> <p>Critério: Todos os interessados que preencherem os requisitos mínimos serão cadastrados, sem ordem de preferência.</p>
<h4>Fase 2 Credenciamento</h4>	<p>Qualificação e ordenamento dos cadastrados por especialidade e macrorregião, com base em critérios objetivos de pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza jurídica do estabelecimento • Capacidade técnica especializada • Abrangência de atendimento • Experiência comprovada em programas de saúde pública
<h4>Fase 3 Contratação</h4>	<p>Chamamento ordenado dos credenciados habilitados para celebração de contratos, conforme demanda identificada junto às regulações municipais e estaduais.</p> <p>Prestação de Serviços: Ciclo completo, incluindo atendimento pré-cirúrgico, procedimentos cirúrgicos e acompanhamento pós-cirúrgico.</p>



Validação Institucional

O programa foi referendado por resoluções da Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Através da SES-RS, foi validada a execução em São Lourenço do Sul via Ofertas de Cuidado Integrado (OCI), permitindo avaliações pré-cirúrgicas e a filtragem adequada das filas.



Diversidade Assistencial

Cadastramento de dezenas de procedimentos previstos na portaria referencial, atendendo às necessidades epidemiológicas locais.



Contratualização

Assinatura dos primeiros contratos em dezembro de 2025 (HU de Canoas e Santa Casa de São Lourenço do Sul), com previsão de início dos atendimentos para janeiro de 2026, visando à realização de mais de 2.000 cirurgias.

Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Desde 21 de junho de 2022, o GHC passou a centralizar a gestão dos serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento das unidades de Porto Alegre, com o objetivo de otimizar o uso de recursos antes distribuídos entre as unidades.

A gestão centralizada integra áreas como Laboratório de Análises Clínicas, Diagnóstico por Imagem, Diagnóstico por Métodos Gráficos, Patologia, Hemoterapia (Banco de Sangue e Agências Transfusionais), Farmácia, Medicina Nuclear, Hemodinâmica, Endoscopia, Radiologia Intervencionista e a Central de Marcação de Exames.

Desempenho em 2025



Radiologia Intervencionista

Com a reorganização do serviço e a ampliação das equipes, o prazo para a realização de biópsias guiadas por ecografia e/ou tomografia foi reduzido de até 8 meses para 15 dias, passando a atender plenamente ao prazo legal para o diagnóstico.



Farmácia

Em março, foi inaugurada a Central de Manipulação de Quimioterápicos (CMQ), equipada com tecnologia adequada para garantir a segurança biológica, a qualidade na manipulação dos medicamentos e melhores condições de trabalho para farmacêuticos e auxiliares de farmácia.

A implantação da CMQ ampliou a disponibilidade de quimioterápicos, qualificou o acesso dos pacientes aos tratamentos e reduziu o tempo de resposta dos atendimentos.

O serviço de farmácia, em 2025, ampliou a dose unitária de medicamentos injetáveis, especialmente para pacientes do HCC, aumentando a precisão na administração, reduzindo erros de dosagem e evitando desperdícios.

Central de Exames – Atendimento via WhatsApp qualifica o agendamento de exames no SUS

Em outubro, a Central de Exames passou a oferecer atendimento via WhatsApp, ampliando o acesso e facilitando o agendamento de exames para os usuários do SUS. Após 24 horas

da consulta médica, os pacientes podem solicitar o agendamento pelo aplicativo e, em até 72 horas, recebem pelo mesmo canal as informações sobre data, horário, local e orientações de preparo.

A iniciativa qualifica o atendimento, tornando o processo mais ágil, eficiente e acessível, com impacto direto na experiência e na satisfação dos usuários do SUS.

1ª Jornada de Serviços Diagnósticos do GHC

Em setembro, o GHC realizou a 1ª Jornada de Serviços Diagnósticos, com palestras e mesas-redondas voltadas ao aprimoramento da qualidade e da eficiência dos serviços de apoio diagnóstico. O evento abordou temas como uso racional de exames, impacto do preparo do paciente nos resultados, atuação integrada das áreas de diagnóstico na urgência e emergência, experiências interunidades, indicadores de qualidade, avaliação de tecnologias e soluções inovadoras nas áreas de Hemodinâmica e Radiologia Intervencionista.

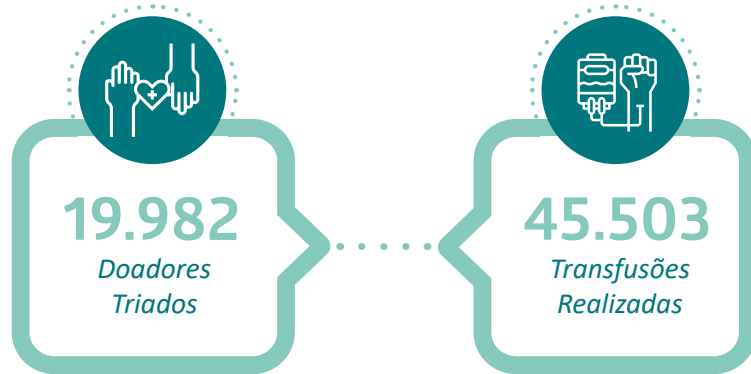




Hemoterapia/Banco de Sangue

Em 2025, foi concluída a implantação de um novo *software* para o gerenciamento do ciclo do sangue, ampliando a segurança, a eficiência e a rastreabilidade em todas as etapas, da doação à transfusão.

A ferramenta padroniza processos, qualifica a geração de relatórios de conformidade, reduz riscos operacionais e fortalece a segurança transfusional. Também otimiza a gestão de estoques, a logística de distribuição de hemocomponentes e os fluxos administrativos e técnicos, com maior transparência e confiabilidade, representando um avanço relevante na qualidade da assistência prestada aos pacientes.



2ª Jornada de Aprimoramento em Hemoterapia

Em setembro, o GHC realizou a 2ª Jornada de Aprimoramento da Hemoterapia, com foco na atualização, integração e qualificação dos profissionais envolvidos no ciclo do sangue, fortalecendo a segurança transfusional, a qualidade assistencial e a adoção de avanços técnicos e científicos na área.

A programação abordou temas como revisão do ciclo do sangue e dos hemocomponentes, solicitação adequada e transfusão segura, transplante de medula óssea, avanços tecnológicos em hemoterapia, sangue raro e testes laboratoriais, além de práticas centradas no paciente, incluindo reações transfusionais, manejo do sangue do paciente (PBM), aférese terapêutica e protocolos de transfusão maciça.



Hemodinâmica

Em 2025, os investimentos realizados consolidaram a Hemodinâmica como serviço estratégico para o SUS, ampliando a capacidade instalada, a resolutividade assistencial e a segurança do cuidado, com atendimento ininterrupto 24 horas. As melhorias reduziram o tempo de resposta aos casos de maior complexidade e qualificaram a realização de exames e procedimentos, contribuindo para maior efetividade clínica e otimização do uso dos recursos públicos.

Como resultado, o serviço alcançou, em dezembro de 2025, o quantitativo de 449 exames e procedimentos, reforçando sua capacidade de resposta às demandas de urgência e eletivas de alta complexidade. A Hemodinâmica realiza procedimentos em diferentes especialidades, incluindo Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Endovascular, Radiologia e Neurorradiologia Intervencionistas e Gastroenterologia, ampliando o acesso da população a tecnologias avançadas e fortalecendo a rede pública de atenção especializada.

Realização de Cateterismo Cardíaco - Pacientes Ambulatoriais



Eventos de conscientização e prevenção do câncer de cabeça e pescoço

Em julho de 2025, o GHC realizou ações de conscientização e prevenção do câncer de cabeça e pescoço no Hospital Nossa Senhora da Conceição e no Hospital Federal de Bonsucesso, no âmbito da campanha Julho Verde. As iniciativas combinaram atividades educativas voltadas à população, usuários, acompanhantes, profissionais e residentes, ampliando o acesso à informação qualificada sobre fatores de risco, sinais de alerta e a importância do diagnóstico precoce.

Com a participação de equipes multiprofissionais das áreas de Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Odontologia, Enfermagem e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, e com ações desenvolvidas tanto em ambientes assistenciais quanto em espaços comunitários, as atividades contribuíram para o fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção de agravos e do cuidado integral no âmbito do SUS.



Equipes do ambulatório de Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e Odontologia do HNSC.



Integrantes do Grupo de Apoio ao Laringectomizado Total do HFB.

Integração do GHC à Rede Nacional de Prevenção e Controle do Câncer

O GHC participou da Oficina Nacional dos Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs), promovida pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) do Ministério da Saúde, com o objetivo de discutir estratégias para a implementação da Rede de Prevenção e Controle do Câncer (RPCC) e do Programa de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer. A participação do GHC nesse espaço técnico reforça o reconhecimento institucional de sua capacidade assistencial, da estrutura instalada e dos serviços prestados na atenção oncológica de alta complexidade no âmbito do SUS.



Coordenador médico do COH/GHC, Marcelo Capra, e o secretário da SAES, Mozart Sales.

Durante a oficina, também foram discutidas ações voltadas à atuação dos CACONs na estruturação e qualificação dos serviços de patologia, incluindo pesquisa, ensino e apoio matricial, além do fortalecimento do diagnóstico do câncer, dentro do programa "Agora Tem Especialistas".

A inserção do GHC entre os CACONs contribui para a ampliação e qualificação do acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento do câncer, fortalecendo a integração em rede, a troca de experiências e a cooperação entre centros de referência nacionais.

Pesquisa clínica e inovação terapêutica no cuidado ao câncer de cabeça e pescoço

O GHC participou de um estudo multicêntrico sobre um novo tratamento para o câncer de cabeça e pescoço publicado no *The New England Journal of Medicine*. O estudo, chamado KEYNOTE-689, avaliou uma nova abordagem terapêutica ao associar imunoterapia ao tratamento padrão, configurando a primeira mudança significativa nesse protocolo em mais de duas décadas.

A atuação do GHC ocorreu por meio do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Conceição, com a participação direta de profissionais da oncologia e o recrutamento de pacientes atendidos pelo SUS. Os resultados demonstraram redução de 34% no risco de recorrência da doença, progressão metastática ou óbito, evidenciando ganhos clínicos relevantes e com potencial para o estabelecimento de um novo padrão terapêutico.



Inauguração da nova sede do Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) e do Ambulatório de Identidade de Gênero (AMIG)

Em 2025, o GHC avançou no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) com a inauguração da nova sede compartilhada do NAF e do AMIG, consolidando um espaço voltado ao cuidado integral, à equidade no acesso e à ampliação de serviços especializados no território. A iniciativa reforça o modelo de atenção centrado na pessoa, na família e na comunidade, alinhado aos princípios do SUS e às diretrizes institucionais de inclusão, humanização e integralidade do cuidado.

No âmbito do NAF, o serviço atua com uma abordagem sistêmica familiar na APS, contribuindo para a prevenção de agravos, a redução de vulnerabilidades e o cuidado longitudinal de famílias e usuários do SUS, além de atuar como campo estratégico de ensino e formação em saúde para residentes e estagiários de diferentes instituições. Em 2025, o NAF realizou 3.382 atendimentos, 73% a mais do que o ano anterior, e foram acolhidas 129 novas famílias, com projeção de crescimento sustentado da oferta assistencial nos períodos seguintes.

Já o AMIG atua no cuidado integral de pessoas em processo de transição de gênero. Com cinco anos de funcionamento, o AMIG ampliou e qualificou sua oferta assistencial a partir da nova sede, estruturando equipe multiprofissional dedicada e ampliando os horários de atendimento. O serviço oferece acompanhamento médico e psicossocial, acolhimento multidisciplinar e suporte às famílias, em todas as faixas etárias, de forma integral e 100% SUS. Conta atualmente com 850 usuários cadastrados e realizou em 2025 mais de 4.000 atendimentos individuais, 142% a mais do que no ano anterior, além de mais de 80 atividades coletivas.

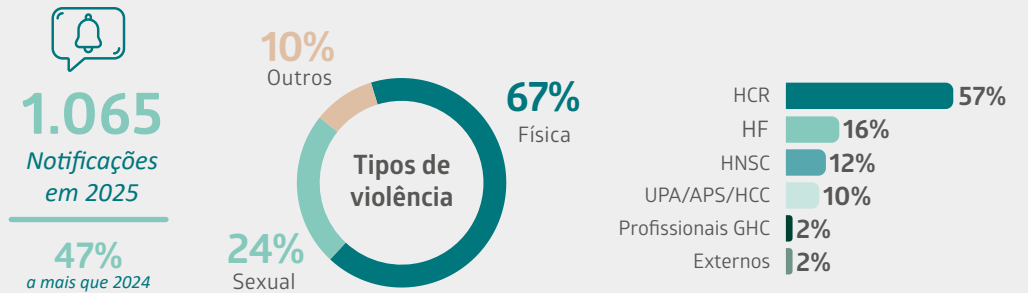


RE-HUMAM – Rede de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência do GHC celebra um ano de atividade

A RE-HUMAM consolidou, em 2025, seu primeiro ano de atuação como uma estratégia estruturante do GHC para ampliar o acesso qualificado, humanizado e integrado de mulheres em situação de violência, reconhecendo a violência de gênero como uma questão de saúde pública.

O serviço conta com duas assistentes sociais e duas psicólogas, e tem como objetivo promover a proteção e a autonomia das mulheres, construindo com elas alternativas para o encerramento do ciclo de violência, desenvolvendo estratégias para enfrentar os desafios que surgem após a experiência, por meio de espaço seguro, escuta qualificada, atendimento humanizado, orientações e encaminhamentos aos recursos disponíveis.

Articulada a partir da Sala Elza Soares, no Hospital Cristo Redentor, principal porta de entrada dos casos, a RE-HUMAM atua de forma transversal em todas as unidades do GHC, incluindo hospitais, UPA, Atenção Primária, CAPS e serviços especializados, promovendo acolhimento, escuta qualificada, orientação e encaminhamento seguro às redes de proteção social, jurídica e de segurança.



Feminicídio zero

A Campanha pelo Feminicídio Zero, liderada pela RE-HUMAM/GHC, trouxe a inauguração do Banco Vermelho em diversas unidades do GHC, incluindo o HCR. O ato reafirmou o compromisso público do governo com o combate ao feminicídio, ressaltando que essa pauta também é uma medida de saúde pública.



Outubro Rosa: prevenção, cuidado integral e qualificação da atenção ao câncer de mama

Ao longo do mês de outubro, o GHC desenvolveu uma programação integrada de ações alusivas ao Outubro Rosa, reforçando seu papel estratégico na prevenção, no diagnóstico precoce, no tratamento qualificado e na humanização do cuidado às mulheres com câncer de mama, em consonância com as diretrizes do SUS.

As iniciativas abrangeram atividades educativas, assistenciais, científicas e de promoção do bem-estar, envolvendo usuários, familiares, trabalhadores e a comunidade. Entre os destaques, foram promovidos eventos de conscientização com ações de atividade física, apresentações culturais, caminhadas temáticas e distribuição de materiais informativos, além de oficinas e rodas de conversa voltadas ao acolhimento, ao autocuidado e ao fortalecimento da autoestima de pacientes oncológicas.

14ª Caminhada do Outubro Rosa do GHC

No dia 14/10/2025, ocorreu a Caminhada do Outubro Rosa do GHC. A ação foi promovida pelos serviços de Mastologia dos hospitais HNSC e HF, pelo Centro de Oncologia e Hematologia do GHC e por voluntárias do Grupo da Mama do HNSC.



Aulão de atividade física

Com música e atividades físicas abertas ao público, o HNSC, por meio dos serviços de Mastologia, de Oncologia e do voluntariado, promoveu um evento voltado à promoção da saúde e à conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, sob o tema “Ame-se, Cuide-se e Previna-se”.



Rosas no Hospital Fêmeina

O Hospital Fêmeina teve seu saguão decorado com rosas artesanais confeccionadas por pacientes, com orientação de voluntárias, enquanto os andares da unidade receberam apresentações culturais itinerantes do Grupo Duo Entes, promovendo acolhimento e sensibilização ao longo da programação.



Evento científico debate inovações e tecnologias para a prevenção e o tratamento do câncer de mama no GHC

A programação também incluiu um evento científico multiprofissional, que debateu inovações tecnológicas, ampliação da Oferta de Cuidados Integrados (OCI), práticas assistenciais baseadas em evidências e estratégias de acolhimento no tratamento do câncer de mama. Foram apresentados avanços relevantes, como a redução do tempo para liberação de resultados de biópsias, a ampliação de teleconsultas de enfermagem e a consolidação de discussões clínicas interdisciplinares por meio dos Tumor Boards.



Desempenho em números

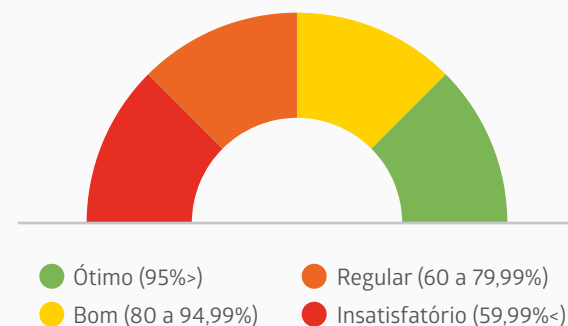
Os Indicadores do GHC são definidos considerando não apenas os indicadores clássicos gerais, mas também aqueles voltados ao fortalecimento da gestão e à qualificação dos processos de trabalho em todas as unidades.

Indicadores ¹	Meta ano	Resultado	Status
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos - GHC (unidade)	1.872.084	1.937.213	Ótimo
Número de Internações - GHC (unidade)	59.304	61.942	Ótimo
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	4,00	3,94	Ótimo
Procedimentos cirúrgicos - GHC (unidade) ²	74.628	115.870	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	2,00	1,87	Ótimo
Média de Permanência Hospitalar GHC (dias)	7,8	7,38	Ótimo
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	3,84	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (%)	85,00	88,61	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	82,00	85,71	Ótimo
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	6,00	4,33	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (em dias)	8,50	7,12	Ótimo
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo
Percentual de Absenteísmo GHC (%)	3,00	4,12	Regular
Tempo Médio de Ouvidorias do GHC (dias úteis)	5,3	5,67	Bom

Nota Técnica:

O indicador de Percentual de Absenteísmo do GHC é apurado a partir das horas de faltas e de atestados médicos com duração de até 14 dias. A instituição vem reforçando as ações para enfrentar os afastamentos, com ênfase especial em iniciativas voltadas à saúde ocupacional.

Escala de Status



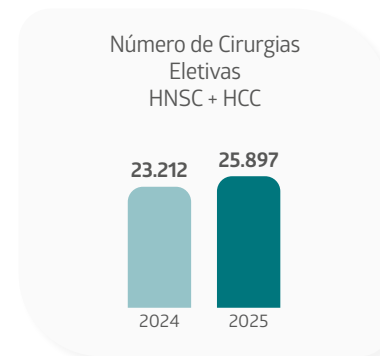
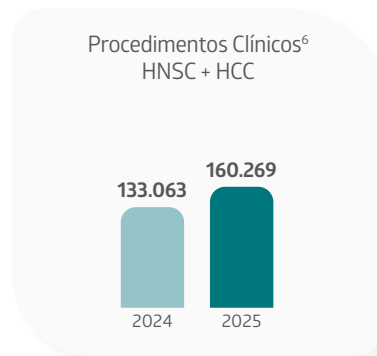
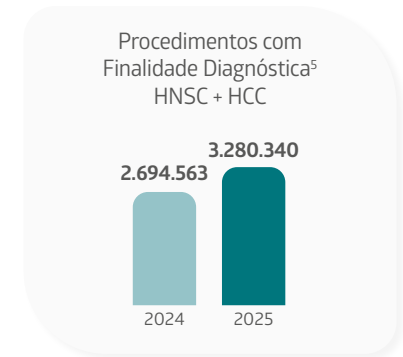
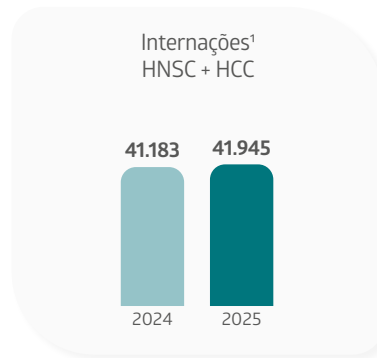
Com o propósito de garantir a implementação da estratégia institucional de maneira integrada e em conformidade com as diretrizes corporativas, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realiza o acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho em todas as suas unidades. Esses indicadores possibilitam monitorar a evolução dos resultados, avaliar o cumprimento dos objetivos estratégicos e apoiar a tomada de decisão nos níveis tático e estratégico da organização. Assim, o GHC promove a geração de valor público, assegura a aplicação eficiente dos recursos e fortalece a qualificação contínua dos serviços oferecidos à sociedade.

1. Indicadores acompanhados no Sistema de Monitoramento Integrado (SMI), não constam os resultados do HFB, os quais são apresentados nas páginas 8 e 106.

2. Não estão incluídos os partos cirúrgicos que são monitorados separadamente nas unidades hospitalares (HNSC e HF).

Resultados Hospital Nossa Senhora da Conceição

Hospital Geral de alta e
média complexidade.



Fonte: Tabwin/ Datasus/e-SUS

1. Número internações efetuadas através da AIH.

2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos, células e órgãos, órteses, próteses e materiais especiais.

3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.

4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.

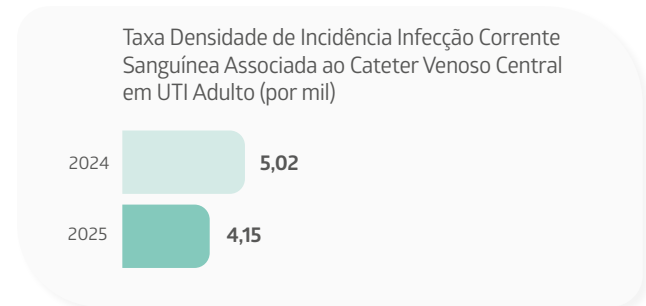
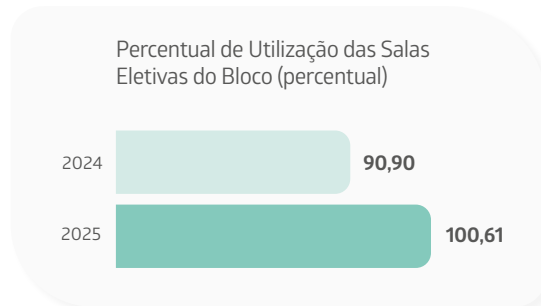
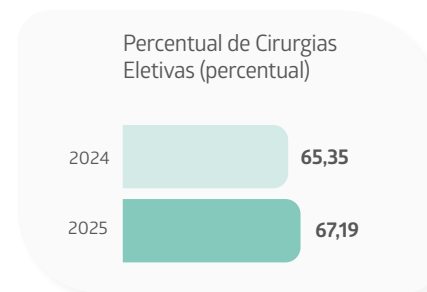
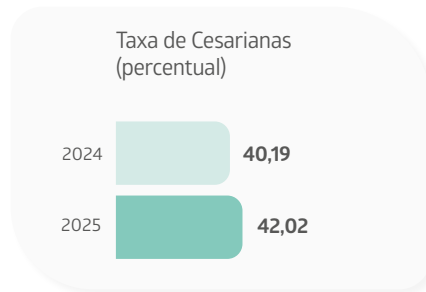
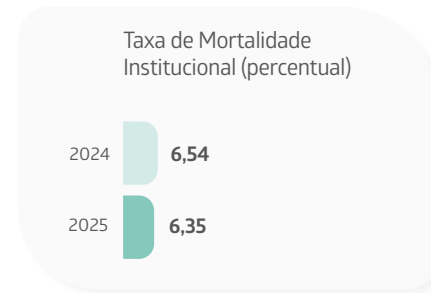
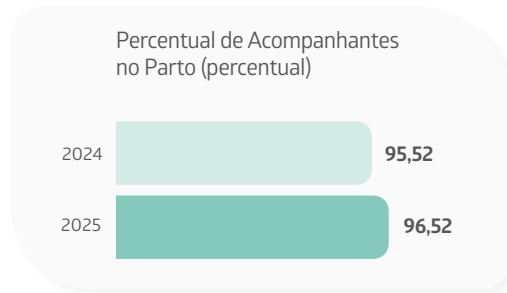
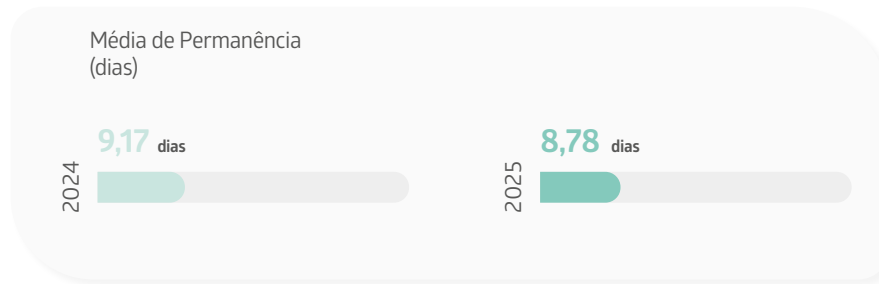
5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos.



Resultados Hospital Nossa Senhora da Conceição

Hospital Geral de alta e média complexidade.



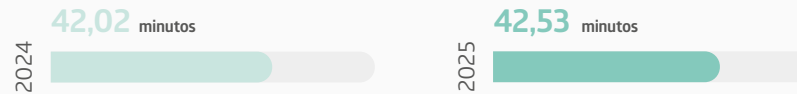
Fonte: GHC Sistemas

Resultados Hospital Nossa Senhora da Conceição

Hospital Geral de alta e
média complexidade.



Tempo Médio de Espera para o Atendimento Médico após Classificação de Risco para Paciente com Classificação Amarela (minutos)



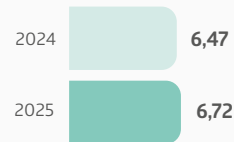
Taxa de Ocupação Hospitalar (percentual)



Taxa de Mortalidade Institucional nas Emergências 3,4 e 5 (percentual)



Percentual de Pacientes com Alta do Ambulatório de Especialidades / Mês (percentual)



Proporção de Pacientes com Identificação Correta (percentual)

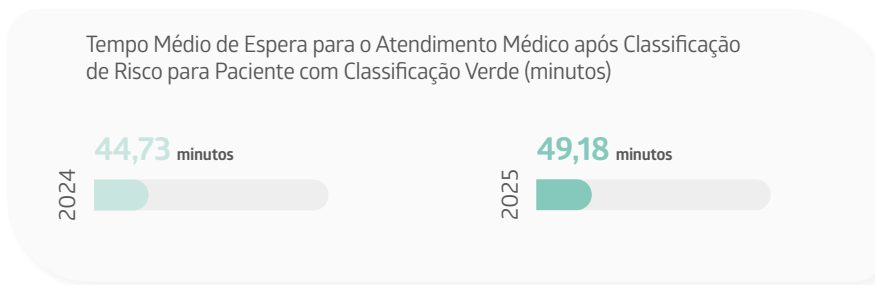
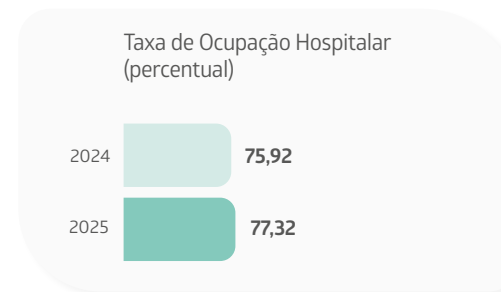
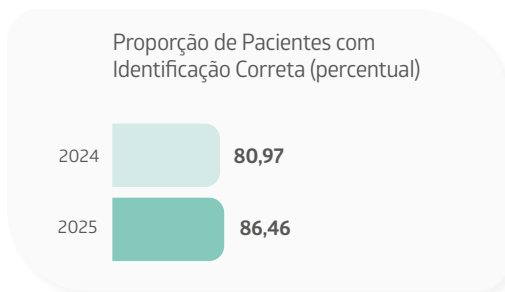
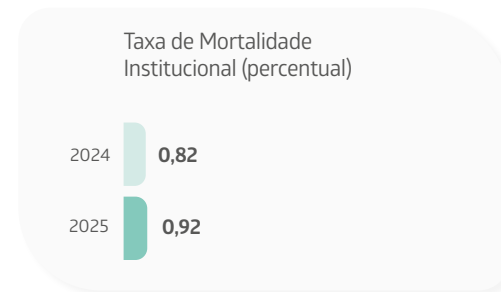
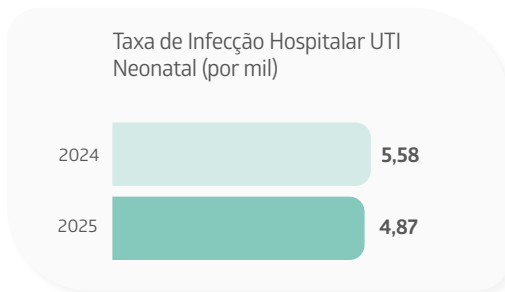
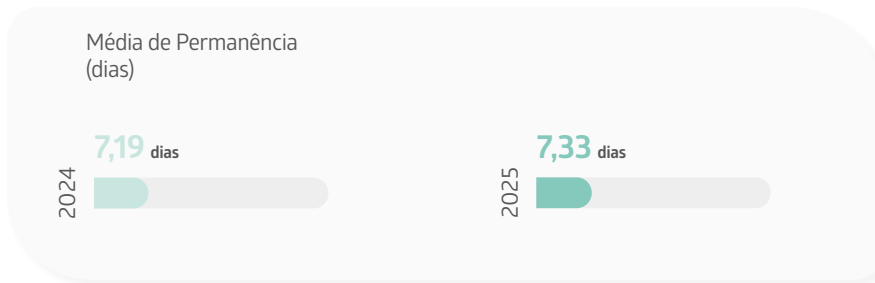


Fonte: GHC Sistemas



Resultados Hospital Criança Conceição

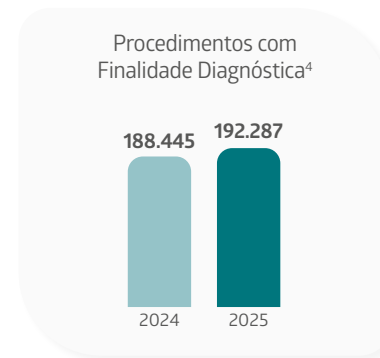
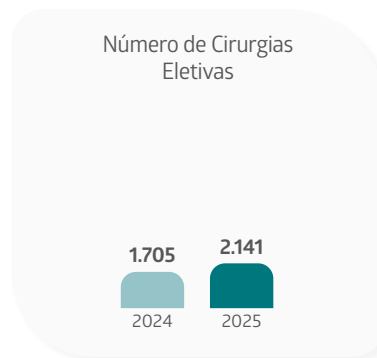
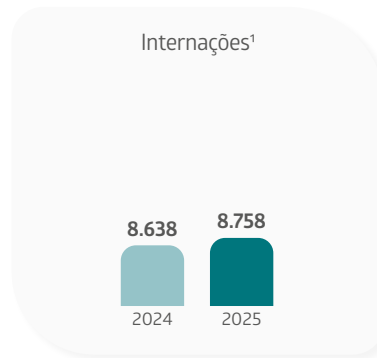
Hospital Pediátrico.



Fonte: GHC Sistemas

Resultados Hospital Cristo Redentor

Hospital de Trauma de alta complexidade.



Fonte: Tabwin/ Datasus/e-SUS

1. Número internações efetuadas através da AIH.

2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos, células e órgãos, órteses, próteses e materiais especiais.

3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação.

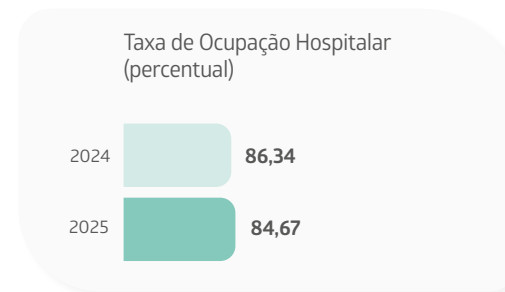
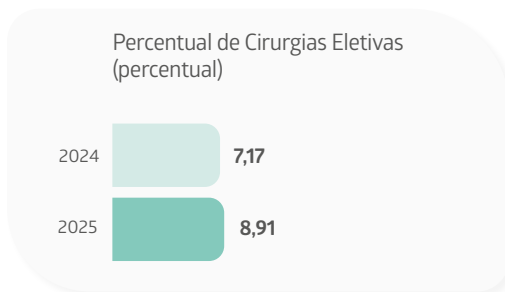
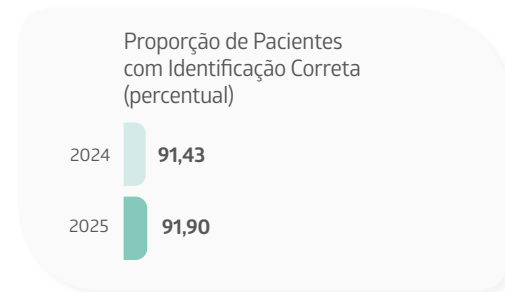
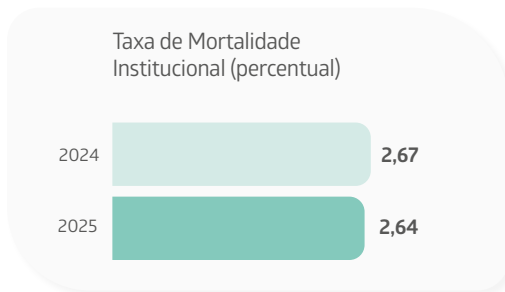
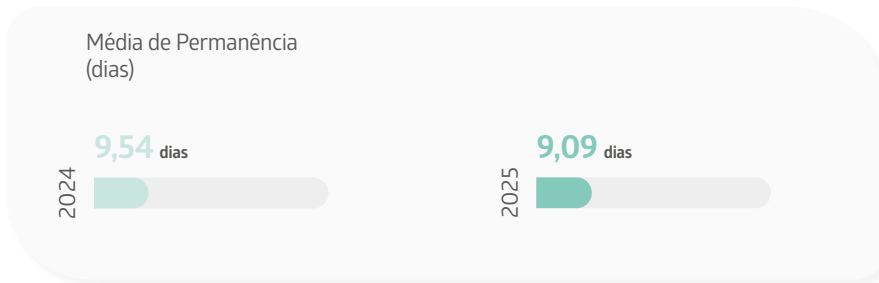
4. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

5. Total de procedimentos clínicos, descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos.



Resultados Hospital Cristo Redentor

Hospital de Trauma de alta complexidade.



Fonte: GHC Sistemas

Resultados Hospital Cristo Redentor

Hospital de Trauma de
alta complexidade.



Taxa de Densidade de Incidência de Infecção na Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central em UTI Adulto (por mil)



Tempo Médio de Espera para o Atendimento Médico após Classificação de Risco para Paciente com Classificação Verde (minutos)



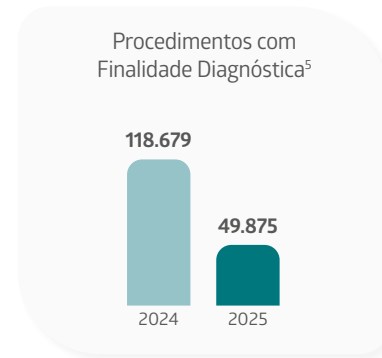
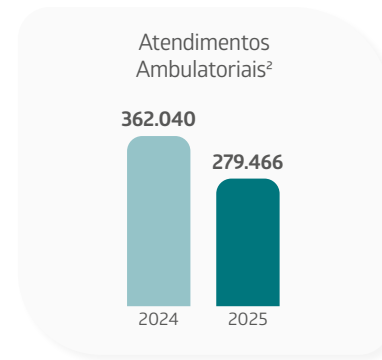
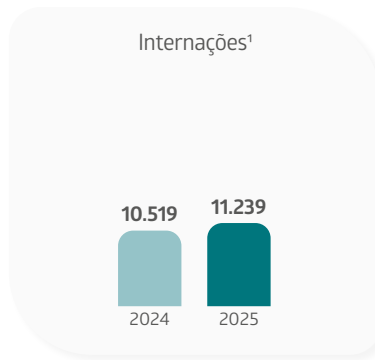
Tempo Médio de Espera para o Atendimento Médico após Classificação de Risco para Paciente com Classificação Amarela (minutos)





Resultados Hospital Fêmeina

Hospital de Assistência Integral à Saúde da Mulher.



1. Número internações efetuadas através da AIH.

2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos, células e órteses, próteses e materiais especiais.

3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.

4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.

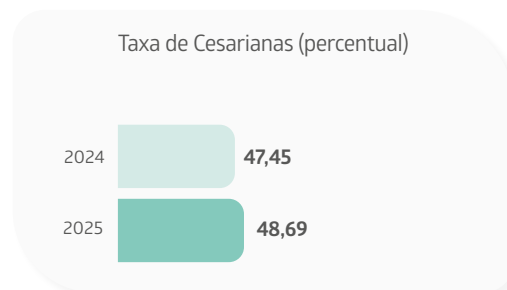
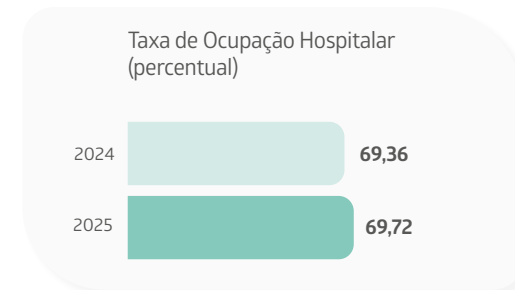
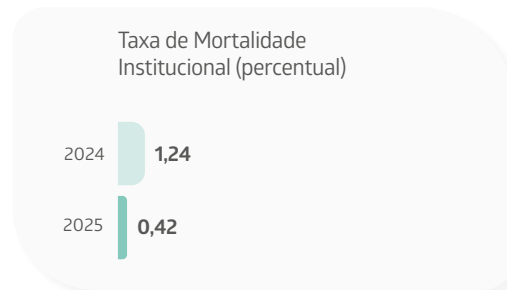
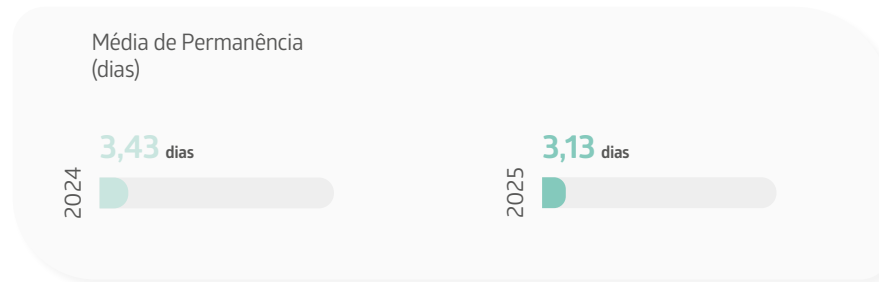
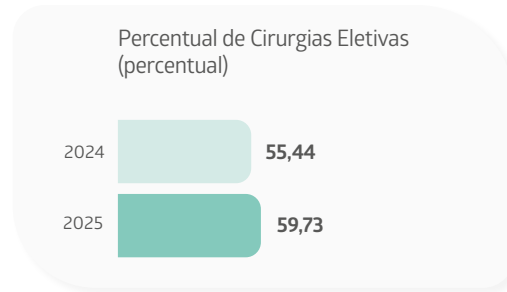
5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos

Fonte: Tabwin/ Datasus/e-SUS

Resultados Hospital Fêmeina

Hospital de Assistência
Integral à Saúde da Mulher.

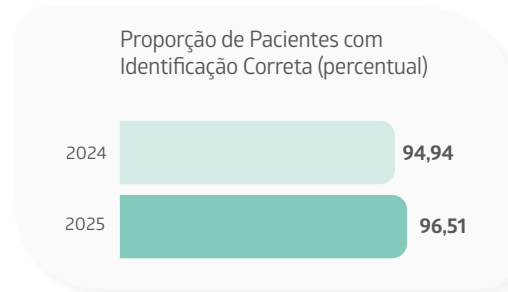
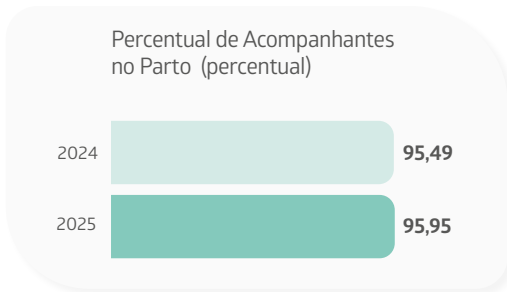
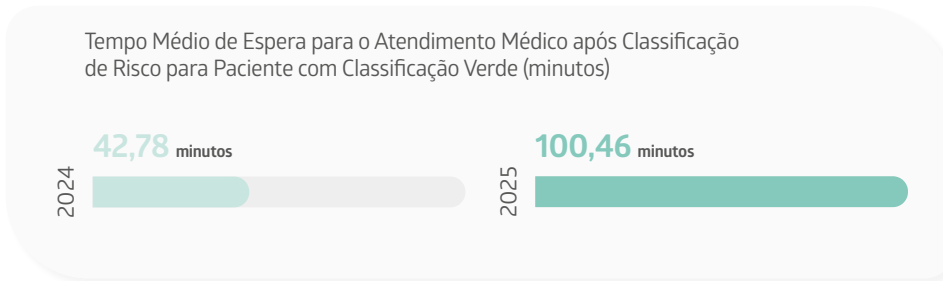
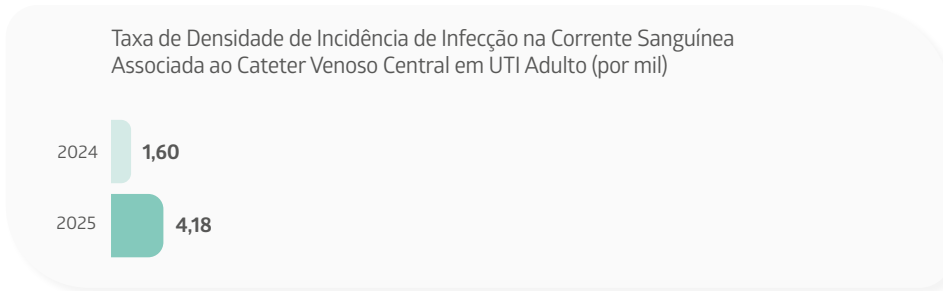


Fonte: GHC Sistemas



Resultados Hospital Fêmeina

Hospital de Assistência Integral à Saúde da Mulher.



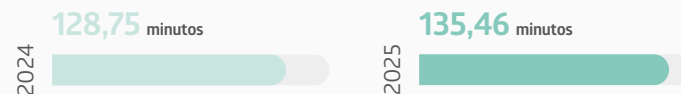
Fonte: GHC Sistemas

Resultados UPA Zona Norte Moacyr Scliar

Unidade de Pronto Atendimento
de complexidade intermediária.



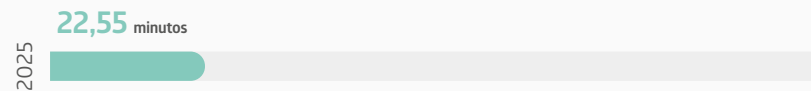
Tempo Médio de Espera para o Atendimento Médico após Classificação de Risco para Paciente com Classificação Verde (minutos)



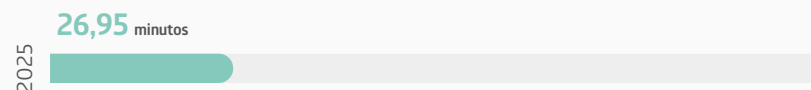
Tempo Médio de Espera para o Atendimento Médico após Classificação de Risco para Paciente com Classificação Amarela (minutos)



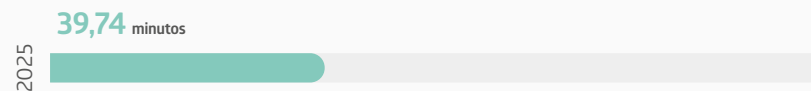
Tempo Médio de Espera para o Atendimento Médico após Classificação de Risco para Paciente com Classificação Laranja (minutos)



Tempo de Espera para atendimentos Cirúrgicos após Classificação de Risco² (minutos)



Tempo de Espera para atendimentos Odontológicos após Classificação de Risco (minutos)



Fonte: Tabwin/Datasus

1. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos.

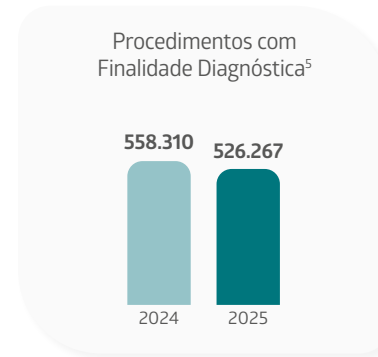
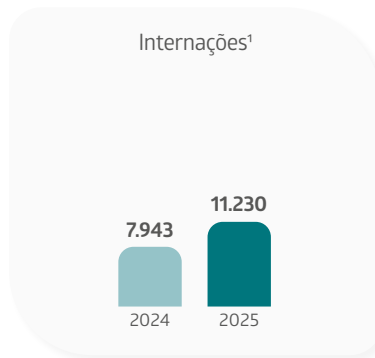
Fonte: GHC Sistemas

2. Início de monitoramento em 2025.



Resultados Hospital Federal de Bonsucesso

Hospital Geral de alta e média complexidade.



1. Número internações efetuadas através da AIH.
 2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos, células e órteses, próteses e materiais especiais.
 3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.
 4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.
 5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.
 6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos.

Fonte: Tabwin/ Datasus/e-SUS

Resultados Hospital Federal de Bonsucesso

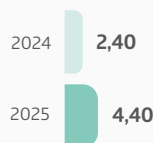
Hospital Geral de alta e
média complexidade.



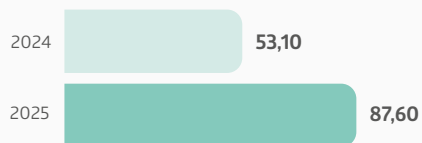
Média de Permanência
(dias)



Taxa de Mortalidade
Institucional (percentual)



Taxa de Ocupação Hospitalar
(percentual)

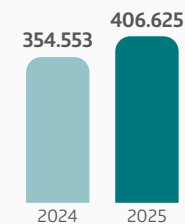


Resultados Atenção Primária à Saúde

Prestação de cuidados em saúde
atuando como porta de entrada para
o Sistema Único de Saúde



Consultas / Atendimentos /
Acompanhamentos







4

Resultados e Desempenho da Gestão



Temas Materiais

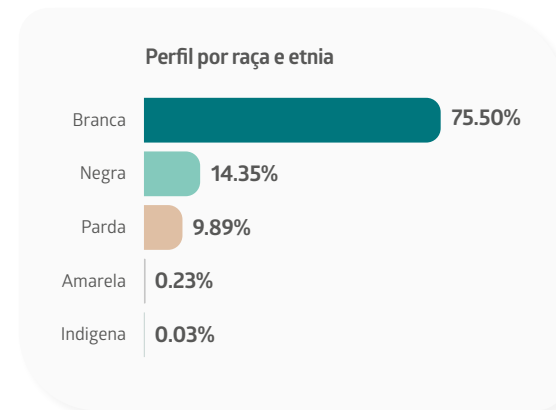
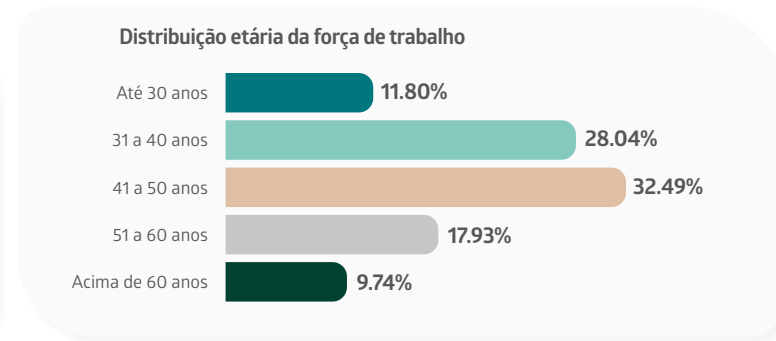
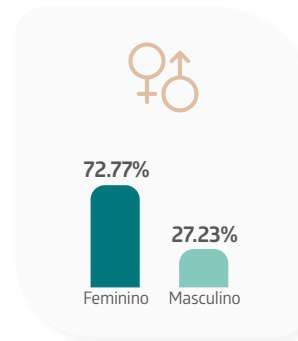


Gestão de Pessoas

A Gerência de Gestão de Pessoas é vinculada à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação do GHC e atua com o compromisso de garantir a manutenção da política de gestão de pessoas, de maneira forte e resolutiva, agregando ao fazer da gestão práticas inovadoras e de valorização do trabalhador, visando assim à melhor assistência ao usuário e contribuindo para a consolidação de um GHC 100% SUS integral, equânime e humanizado.

O GHC conta com **13.544 empregados públicos**, distribuídos majoritariamente no Hospital Nossa Senhora da Conceição, com predominância feminina, cujos dados apresentados a seguir evidenciam um panorama de pessoal compatível com a complexidade assistencial da instituição.

Panorama do Quadro de Pessoal do GHC



GESTÃO DE PESSOAS COMO EIXO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Atuação alinhada aos princípios do SUS

Valorização do trabalhador como fator de qualificação da assistência

Integração entre gestão, cuidado, ensino e pesquisa

Evolução do quadro de Pessoal



O GHC conta atualmente com **169 pessoas com deficiência (PcD)** em seu quadro de pessoal, reafirmando o compromisso institucional com a inclusão, a diversidade e a equidade no ambiente de trabalho, conforme demonstrado na figura ao lado.

CONFORMIDADE LEGAL

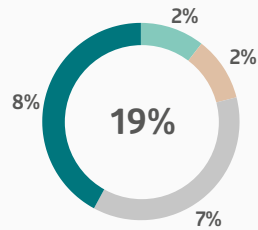
Base normativa da Gestão de Pessoas :

- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e legislações correlatas;
- Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho;
- CGPARs e normativos do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
- Regulamento de Pessoal;
- Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.



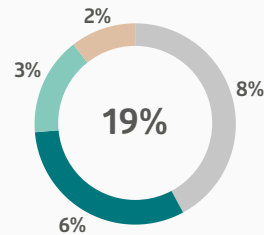
Distribuição de Capital Humano

Apoio Administrativo



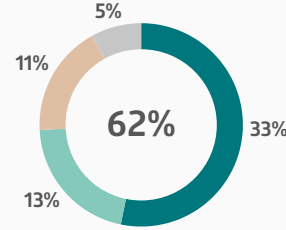
- Auxiliar Administrativo
- Auxiliar Geral
- Técnico de Manutenção
- Outros

Apoio Assistencial



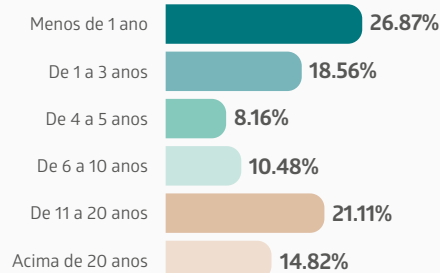
- Auxiliar de Higienização
- Atendentes de Nutrição
- Técnicos de Radiologia
- Outros

Assistência

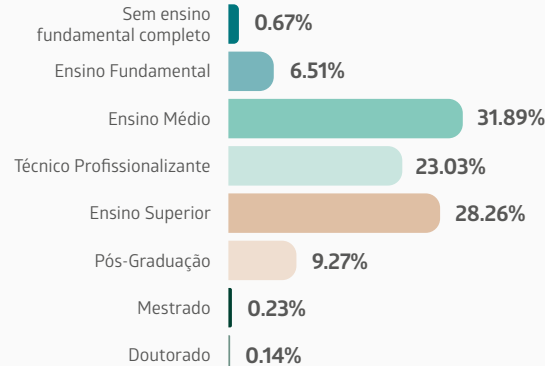


- Técnicos de Enfermagem
- Médicos
- Enfermeiros
- Outros

Tempo de trabalho no GHC



Escolaridade



Indicadores

Turnover¹ 1,96%

Absenteísmo 4,12%

1. Índice de rotatividade que mede o fluxo de entrada e saída de funcionários em uma empresa durante um período.

Despesa de Pessoal

Valor médio da folha de pagamento

2024 – **R\$ 116.086.381,00**

2025 – **R\$ 142.571.323,39**

Valor médio dos encargos

2024 – **R\$ 9.127.472,00**

2025 – **R\$ 11.385.141,08**



Para informações individualizadas sobre os empregados públicos, escaneie o QR Code



Vale-Alimentação

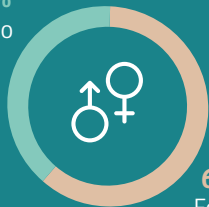
Aplicação de reajuste no Vale-Alimentação dos empregados, aumentando o valor do vale de R\$ 744,67 para R\$ 1.000,00.

Antecipação da data do pagamento do auxílio alimentação do dia 25 de cada mês para dia 20.

Perfil dos cargos de gestão por gênero

Dos 511 cargos de gestão ocupados em 2025, 314 são por mulheres e 197 por homens.

38.55%
Masculino



61.45%
Feminino

Em relação ao exercício anterior, observou-se aumento de 23% de mulheres em cargos de gestão.

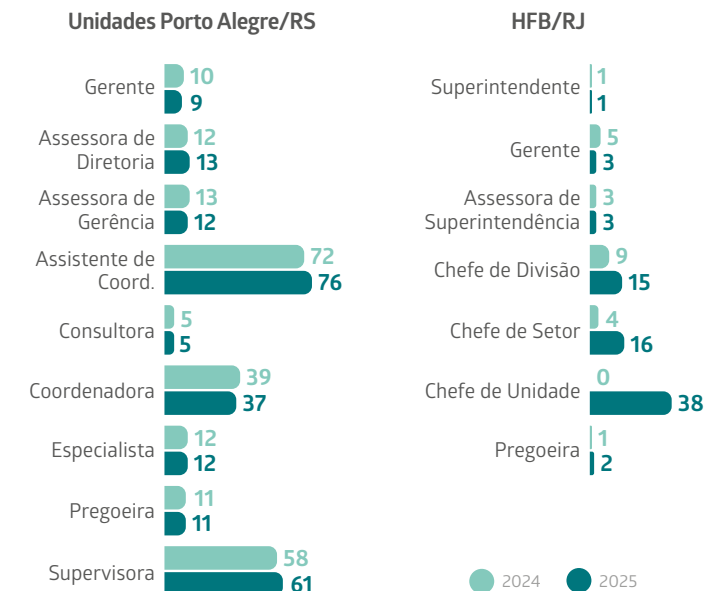
Cabe destacar que a estrutura de cargos das unidades do GHC em Porto Alegre/RS apresenta diferenças em relação à estrutura organizacional da filial Hospital Federal de Bonsucesso (HFB/RJ).

Por esse motivo, os dados são apresentados separadamente, permitindo melhor compreensão da distribuição dos cargos de gestão em cada unidade.

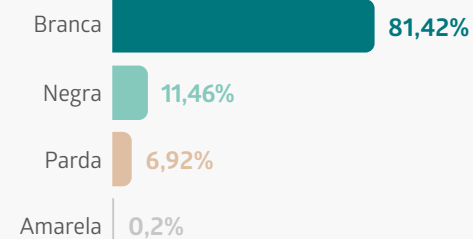
Unidades de Porto Alegre/RS			
Cargos de gestão	Feminino	Masculino	Proporção feminina
Gerente	9	17	34,62%
Assessor (a) de Diretoria	13	4	76,47%
Assessor (a) de Gerência	12	14	46,15%
Assistente de Coord.	76	29	72,38%
Consultor(a)	5	5	50%
Coordenador(a)	37	23	61,67%
Especialista	12	8	60%
Pregoeiro(a)	11	3	78,57%
Supervisor(a)	61	44	58,10%
Total de gestores	236	147	61,62%

Unidades de Porto Alegre/RS			
Cargos de gestão	Feminino	Masculino	Proporção feminina
Superintendente	1	0	100%
Gerente	3	2	60%
Assessor (a) de Superint.	3	3	50%
Auditor(a)	0	1	0%
Chefe de Divisão	15	13	53,57%
Chefe de Setor	16	8	66,67%
Chefe de Unidade	38	23	62,30%
Pregoeiro(a)	2	0	100%
Total de gestores	78	50	60,94%

Os gráficos apresentados demonstram, ainda, a evolução da participação feminina em cargos de gestão entre 2024 e 2025.



Perfil dos cargos de gestão por raça





O Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho do GHC

O Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho do GHC tem por finalidade assegurar a adequada alocação de profissionais nas diferentes áreas da instituição, por meio de metodologia específica e validada, contribuindo para a otimização dos recursos, a sustentabilidade da força de trabalho e a garantia da qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com vistas a assegurar a ampliação do acesso, a continuidade do cuidado e a mitigação de riscos associados à sobrecarga de trabalho, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), fixou, conforme Portaria SEST/MGI nº 11.401, de 23 de dezembro de 2025, o **Quadro Total Permanente do GHC em 16.023 vagas**, distribuídas entre o quadro próprio permanente do GHC e o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB).

No exercício de 2025, a equipe de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho concentrou esforços no planejamento, projeção e ampliação do quadro de pessoal vinculado à implementação de políticas públicas estratégicas do Ministério da Saúde, como o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), o Plano Nacional de Redução de Filas de Espera para Consultas, Cirurgias e Exames (PNRF) e o Programa Agora Tem Especialistas (PATE).

- **Ampliação de 1.648 vagas, com expansão da capacidade assistencial e terceiro turno**
- Estudo de dimensionamento do HFB, com pleito de 3.914 vagas
- Fortalecimento da governança: integração entre planejamento, recrutamento e seleção
- Desenvolvimento de *dashboard* gerencial para apoio à decisão das unidades
- 2.982 solicitações analisadas, prazo médio de 24h e 97% de adequação ao dimensionamento

Recrutamento e Seleção

O Grupo Hospitalar Conceição realiza concurso público para formação de cadastro de reserva de candidatos habilitados à contratação para os diversos cargos que compõem o seu quadro de pessoal. As convocações dos aprovados ocorrem conforme a necessidade da instituição, visando às reposições de profissionais e às ampliações do quadro funcional.



3

Processos
seletivos
públicos



73.000

Candidatos
inscritos



2.366

Processos
seletivos
públicos

Admissão de 950 novos empregados para atendimento das demandas do Programa Mais Especialistas

Menção Honrosa concedida pelo Ministério da Saúde ao GHC, em reconhecimento à excelência nas práticas de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho no SUS, apresentada na Mostra Nacional realizada em Brasília, em 2025.



Mostra Nacional de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no SUS



O GHC participou do curso ofertado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de capacitar as equipes para o Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no SUS em todo o país.

Trabalhadores do Hospital Federal de Bonsucesso foram responsáveis por elaborar o resumo que foi apresentado e classificado em 1º lugar na Região Sul e 3º lugar no Brasil. Durante a Mostra Nacional, o trabalho também foi apresentado na mesa redonda no eixo da AES - Atenção Especializada Secundária.

Residentes e Estagiários



Em 2025:

- Reajuste de, aproximadamente, **40%** nos valores de bolsa auxílio fornecidos aos estagiários de nível médio, técnico e superior;
- Reajuste médio de **26%** nos valores de auxílio transporte para estagiários extracurriculares.



GHC aprova Auxílio-Moradia para Residentes

Em fevereiro de 2025, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) instituiu o Auxílio-Moradia para os residentes da Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) e da Residência Médica (COREME). A medida, aprovada pelo Conselho de Administração do GHC, corresponde a um acréscimo de 30% sobre o valor da bolsa de Educação pelo Trabalho.

A exemplo de outros programas de residência no país, a implantação do Auxílio-Moradia visa assegurar condições adequadas de moradia aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) em processo de formação, contribuindo para que os residentes possam dedicar-se integralmente às atividades formativas ao longo do período de especialização. As Residências em Saúde configuram-se como programas de pós-graduação lato sensu, voltados à formação de especialistas em áreas e regiões estratégicas para o SUS.





Programa GHC Acolhe

Inclusão, Acolhimento e Qualificação da Gestão do Trabalho e da Atenção à Saúde

Criação e implantação em três eixos integrados:

- Regime Especial de Trabalho;
- Ambulatório do Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Grupo de Apoio às Famílias de crianças com TEA.

Regime Especial de Trabalho

Instituído em 2025, destinado a empregados que são pais ou responsáveis legais por dependentes com deficiência (PcD)

- Flexibilização de jornada (até 50%);
- Abono de ponto sem redução salarial;
- Prioridade de remanejamento.



Fórum Diálogos com o tema Regime Especial de Trabalho realizado no Hospital Nossa Senhora da Conceição.

GHC retoma o remanejamento noturno após diálogo com a Mesa de Negociação

O remanejamento noturno de vagas definitivas voltou a ser adotado pelo GHC. A retomada da modalidade atendeu ao pedido dos sindicatos que integram a Mesa Setorial Permanente de Negociação do GHC, o qual foi acolhido pela instituição.

A medida ocorreu em decorrência da implantação do Programa Agora Tem Especialistas, que incluiu o início do terceiro turno de cirurgias no período noturno e aos sábados. Para isso, foram realizadas trocas temporárias de trabalhadores para o turno da noite, com o objetivo de assegurar a continuidade dos serviços e garantir celeridade no processo de contratações.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Grupo Hospitalar Conceição (PCCS-GHC) teve sua primeira versão elaborada em 2019. Nos anos de 2023 e 2024, o tema foi amplamente discutido no âmbito da Mesa Permanente de Negociação, ocasião em que a bancada sindical apresentou propostas de ajustes e inclusões, as quais foram analisadas e incorporadas na revisão do Plano. Atualmente, o PCCS-GHC encontra-se finalizado e em processo de análise pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).



Instalação da Mesa de Negociação Permanente no HFB

A iniciativa, realizada em maio, no contexto do mês de valorização da luta da classe trabalhadora, reforça o compromisso do hospital com a escuta qualificada, o diálogo institucional e a valorização dos profissionais da saúde. Ao longo do ano de 2025, foram realizadas 8 reuniões, com a representação de 19 sindicatos.

Integração e Acolhimento aos novos Colaboradores

A integração de novos funcionários é uma etapa estratégica para o fortalecimento institucional do GHC. A Jornada de Integração promove um ingresso orientado e qualificado, assegurando o acesso às informações institucionais essenciais para o adequado exercício das atividades.

Desde 2020, a integração vinha sendo realizada na modalidade a distância (EAD). Em 2025, o GHC retomou a integração presencial, fortalecendo o acolhimento, a troca de experiências e o alinhamento institucional. A Oficina de Boas-Vindas constitui um momento central desse processo, reafirmando o compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com a oferta de uma assistência pública de qualidade, enquanto o acolhimento estruturado contribui para o sentimento de pertencimento, o engajamento e a consolidação da cultura organizacional.

Gestão do Trabalho, Educação e Desenvolvimento



Programa Institucional de Boas-Vindas e Acolhimento

Formação e Qualificação dos Colaboradores

- Promoção da educação permanente, alinhada às necessidades dos serviços e às diretrizes institucionais;
- Oferta de cursos presenciais e Educação a Distância (EAD) por meio da plataforma Moodle;
- Realização de cursos obrigatórios institucionais, voltados à conformidade legal e à qualificação da gestão;
- Capacitação específica para gestores e operadores do sistema institucional, com foco em:
 - Normas trabalhistas
 - Gestão e controle das horas extraordinárias
 - Duas edições (turmas) de treinamento realizadas em 2025.
- Ações formativas integradas à estratégia de governança, gestão do trabalho e desenvolvimento institucional.

Avaliação e Desenvolvimento

O Sistema de Avaliação e Desenvolvimento do Grupo Hospitalar Conceição é uma ferramenta de gestão voltada ao acompanhamento do desempenho e à valorização dos colaboradores, com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo e o fortalecimento institucional. O sistema avalia competências individuais alinhadas aos valores do GHC, bem como às responsabilidades institucionais e profissionais inerentes ao exercício das atividades.

A ferramenta permite o acompanhamento funcional no cotidiano de trabalho e contempla a Avaliação Individual anual, que propicia um momento de reflexão conjunta entre gestor e colaborador sobre o processo de trabalho desenvolvido. Inclui, ainda, a Avaliação do Gestor pela equipe, realizada anualmente, com foco no aprimoramento do processo de gestão, por meio de uma abordagem dialógica e participativa, considerando o período do ano-calendário.

O processo conta também com a atuação da Junta Recursal, instância responsável por analisar, deliberar e decidir sobre os recursos apresentados pelos empregados em relação aos resultados da Avaliação de Desenvolvimento.

Realização de oficinas preparatórias para qualificação do processo avaliativo.

Retomada, em 2025, da Avaliação do Gestor pela Equipe, com foco no desenvolvimento da liderança e na gestão democrática.



Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida no trabalho

Práticas Integrativas e Complementares: Reiki, Quik Massagem, Aromaterapia

Interfaces: Terapia Ocupacional, Artes, Saúde e Trabalho

Percepção Corporal e Movimento: exercícios compensatórios no ambiente laboral



Programa de Imunizações dos Colaboradores

O GHC realizou 9.249 aplicações de vacinas em seus colaboradores. A vacinação contra Influenza foi a mais expressiva, com 5.462 doses (41,3%), seguida pela Covid-19, com 1.747 doses (13,2%). Também foram aplicadas 992 doses de dTpa (7,5%), 574 doses de Tríplice Viral (4,3%) e 474 doses de Hepatite B (3,6%), reforçando o compromisso institucional com a saúde ocupacional e a prevenção de doenças.



18

Atualização de Análises Ergonômicas



12

Capacitações da Saúde do Trabalhador

Qualificação da Brigada de Incêndio

Foram capacitados 555 colaboradores. A iniciativa visa garantir resposta rápida a emergências e a proteção de usuários, trabalhadores e do patrimônio, em conformidade com as normas de segurança e com o compromisso do GHC com ambientes assistenciais seguros.



Mudanças no preparo das refeições servidas aos empregados

A Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional do GHC (COSEAN/GHC), em parceria com a Saúde do Trabalhador, implementou um plano para qualificar a alimentação dos empregados, com ampliação de alimentos frescos, redução de ultraprocessados e do teor de sal, além de ações contínuas de educação alimentar.



As medidas baseiam-se na análise de dados anônimos de 8.937 trabalhadores, que apontaram alta prevalência de excesso de peso, obesidade, hipertensão e diabetes. As medidas visam à prevenção de doenças crônicas, à melhoria da qualidade de vida e do desempenho laboral. O planejamento está alinhado à Portaria nº 1.274/2016 do Ministério da Saúde e ao Programa de Alimentação do Trabalhador, priorizando a agricultura familiar, a alimentação saudável, a sustentabilidade e o desenvolvimento social.

Homenagem por Tempo de Dedicção ao GHC

O GHC realizou cerimônias de homenagem a trabalhadores que marcaram sua trajetória profissional na instituição, incluindo empregados com longa dedicação e aqueles que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV). Os encontros foram momentos de reconhecimento, emoção e valorização das histórias construídas ao longo dos anos no GHC.

As homenagens contaram com a presença da Diretoria-Executiva e representantes da Gerência de Gestão de Pessoas, que agradeceram o compromisso, a dedicação e a contribuição dos trabalhadores para o fortalecimento da instituição e do Sistema Único de Saúde. As iniciativas reforçam o compromisso do GHC com o reconhecimento institucional, a valorização das pessoas e o respeito às relações de trabalho ao longo de todo o vínculo profissional.



Mostra artística e cultural do Hospital Fêmima

Atividade realizada entre os dias 26 e 30 de maio, no saguão do Hospital Fêmima. Apresentou para os trabalhadores e usuários as diferentes formas de expressão artístico-cultural desenvolvidas por trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição lotados no Hospital Fêmima.





Celebração dos 60 anos da profissão de Administrador com debate sobre Inovação, Gestão Pública e Inteligência Artificial

Em setembro, o Grupo Hospitalar Conceição promoveu encontro institucional em alusão aos 60 anos da regulamentação da profissão de Administrador no Brasil, reunindo gestores e profissionais para refletir sobre os desafios da administração pública em saúde. O evento destacou o papel estratégico da gestão na conversão do planejamento institucional em resultados, com ênfase na inovação, na ética e no uso responsável da inteligência artificial como ferramenta de apoio à qualificação dos processos, sem substituição do julgamento humano.



1º Encontro Intercipas



GHC organiza 1º Encontro Intercipas

O GHC reuniu, em junho, representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio no Trabalho no 1º Encontro Intercipas. A proposta foi aprimorar os fluxos e promover o nivelamento da atuação das CIPAAAs.



Elas Podem!
Evento incentiva liderança e equidade de gênero na Gestão em Saúde

O projeto Elas Podem!, da Gerência de Participação Social e Diversidade do GHC, visa fortalecer a capacitação feminina e a equidade de gênero no serviço público de saúde, com foco no estímulo à liderança feminina. O primeiro encontro reuniu gestoras e trabalhadoras do GHC e de outras instituições, promovendo reflexões sobre barreiras enfrentadas pelas mulheres no ambiente de trabalho, bem como sobre o desenvolvimento de habilidades de liderança, tomada de decisão e fortalecimento de redes de apoio.

Diversidade e Inclusão

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) atua de forma contínua na promoção de um ambiente de trabalho diverso, equitativo e inclusivo, alinhado aos princípios da cidadania, dos direitos humanos e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse compromisso integra a responsabilidade social institucional e se materializa por meio da adoção de políticas afirmativas, ações de educação permanente, incentivo à participação social e articulação com instituições públicas e organizações da sociedade civil.

Nesse contexto, destacam-se as atividades realizadas por meio das Comissões CEPPAM, CEGÊNERO e CEPPIR, além do

Programa Jovem Aprendiz, ações de voluntariado, prestação de serviços à comunidade, fortalecimento dos Conselhos Gestores e Locais e execução do Plano de Investimentos Participativo.

Essas iniciativas estão alinhadas às políticas públicas do Governo Federal, incluindo a adesão, em 2024, do GHC ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas empresas estatais, reafirmando o compromisso institucional com a justiça social, os direitos humanos e o fortalecimento do SUS.

Participação no Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais

Em 2025, o GHC manteve participação ativa nas iniciativas do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais.



GHC é signatário do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais

Atuação no Pacto

Coordenação da Ação 03

Desenvolvimento de indicadores para a avaliação e o acompanhamento da evolução do nível de maturidade e efetividade das ações de DE&I das empresas do Pacto

Participação nos grupos de trabalhos das Ações

Ação 05: Fortalecimento da Equidade Racial;

Ação 06: Promoção da Equidade de Gênero;

Ação 09: Criar grupo para monitoramento das ações do ciclo 2024-2025.



Fortalecimento intitucional

Políticas de Proteção e Enfrentamento

Manutenção das comissões temáticas, instituição de Política de Equidade Racial e de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual.

Ações afirmativas e capacitação

Fortalecimento das cotas, oferta de cursos de formação e realização de campanhas permanentes contra o racismo, à homofobia, ao capacitismo, ao machismo e a todas as formas de discriminação.

Diversidade na Alta da Gestão

Engajamento da liderança para ampliar a representatividade e diversidade nos espaços de tomada de decisão.



Oficinas Humaniza 2



Selo de Pró Equidade de Gênero Empresa Participante



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero – CEGÊNERO

A CEGÊNERO atuou, ao longo de 2025, na promoção da equidade de gênero, da diversidade e do respeito aos direitos humanos no âmbito do Grupo Hospitalar Conceição, com ações voltadas a trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As iniciativas abrangeram atividades de sensibilização, capacitação e revisão de fluxos institucionais, com foco na construção de um ambiente mais inclusivo, seguro e acolhedor, especialmente para mulheres e para a população LGBTQIAPN+.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se campanhas institucionais e atividades educativas relacionadas à Visibilidade Trans, ao Mês da Mulher, ao Orgulho LGBTQIAPN+ e à Visibilidade Lésbica, além da participação em eventos públicos e da realização de palestras e capacitações internas sobre diversidade sexual e de gênero.

A atuação da CEGÊNERO contribuiu para o fortalecimento de práticas institucionais de prevenção à discriminação, promoção da equidade e qualificação do cuidado em saúde, alinhando-se às diretrizes de direitos humanos, justiça social e fortalecimento do SUS.



28ª Parada Livre de Porto Alegre, evento que reuniu milhares de pessoas sob o tema "Revolte-se! Parada é protesto".



CEGÊNERO promoveu ações para destacar a importância da Visibilidade Trans, conscientizando trabalhadores e usuários do SUS sobre os direitos da população trans.



Mês da Mulher - trabalhadoras do GHC

Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – CEPPIR

A Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR) atua na promoção da equidade racial e no enfrentamento do racismo institucional, com foco na valorização da diversidade, no fortalecimento da identidade da população negra e na ampliação da igualdade de oportunidades no âmbito do GHC.

Em 2025, desenvolveu ações educativas, culturais e institucionais voltadas às temáticas étnico-raciais, ao respeito à diversidade religiosa e à promoção de políticas afirmativas, incluindo capacitações, eventos de valorização da cultura afro-brasileira e iniciativas voltadas à saúde da população negra. Destacam-se a Jornada de Saúde da População Negra, a entrega da Comenda João Cândido e a realização do Novembro Negro no Hospital Federal de Bonsucesso, que ampliaram a conscientização, fortaleceram a inclusão e contribuíram para a redução de iniquidades no acesso aos serviços de saúde, gerando valor público para usuários do SUS e trabalhadores do GHC.



Novembro Negro



Marcha das Mulheres por Reparação e Bem Viver - Brasília.



Entrega da comenda: Premiação do Coletivo Corre Preto



Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha



Ceppir realiza ações de valorização da comunidade indígena



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade – CEPPAM

A CEPPAM atua na promoção da inclusão social e da acessibilidade para pessoas com deficiência (temporária ou permanente), gestantes, idosos e pessoas com obesidade, por meio da elaboração e implementação de normas e procedimentos que asseguram igualdade de oportunidades e respeito às necessidades específicas nos ambientes de trabalho e de atendimento ao público. Desde 2024, em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação, a Comissão implementou um protocolo institucional para garantir o atendimento prioritário a pessoas com deficiências ocultas ou invisíveis, respeitando a Classificação de Manchester, por meio da identificação simbólica no prontuário eletrônico, assegurando prioridade no atendimento de forma não constrangedora aos usuários do SUS e aos trabalhadores do GHC.

Ao longo de 2025, a CEPPAM desenvolveu ações contínuas de sensibilização, capacitação e comunicação inclusiva, com destaque para campanhas institucionais como o Cordão de Girassóis, o Dia da Pessoa Surda e as atividades alusivas ao Setembro Azul, além de capacitações sobre políticas afirmativas, legislação relacionada às pessoas com deficiência e enfrentamento ao capacitismo, realizadas em eventos institucionais.



Membros da CEPPAM



PI Participativo – Plenária no Hospital Cristo Redentor

Plano de Investimentos Participativo – PI

O Plano de Investimento Participativo (PI Participativo) visa qualificar a assistência aos usuários e valorizar o ambiente de trabalho, por meio da participação ativa dos trabalhadores na definição das prioridades institucionais. Em 2025, a iniciativa destinou 10% dos recursos de investimento à renovação de mobiliário e à melhoria dos sistemas de ar-condicionado.

No período, foi realizada assembleia de abertura com prestação de contas, além de colegiados e plenárias nas unidades GAPS, Holding, Fêmeina, SADT, HCC, HCR e HNSC. Essas instâncias subsidiaram a construção das propostas para 2026, definidas por votação *on-line*, fortalecendo a gestão participativa e a corresponsabilidade entre trabalhadores e gestão.

Jovem Aprendiz

Em 2025, o programa formou 200 jovens e prevê a formação de 275 participantes em 2026, em cursos voltados às áreas administrativa, técnica e de tecnologia da informação. Ao longo da formação, os Jovens Aprendizes participam de diversas atividades educativas, sociais e culturais, voltadas à valorização de uma saúde pública de qualidade.

Em conformidade com a legislação vigente, o Programa Jovem Aprendiz promove a inclusão social e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade, por meio de vínculo empregatício e formação teórica e prática.



200
Jovens
Formados

Conselhos Gestores e Conselhos Locais

Os Conselhos Gestores, instituídos em conformidade com os princípios da Lei nº 8.142/90, têm como finalidade promover o interesse da saúde pública e assegurar o adequado funcionamento dos serviços para os usuários do SUS. São espaços democráticos, permanentes e deliberativos, que garantem a participação dos conselheiros no cotidiano das unidades e no planejamento estratégico comunicativo do GHC.

No ano de 2025, foi iniciado o processo de qualificação dos Conselhos, com a elaboração de um regimento interno único, visando ampliar a eficiência das deliberações e fortalecer a participação comunitária, reafirmando o compromisso institucional com o controle social do SUS democrático e participativo.

Em alusão aos 35 anos do SUS, foi realizada, no Hospital Fêmeina, em parceria com a Gerência de Participação Social e Diversidade, uma palestra voltada ao fortalecimento e à valorização da participação comunitária, representada pelos Conselhos Gestores e Locais das unidades do GHC. A iniciativa reafirmou o compromisso institucional com a consolidação de um SUS democrático, participativo e orientado às necessidades da população.





Voluntariado

O voluntariado do Grupo Hospitalar Conceição iniciou suas atividades no ano de 2000 e demonstra a cada dia como a participação da comunidade pode transformar vidas de forma positiva e fortalecer o atendimento à saúde. Atualmente, o GHC conta com cerca de 250 voluntários ativos em diversas áreas que oferecem suporte essencial aos pacientes e seus familiares.

Ao longo do ano de 2025, o voluntariado reforçou as parcerias com entidades da sociedade civil, entre elas: Camaleão, ONCOFRIENDS, IMAMA, Projeto Coração, Costuras do Bem, entre outras ONGs, para contribuir com os usuários do SUS e seus acompanhantes.



GHC conta com 250 voluntários apoiadores

No Hospital Federal de Bonsucesso, foram recebidos, ao longo do ano, 3.804 itens provenientes de 305 doadores, destinados principalmente a ações de acolhimento e humanização, como kits comemorativos, materiais lúdicos e itens recreativos.

No mesmo período, foram realizadas 23 ações lúdicas e pedagógicas nas enfermarias, incluindo apresentações musicais, atividades culturais e visitas temáticas, alcançando usuários adultos e pediátricos, acompanhantes e trabalhadores da assistência, contribuindo para a humanização do ambiente hospitalar e a melhoria da experiência no cuidado.



Voluntários do Hospital Federal de Bonsucesso



Prestação de Serviços à Comunidade

O Grupo Hospitalar Conceição mantém Termo de Cooperação com a Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas (VEPMA) de Porto Alegre, contribuindo para o fortalecimento da justiça restaurativa e da reinserção social. A parceria possibilita o cumprimento de penas alternativas por meio da prestação de serviços à comunidade no âmbito do GHC, aliando responsabilidade social à promoção da saúde e do bem-estar coletivo. Em 2025, 11 pessoas realizaram o cumprimento de penas alternativas na instituição.



Prêmio Boas Práticas Institucionais Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Equidade Racial

A iniciativa da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (CE/MS/RJ) reconhece ações voltadas ao enfrentamento do racismo e à promoção de ambientes institucionais mais diversos no SUS. Em 2025, o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB/GHC) recebeu o prêmio pelo Jornal Antirracista Tambor de Ibeji, em reconhecimento às suas práticas de promoção da equidade racial.



Espaço de Convivência – Centro de Oncologia e Hematologia do GHC

O Espaço de Convivência, localizado no mezanino do Centro de Oncologia e Hematologia do GHC, oferece um ambiente de acolhimento e cuidado integral a usuários do SUS, familiares e acompanhantes, com estrutura que inclui biblioteca, salas de convivência, acesso à internet, copa e espaço infantil. Em 2025, foram realizados cerca de 4 mil atendimentos no espaço por meio de práticas integrativas e ações de apoio psicossocial, como Reiki, massagem, artesanato, aromaterapia, raspagem humanizada de cabelo, doação de lenços e empréstimo de perucas.

No período, o espaço promoveu ações educativas e campanhas de conscientização em saúde, alcançando mais de 800 participantes, além de ampliar suas atividades com a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para trabalhadores do GHC e a implementação de projetos como Pet Terapia e Poesia nos Leitos. Também foram articuladas doações de alimentos e roupas para famílias em situação de vulnerabilidade e comunidades locais, reforçando o impacto social das ações.



Ensino, Pesquisa e Inovação

Educação Permanente e Profissional

O Grupo Hospitalar Conceição promove o fortalecimento da assistência em saúde por meio das ações desenvolvidas pela Escola GHC, responsável pela estruturação e oferta de cursos voltados à formação, capacitação e qualificação profissional em múltiplas áreas, incluindo atividades de caráter livre. A organização e o acompanhamento dessas ofertas ocorrem por meio do Sistema Integrado de Gestão de Cursos, o SIN. A Escola também é responsável pela administração do Moodle GHC, ambiente virtual de aprendizagem que dispõe de funcionalidades avançadas para a qualificação dos conteúdos educacionais. A plataforma é utilizada tanto para atender necessidades específicas dos serviços quanto para cumprir demandas institucionais, como a realização de cursos obrigatórios. Conjuntamente, essas iniciativas contribuem para o aprimoramento contínuo das competências e do desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

A Educação Permanente e Profissional foi responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Formação, estruturado em conformidade com as diretrizes do Planejamento Estratégico institucional.

1

Distribuição das Horas de Formação



- 29.930 horas Atividades externas com incentivo institucional (13%)
- 88.523 horas Atividades promovidas pelas Equipes GHC (38%)
- 113.775 horas Plano Formação Escola GHC (49%)

2

Modalidades de Ensino



- 86.348 horas EAD, Moodle
- 27.427 horas presenciais

3

Concluintes por Modalidade



- 36.153 EAD
- 3.120 presencial



17,05
horas de
formação por
trabalhador

Em 2025 foram disponibilizadas um total de 232.228 horas de formação. Ao todo foram 15.484 atividades formativas promovidas pelo GHC.



Cursos lançados

- CIHDOTT Cultura doadora no GHC: doação e captação de órgão e tecidos para transplante.
- Introdução à Pesquisa Científica na Saúde.
- Capacitação em Governança Corporativa - Lei nº 13303/2016 - obrigação legal para administradores e conselheiros, visando conformidade com a Lei das Estatais.



Faculdade de Ciências da Saúde



O **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar** é uma graduação tecnológica presencial, com duração de três anos. Tem como objetivo formar tecnólogos com conhecimentos técnicos e científicos para o planejamento, a organização e a gestão de processos de trabalho em saúde, com atuação ética e eficiente. A formação integra ensino, pesquisa e atividades comunitárias, contando majoritariamente com docentes do Grupo Hospitalar Conceição. Em 2025, há três turmas em andamento, totalizando 49 alunos.



Turma de formandos do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar

1. IGC é o indicador que avalia a qualidade das instituições de educação superior no Brasil, expresso em escala contínua de cinco níveis, em que 1 representa o menor conceito e 5 o mais elevado. A Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (FaCS-GHC) obteve IGC 5, com avaliações realizadas, em nível de graduação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, do Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS.

Cursos de Especialização



O curso de Especialização em **Cuidados Paliativos**, concluiu sua 1ª turma.



Primeira turma em andamento do Curso de Especialização em **Saúde Mental Coletiva** com **35** profissionais **matriculados**.



Na 1ª turma, ao todo, 27 estudantes apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Curso, concluindo sua trajetória formativa.

Cursos de Aperfeiçoamento - FELLOWS

A Faculdade oferece programas de formação do tipo *follow*, caracterizados como pós-graduação voltada ao aperfeiçoamento da prática médica. As formações destinam-se a profissionais que concluíram a Residência Médica em programas reconhecidos, com certificação do Ministério da Educação e registro no Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul.



Acolhida institucional aos novos estudantes que participaram dos Cursos de Aperfeiçoamento - Fellows.



- Cirurgia do Quadril (8ª edição)
- Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Pediátrica (3ª edição)
- Neurorradiologia Intervencionista (2ª edição)
- Oftalmologia - Glaucoma (3ª edição)
- Oftalmologia - Retina e Vítreo (3ª edição)
- Uroginecologia e Cirurgia Pélvica Reconstructiva (3ª edição)
- Cirurgias de Alta Complexidade em Otorrinolaringologia (4ª edição)
- Cirurgia Oncológica (1ª edição)



Programa de Pós-graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS Mestrado Profissional - Saúde Coletiva

Dez anos de trajetória

O programa tem como objetivo principal capacitar profissionais para atuarem em organizações e sistemas de saúde, utilizando uma abordagem analítica crítica voltada à avaliação e integração de tecnologias avançadas. Está em andamento a 9ª turma do Mestrado Profissional *Stricto Sensu*.

19

dissertações defendidas

Acesse o site do Mestrado Profissional.



Em
2025



21 alunos ingressantes

34 alunos especiais no 1º semestre

23 alunos especiais no 2º semestre

Pós-Graduação em Saúde Coletiva: Fórum Nacional de Coordenadores

Representantes do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS do Grupo Hospitalar Conceição participaram do Encontro Nacional do Fórum de Coordenadores e de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, realizado em maio, no Centro Cultural da UFRGS. O evento, organizado pelo GHC em conjunto com universidades de Porto Alegre e da região metropolitana, reuniu coordenadores de programas de todo o Brasil para discutir os rumos da Saúde Coletiva, os desafios da avaliação, a qualidade da produção científica e as estratégias de formação na área.



GHC participa do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

O GHC participou do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão, realizado de 28 de novembro a 3 de dezembro, em Brasília, que reuniu profissionais de todo o país para debater temas centrais da saúde coletiva. A participação incluiu presença institucional com estande e contribuições de profissionais em palestras e pôsteres, e atuação da Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação, Quelen Tanize Alves da Silva, que mediu a mesa redonda "Inovar para cuidar: o futuro da saúde", abordando o uso de novas tecnologias no SUS.

GHC realiza a 14ª Jornada Científica e a 6ª Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde

Realizada em dezembro, a 14ª Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição e a 6ª Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde promoveram um espaço de reflexão, debate, inovação e incorporação de tecnologias em saúde. A iniciativa, organizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa do GHC, teve como tema "Caminhos do desenvolvimento científico e incorporação tecnológica no Sistema Único de Saúde". Na mesa de abertura da jornada, estiveram presentes a diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação do GHC, Quelen Tanize Alves da Silva, a Diretora de Atenção à Saúde do GHC, Rosana Nothen, o gerente de Ensino e Pesquisa do GHC, Edenilson Bomfim da Silva, e o coordenador do Setor de Pesquisa da Escola GHC, Daniel Demétrio.

A programação incluiu rodas de conversa voltadas ao fortalecimento da pesquisa institucional e ao desenvolvimento de competências dos trabalhadores da saúde, entre outros temas relevantes para a qualificação do SUS.





Residência Multiprofissional em Saúde

Consiste em uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* que oferece formação em serviço em diversas áreas da saúde, com acompanhamento de preceptores, orientadores de campo e equipes assistenciais nos cenários de prática.

Ações realizadas em 2025

- Ampliação das vagas nas ênfases de Onco-hematologia e de Atenção ao Paciente Crítico.
- Autorização para implementação do Programa de Cuidados Paliativos.
- Promoção de Capacitação para orientadores de TCR
- Realização da Jornada do Programa de Saúde Coletiva: gestores em formação, SUS em Construção.
- Participação no Encontro Nacional de Residências.
- Processo de Avaliação da Residência Multiprofissional.

VER-SUS GHC

No mês de julho, o GHC realizou a edição de 2025 das “**Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde**” (VER-SUS), reunindo estudantes, residentes e profissionais da Saúde. O VER-SUS GHC é realizado pela Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação do GHC, por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa/Escola GHC, em parceria com o Ministério da Saúde e a Associação da Rede Unida.

O VER-SUS contemplou viventes de 7 estados brasileiros, possibilitando imersão em diversos níveis de atenção, além da articulação com movimentos sociais e participação social.

São **8 programas**
em andamento com
65 preceptores
e **131 residentes**
envolvidos

Veja todos os programas
da Residência
Multiprofissional do GHC



Cooperação Acadêmica e Estágios Curriculares

A Escola GHC firmou convênios com **86 instituições** de ensino para a realização de estágios curriculares, **impactando diretamente 400 profissionais em formação** por mês.

Os recursos provenientes desses processos de cooperação resultam em investimentos para qualificação permanente dos profissionais do GHC previstos no Plano Anual de Formação.

Destaca-se, também, a aquisição de computadores, condicionadores de ar e equipamentos médicos, para diversas áreas do GHC, incrementando os recursos tecnológicos da instituição e a extensão da assinatura UpToDate ao Hospital Federal de Bonsucesso.

207 | *Visitas Técnicas* **4.829** | *Estágios*



Participantes do VER-SUS, 96 viventes e 20 facilitadores





Pesquisa e Inovação

O Grupo Hospitalar Conceição tem fortalecido sua contribuição para o avanço do conhecimento científico em saúde, por meio da realização de pesquisas que abrangem aspectos epidemiológicos, clínicos e sociais.

A pesquisa institucional conta com um processo de gestão estruturado, apoiado pela Comissão de Consultoria Científica, formada por equipe multiprofissional responsável pela análise e avaliação dos projetos.



Número de Projetos de Pesquisa cadastrados por ano: **248**



Número de Projetos de Pesquisas Clínicas patrocinados cadastrados por ano: **44**



Horas Consultoria e Bioestatística **197**

Número de Protocolos de Pesquisas Clínicas :



158
Protocolos
Ativos



674
Participantes
Ativos



Publicações em fluxo contínuo

Adoção da modalidade de fluxo contínuo, com 33 artigos submetidos e 8 artigos aprovados, que somaram mais de 200 acessos na página da revista.

Eventos científicos

Recebimento e avaliação de 50 resumos apresentados na XIV Jornada Científica do GHC e na V Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde, com publicação prevista nos anais dos eventos.

Produção editorial institucional

Editais de chamamento de artigos para o livro *Saúde Coletiva em Perspectiva*, promovido pelo Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS, reunindo artigos vinculados às três subáreas da Saúde Coletiva.



Inovação em e-Books

A Escola GHC, por meio do setor de Pesquisa e Inovação, publicou em 2025 o livro “**Projetos de Inovação: manual de apoio à escrita**”, voltado a orientar a elaboração de projetos inovadores passíveis de implementação institucional, e o livro “**Linguagem de Inovação**”, que tem como objetivo apresentar e esclarecer conceitos, expressões e terminologias mais utilizadas nas áreas de tecnologia e inovação.



Acesse aqui os e-Books

Escola GHC promove curso sobre Inovação e Tecnologia no Setor Público

Em março, foi realizada, de forma *on-line*, a primeira etapa do curso sobre Inovação e Tecnologia no Setor Público, direcionada a áreas estratégicas do GHC, como Gerência de Suprimentos, Comissão de Licitação, Assessoria Jurídica e Núcleos de Inovação.

A atividade, organizada pelo setor de Pesquisa e Inovação da Escola GHC, foi ministrada pelo CEO da BrazilLab, Guilherme Dominguez, e teve como objetivo ampliar o conhecimento dos profissionais envolvidos com compras e legislação acerca das modalidades de licitação aplicáveis às Leis das ICTs, Startups e Tecnologia, estando previstos novos encontros presenciais para aprofundamento do tema.

Workshop "Acelerando Projetos Inovadores no GHC"

Em outubro aconteceu a segunda fase do Workshop Inovação e Tecnologia no Setor Público, em parceria com a BrazilLab, *hub* de inovação GovTech. O *workshop* foi conduzido pelo CEO da BrazilLab, Guilherme Domingues, que apresentou ferramentas voltadas ao apoio na definição de problemas e soluções, com ênfase nos dispositivos de inovação aplicáveis às compras públicas previstos na legislação vigente. Durante o encontro, os participantes refletiram sobre seus processos e necessidades locais, elaborando propostas de projetos de melhoria com foco na inovação e no aprimoramento da gestão e dos serviços prestados.



Núcleos de Inovação do GHC discutem a cultura de inovação

Em abril, ocorreu o Seminário dos Núcleos de Inovação do GHC, promovido pela GEP, por meio do Núcleo de Inovação da Escola GHC, reunindo profissionais para discussão e troca de experiências em inovação na saúde pública. O encontro destacou o papel estratégico dos núcleos na identificação de desafios e no desenvolvimento de soluções, apresentou materiais produzidos pela GEP para difusão do conhecimento e fomentou propostas como a criação de equipes matrificadoras, o acolhimento e a organização de ideias oriundas de diferentes áreas e o uso de tecnologias digitais e inteligência artificial como apoio à inovação. Com a participação da Direção, o seminário reforçou o compromisso institucional com a inovação como pilar para a qualificação contínua dos serviços prestados pelo GHC e para o fortalecimento do SUS.





GHC promove encontro sobre projetos inovadores

Atividade fortaleceu a troca de experiências entre os profissionais.



Apresentação da versão preliminar do "Guia de elaboração de projetos de inovação".

Em agosto, no Centro de Oncologia e Hematologia do GHC, aconteceu o Seminário dos Núcleos de Inovação do GHC, promovido pela Escola GHC por meio do setor de Pesquisa e Inovação, reunindo 20 profissionais de diferentes núcleos, setores e gerências, com o objetivo de apresentar a versão preliminar do guia de elaboração de projetos de inovação e promover a troca de experiências para fortalecer a cultura inovadora institucional.

Durante o encontro, foi destacado que o guia busca apoiar a transformação de ideias em projetos estruturados e passíveis de implementação e avaliação, facilitando também futuras captações de recursos, enquanto a gestão dos investimentos em inovação será realizada com apoio da FAURGS, por meio de projetos aprovados pela Diretoria.

O evento também reforçou o papel do comitê de inovação como instância mobilizadora e organizadora das propostas, estimulando o trabalho colaborativo.

Escola GHC promove duas edições do curso Inteligência Artificial na Escrita Científica

Nos meses de novembro e dezembro, a GEP promoveu a palestra "Uso da Inteligência Artificial na Escrita Científica", reunindo trabalhadores do GHC. A atividade teve como objetivo capacitar os alunos para o uso de ferramentas de inteligência artificial de forma ética e segura.



Primeira edição do curso "Inteligência Artificial na Escrita Científica" em novembro.



Participantes da segunda edição do curso "Inteligência Artificial na Escrita Científica", em dezembro

Biblioteca

O GHC dispõe de quatro bibliotecas, gerenciadas pela GEP, localizadas nos hospitais Conceição, Cristo Redentor, Fêmeina e na Escola GHC. O acervo reúne literatura geral, materiais audiovisuais, histórico institucional, produções acadêmicas e publicações da área da saúde, oferecendo aos estudantes, trabalhadores e à comunidade serviços de apoio à pesquisa, acesso a bases de dados, orientação bibliográfica e espaços para estudo e leitura.



Em abril a GEP inaugurou as novas instalações da biblioteca do HNSC, localizada no Centro de Oncologia e Hematologia

Biblioteca do GHC lança projeto de doação de livros para usuários

Foi lançado o projeto “Um livro para você”, iniciativa da Biblioteca do GHC em parceria com a Escola GHC, com foco no incentivo à leitura entre pacientes, acompanhantes e trabalhadores. A ação promove um ambiente mais humanizado e acolhedor, oferecendo livros como alternativa de entretenimento durante o tempo de espera. Os exemplares estão disponíveis em casinhas de madeira no Hospital Nossa Senhora da Conceição, com previsão de expansão para os hospitais Cristo Redentor e Fêmeina, contando com a parceria do Banco de Livros e doações para as Bibliotecas do GHC.

Biblioteca promove leitura na sala de acolhimento do HNSC

Em outubro, a Escola GHC promoveu, por meio de sua biblioteca, a ação cultural Leitura que Acolhe, realizada na sala de acolhimento do Hospital Conceição. A iniciativa teve como objetivo humanizar o tempo de espera de usuários do SUS, utilizando a leitura em voz alta de textos literários como instrumento de acolhimento, bem-estar e estímulo à reflexão. A atividade reforça o compromisso institucional com práticas de cuidado humanizado, contribuindo para a qualificação da experiência dos usuários no ambiente hospitalar.



Projeto de doação de livros para usuários



Leitura na sala de acolhimento do HNSC



Ações Culturais e de Humanização

Ao longo do período, a Escola GHC ampliou sua atuação para além das atividades formativas tradicionais, promovendo ações voltadas à cultura, à humanização e ao cuidado integral, com foco no bem-estar de pacientes, profissionais e da comunidade. Entre as ações desenvolvidas em 2025, destacam-se:

- **Promoção da saúde e da cultura:** Apoio a iniciativas como o Outubro Rosa, atividades do HCC e do HF, reforçando o compromisso institucional com a integração entre saúde, cultura e cuidado.
- **Iniciativa Um Toque de Saúde e Cultura:** Realização de eventos e ações voltadas ao bem-estar físico, emocional e social de pacientes e trabalhadores.
- **Tenda Paulo Freire:** Ação realizada no I Congresso do GHC, com espaço dedicado à reflexão sobre cuidado, humanização e práticas integradas em saúde.
- **O fortalecimento da Humanização por meio das Oficinas Temáticas**
 - Oficina Introdução ao Programa de Humanização do GHC;
 - Oficina Processo cadastral nas portas de entrada: apoio à Gerência de Participação Social e Diversidade;
 - Oficina Controle Social: oficinas específicas para membros dos conselhos de saúde.



Orquestra Jovem do RS se apresenta no HNSC e HCC

No dia 24 de outubro, o Grupo Hospitalar Conceição promoveu uma ação cultural voltada a trabalhadores, usuários e pacientes, com a apresentação do espetáculo "Um Toque de Saúde e Cultura" pela Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul.

A iniciativa, realizada pela Escola GHC, reforçou a compreensão ampliada de saúde ao integrar arte, cultura e cuidado, levando música ao jardim interno do Hospital Nossa Senhora da Conceição e a alas do Hospital Criança Conceição, em homenagem às crianças e aos profissionais da educação.

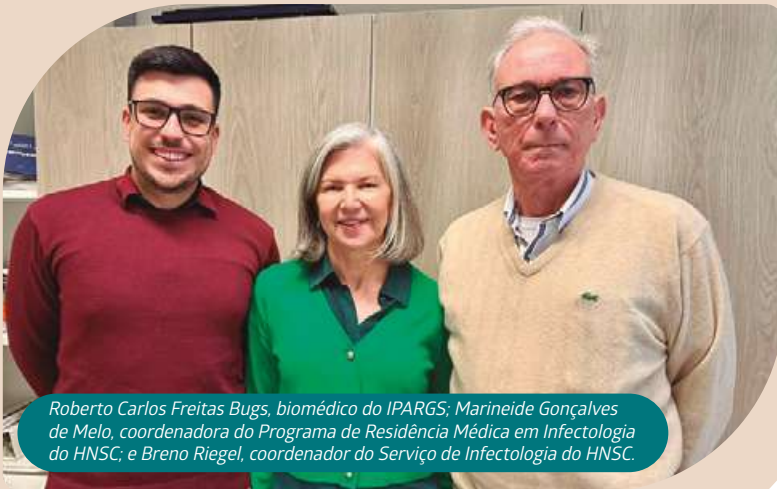


Produção científica e resposta baseada em evidências em contexto de emergência climática

Pesquisadores do Grupo Hospitalar Conceição realizaram um estudo para investigar os casos notificados como leptospirose após a enchente de 2024 no Rio Grande do Sul e verificaram que não houve confirmação de surto da doença. A análise de pacientes atendidos em unidades de saúde, UPAs e hospitais do GHC, testados para leptospirose e dengue, apontou maior prevalência de dengue, com confirmação de leptospirose em menor proporção.

Parte relevante dos casos apresentou resultado negativo para ambas as infecções, com identificação de outros patógenos, evidenciando a complexidade do cenário pós-enchente.

Conduzido pelo Serviço de Infectologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em parceria com a Fiocruz e a Universidade da Califórnia em Los Angeles, o estudo foi publicado em revista científica internacional e reforça a importância da vigilância epidemiológica ampliada e do uso de diagnósticos laboratoriais robustos em contextos de desastres ambientais.



Roberto Carlos Freitas Bugs, biomédico do IPARGS; Marineide Gonçalves de Melo, coordenadora do Programa de Residência Médica em Infectologia do HNSC; e Breno Riegel, coordenador do Serviço de Infectologia do HNSC.

Estudo internacional com profissionais do GHC ganha destaque no New England Journal of Medicine

Um estudo multicêntrico internacional, com participação do Grupo Hospitalar Conceição, foi publicado na revista The New England Journal of Medicine e apresentou um novo tratamento para o câncer de cabeça e pescoço, configurando a primeira mudança terapêutica relevante no tratamento da doença em cerca de 20 anos. A pesquisa avaliou a inclusão de imunoterapia no período pré e pós-cirúrgico em pacientes com carcinoma de células escamosas avançado.

O GHC participou por meio do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Conceição, com envolvimento de equipes assistenciais e recrutamento de mais de 20 pacientes.

Os resultados demonstraram redução de 34% no risco de recorrência, metástases ou óbito, reforçando a relevância da instituição em pesquisas clínicas de alcance internacional e o impacto dessas iniciativas na ampliação do acesso a terapias inovadoras no SUS.

GHC selecionado para participar de dois ensaios clínicos internacionais

O Grupo Hospitalar Conceição S.A. participa de dois ensaios clínicos internacionais voltados à busca da cura funcional do HIV, promovidos pelo programa Advancing Clinical Therapeutics Globally, do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. No Brasil, os estudos são conduzidos pelo GHC, em Porto Alegre, em parceria com o Instituto de Pesquisas Avançadas do Rio Grande do Sul, e pela Fiocruz, no Rio de Janeiro.



As pesquisas avaliam estratégias inovadoras para fortalecer a resposta imunológica e possibilitar o controle do vírus sem o uso contínuo da terapia antirretroviral. Um dos protocolos combina vacinas, agente imunomodulador e anticorpos amplamente neutralizantes em pacientes em tratamento estável, enquanto o outro analisa o uso desses anticorpos associado ao início precoce da terapia em pacientes recém-infectados.

Os estudos envolvem cerca de 50 participantes e reforçam o papel do GHC como referência nacional em pesquisa clínica e inovação em saúde no âmbito do SUS.



Gestão de Licitações e Contratos

O GHC atua de forma contínua para assegurar o adequado abastecimento da instituição, garantindo a disponibilidade de bens, insumos, serviços e investimentos necessários à manutenção e à qualificação da prestação dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 2025, o valor total dos processos de contratações homologados atingiu R\$ 1.857.877.698,95.

No contexto das licitações de investimentos realizadas em 2025, a elevação da meta institucional de redução de preços para 6%, associada à atuação na fase de negociação após o encerramento da disputa entre os licitantes, resultou na redução da média dos preços homologados e gerou economia ao erário no valor de R\$ 12.808.186,07, tendo como referência o preço estimado máximo definido na autorização de abertura dos certames.

Valor Total dos Processos Homologados R\$ 1.857.877.698,95		
Pregão	R\$1.186.775.557,84	63,88%
Procedimento Licitatório	R\$338.395.303,59	18,21%
Dispensa	R\$173.482.432,67	9,34%
Sub-Rogação	R\$105.557.649,88	5,68%
Inexigibilidade	R\$22.403.397,60	1,21%
Chamada Pública	R\$17.092.303,32	0,92%
Adesão	R\$14.171.054,05	0,76%

Conformidade Legal:

- Lei nº 13.303/2016
- Decreto nº 8.945/2016
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC



Veja aqui RILC GHC

Sustentabilidade nas Aquisições: R\$ 17.092.303,31

- Processos homologados na modalidade de Chamada Pública;
- Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis e não Perecíveis vinculadas ao Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal - PAA;
- Aquisição de Enxoval Hospitalar: algodão orgânico.

Valor Total de Compras por Grupo:

R\$ 1.857.877.698,95



48%

Serviços e Obras

R\$ 890.062.326,45



17%

Medicamentos

R\$ 314.493.989,38



11%

Material Médico

R\$ 204.162.089,89



6%

Imobilizado

R\$ 107.828.426,55



4%

Gêneros Alimentícios

R\$ 78.405.263,37



4%

Órteses e Próteses

R\$ 76.904.039,88



10%

Demais Grupos

R\$ 186.021.563,45

Fonte: Sistema Administrativo GHC

Durante o exercício de 2025, registrou-se um aumento aproximado de 6,7% nos investimentos em bens imobilizados, decorrente da implantação do terceiro turno de atendimentos e da adesão ao programa Agora Tem Especialistas, que demandaram a incorporação de novas soluções tecnológicas para o suporte à ampliação da capacidade assistencial e à qualificação dos fluxos assistenciais e administrativos.

No âmbito das emendas parlamentares, o GHC recebeu R\$ 1,2 milhão, destinado ao fortalecimento da infraestrutura assistencial e a ações de relevância social. Destaca-se a implementação de iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência contra as mulheres, incluindo a instalação do Banco Vermelho nas unidades do Grupo, estimulando o engajamento da comunidade no combate à violência, criando espaços de diálogo e apoio, contribuindo para a mudança de atitudes e de comportamentos.

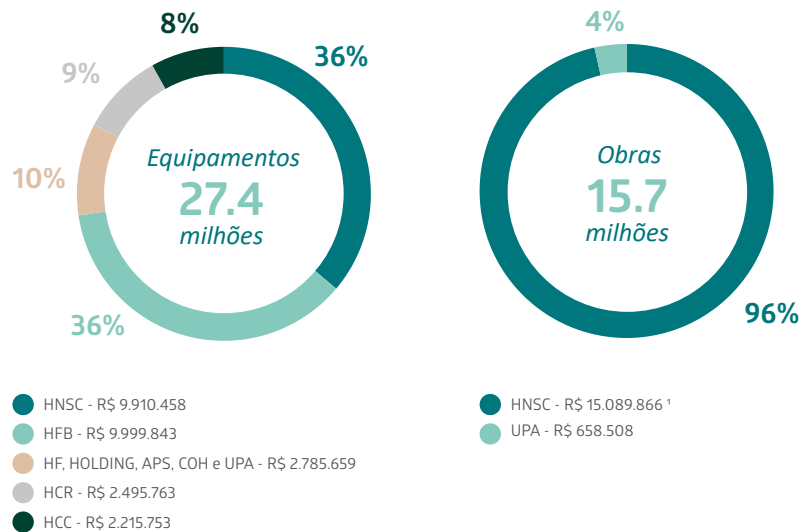


Inauguração do Banco Vermelho no GHC é um marco no combate ao feminicídio e à violência contra a mulher.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Em alinhamento ao objetivo estratégico de qualificar a ambiência das instalações de saúde, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realizou, no exercício de 2025, investimentos de capital superiores a R\$ 43 milhões. Os recursos foram aplicados na modernização da infraestrutura física e na aquisição de equipamentos, com foco no aprimoramento das condições de atendimento e de trabalho.



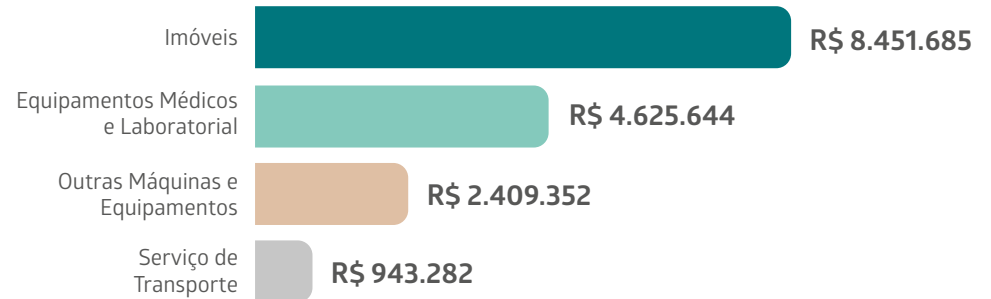
Fonte: Tesouro Gerencial

1. Inclui obras do PAC.

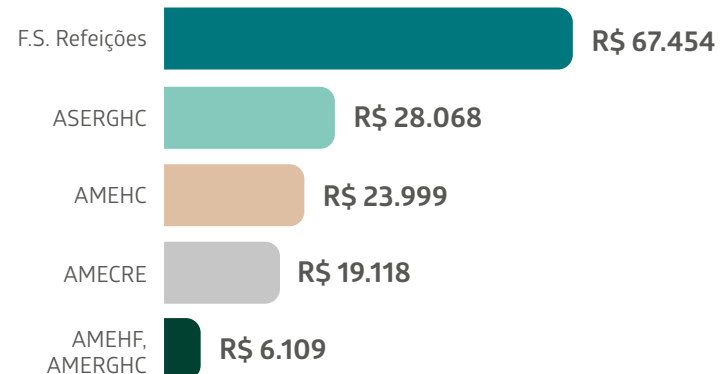
Locações de Imóveis e Equipamentos

Em 2025, o Grupo Hospitalar Conceição registrou receitas não operacionais decorrentes da locação de espaços a diversas entidades. No mesmo período, foram realizadas despesas não operacionais relacionadas à locação de imóveis, equipamentos, veículos e à contratação de outros serviços, com o objetivo de atender às necessidades das áreas assistenciais e administrativas.

Despesas - R\$16.429.962



Receitas - R\$ 144.748



Desfazimento de Ativos

A gestão dos bens patrimoniais do GHC adota critérios técnicos e econômicos para avaliação da recuperabilidade dos ativos, sendo o desfazimento indicado quando a manutenção se torna antieconômica ou inviável por indisponibilidade de componentes no mercado. Em 2025, esse processo resultou na baixa patrimonial de 960 bens, totalizando R\$ 398.809,35.



R\$353.180,09

Equipamentos Médicos



R\$ 27.912,16

Mobiliário



R\$ 12.184,96

Outras Máquinas e Equipamentos



R\$5.532,14

Equipamentos de processamento de dados

Destaques de Investimentos

Foi concluída a ampliação das unidades de saúde da Gerência de Atenção Primária à Saúde (GAPS), atendendo ao aumento da demanda de usuários e à necessidade de espaços adequados para atendimentos e reuniões. As melhorias impactaram diretamente na qualidade do atendimento e no bem-estar dos usuários.

Ambulatório HNCS

A reforma do ambulatório teve como foco a melhoria da ambiência e a adequação dos espaços ao uso, proporcionando maior conforto térmico e acústico, qualificação dos acabamentos e maior funcionalidade das instalações. A intervenção abrangeu 21 consultórios, sala de procedimentos de urodinâmica, sala de enfermagem, áreas de utilidades, sala de *round*, áreas administrativas, sala de espera e setor de marcação de consultas, além da reorganização dos fluxos de pacientes e trabalhadores e da melhoria da ergonomia do mobiliário. A obra foi executada com o hospital em pleno funcionamento, assegurando a mínima interrupção dos serviços e contribuindo para a qualificação da oferta de atendimento ao SUS.



R\$ 6
Milhões em Investimento



R\$ 3,4
Milhões em Investimento



Reforma Bloco Cirúrgico HF

O Bloco Cirúrgico do Hospital Fêmnia passou por obra de reforma voltada à qualificação da infraestrutura assistencial e à melhoria das condições de ambiência. As intervenções incluíram a substituição de pisos, adequações em forros, reparos em paredes e instalações elétricas, ajustes em tecnologia da informação e pintura geral dos ambientes.

A iniciativa teve como objetivo ampliar a segurança e o conforto de pacientes e trabalhadores, bem como otimizar os processos assistenciais e a qualidade do cuidado prestado.



R\$ 1,5
Milhão em Investimento



Serviço de Neurocirurgia

O Hospital Cristo Redentor realizou a aquisição de um neuronavegador para o Serviço de Neurocirurgia, ampliando a capacidade tecnológica da unidade em procedimentos de crânio e coluna. O equipamento permite maior precisão no planejamento e na execução de cirurgias de alta complexidade, especialmente aquelas que envolvem lesões profundas do Sistema Nervoso Central, contribuindo para o aumento da segurança dos pacientes e das equipes assistenciais.

R\$ 1,8
Milhão em Investimento

Expansão e Avanço do Parque Tecnológico

Em 2025, o GHC ampliou e modernizou seu parque tecnológico com investimento total de R\$ 17,4 milhões voltado ao fortalecimento da capacidade diagnóstica e assistencial da instituição.

No âmbito do programa Agora Tem Especialistas, foram implantados o terceiro turno de cirurgias e o sábado como dia útil, com o objetivo de ampliar o atendimento e reduzir as listas de espera em especialidades estratégicas, como oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Para viabilizar essa expansão, foram investidos aproximadamente R\$ 11 milhões em novos equipamentos.

Os equipamentos adquiridos foram distribuídos entre as cinco unidades hospitalares do grupo, as 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde e a UPA Moacyr Scliar, ampliando o acesso, a resolutividade e a integração dos serviços nos diferentes níveis de atenção do SUS.

Os investimentos contemplaram equipamentos laboratoriais, assistenciais e cirúrgicos, com destaque para microscópios e centrífugas, aparelhos de anestesia, focos cirúrgicos, tomógrafos, sistemas de vídeoendoscopia e videolaparoscopia 4K e monitores multiparamétricos, contribuindo para maior precisão diagnóstica, segurança dos procedimentos e cuidado assistencial contínuo.



R\$ 1,3
Milhão em Investimento

A aquisição de microscópio cirúrgico para o HCC ampliou a precisão e segurança das neurocirurgias, qualificando os procedimentos assistenciais.



R\$ 5
Milhões em Investimento

Aquisição de dois novos tomógrafos, possibilitou a ampliação da capacidade diagnóstica, com operação 24 horas por dia, maior agilidade nos exames e qualificação do atendimento em urgências e emergências no SUS.



Início das obras do Novo Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT) do GHC

Em dezembro de 2025, foi anunciado o início das obras do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT) do GHC, com o objetivo de ampliar a disponibilidade, a agilidade e a qualidade dos serviços de diagnóstico e tratamento de doenças, em sintonia com a implantação do Centro de Oncologia do GHC e com o Programa Agora Tem Especialistas.

A iniciativa é financiada com recursos do Ministério da Saúde, no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimento estimado em mais de R\$ 230 milhões e prazo de execução de 36 meses.

O CADT concentrará, em um único edifício de nove pavimentos e mais de 19 mil m², os serviços de Farmácia Ambulatorial, Coleta de Exames, Centro de Diagnóstico por Imagem, Hemodinâmica e Radiologia Intervencionista, Endoscopia, Métodos Gráficos, Medicina Nuclear, Hemodiálise, Hemoterapia e Laboratório de Análises Clínicas, além de salas multimídia destinadas ao teleatendimento.

Essa integração permitirá a organização de fluxos assistenciais mais eficientes e viabilizará a criação do Espaço da Mulher, concebido para reunir, em um ambiente exclusivo, equipamentos e equipes especializadas no diagnóstico e na prevenção de doenças que acometem o público feminino. Também possibilitará a estruturação de um Centro de Medicina Intervencionista, com oferta de procedimentos em hemodinâmica e radiologia intervencionista, ampliando o acesso a diagnósticos e tratamentos por métodos minimamente invasivos.

A centralização desses serviços proporcionará maior agilidade no atendimento, aumento da oferta de exames e redução de filas, com projeção de incremento expressivo na capacidade

diagnóstica anual, fortalecendo o GHC como referência regional na área de apoio diagnóstico e terapêutico.

Além de qualificar e expandir os recursos já existentes, o CADT incorporará novos exames e tecnologias, como PET-CT, polissonografia e densitometria óssea. A implantação da área de polissonografia permitirá avaliação abrangente de pacientes com distúrbios respiratórios e neurológicos que impactam diretamente a qualidade de vida, com potencial para evolução futura para um Laboratório do Sono. O PET-CT, por sua vez, representará avanço relevante na linha de cuidado oncológica, ampliando a precisão diagnóstica e o acompanhamento terapêutico.



Mais de
R\$ 230
Milhões em
Investimento



Gestão da Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (TI) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) constitui como um eixo estratégico para a sustentação e a evolução das atividades assistenciais, administrativas, de ensino e de pesquisa da instituição. Ao longo de mais de cinco décadas, a TI acompanhou a expansão e a complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS), integrando soluções tecnológicas às práticas clínicas e de gestão, com impacto direto na qualidade, na segurança e na eficiência dos serviços prestados à população.

A Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) atua de forma alinhada às diretrizes institucionais e às políticas públicas, assegurando que os recursos tecnológicos agreguem valor à missão organizacional. A atuação da área é orientada por princípios de inovação responsável, transparência, eficiência, segurança da informação e conformidade legal, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública em saúde.

O Modelo de Governança de Tecnologia da Informação do Grupo Hospitalar Conceição tem como instância central o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (CGTI), instituído pela Portaria nº 680/2019, responsável por coordenar e orientar as práticas de governança de TI, assegurando o alinhamento das iniciativas tecnológicas às diretrizes estratégicas, às políticas institucionais, às necessidades assistenciais e às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

As atividades da TI do GHC são regulamentadas por um conjunto de normativos internos e externos que estruturam sua governança e asseguram a conformidade regulatória. Destacam-se, nesse contexto:

CGPAR nº 41/2022

Resolução que estabelece diretrizes para a governança de TI nas empresas estatais federais.

Portaria nº 680/2019

Portaria interna que instituiu o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (CGTI).

Portaria nº 483/2012

Portaria interna que criou o Comitê Gestor da Política de Segurança da Informação do GHC.

PSI

A Política de Segurança da Informação - PSI está alinhada ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

LGPD

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD estabelece normas para a proteção e tratamento de dados pessoais.



Destaques de Inovações

A estratégia de inovação e crescimento do GHC integra tecnologias emergentes para implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde. Com foco na geração de valor público e na modernização de processos, apresentam-se as principais iniciativas desenvolvidas no período.



WhatsApp: consultas e exames

Em 2025, o GHC avançou na implementação de soluções de saúde digital ao ampliar a comunicação com os usuários por meio do WhatsApp, com envio de mensagens para confirmação de consultas, exames e procedimentos, contribuindo para a redução do absenteísmo e o melhor uso das agendas.

Também foi implantado o agendamento de exames via WhatsApp, disponível a partir de outubro de 2025, permitindo maior acesso, agilidade e eficiência nos serviços, com monitoramento das solicitações e reaproveitamento de vagas decorrentes de cancelamentos.



Radiologia Intervencionista

Em 2025, foram informatizados os processos da Radiologia Intervencionista, especialidade que realiza procedimentos minimamente invasivos guiados por imagem. A iniciativa visa otimizar tratamentos que servem como alternativas seguras à cirurgia aberta, garantindo aos pacientes menor dor, riscos reduzidos e uma recuperação mais rápida.



Portal do Paciente – Revitalização

O portal do paciente foi totalmente revitalizado e reestruturado, permitindo o acesso a exames, notas de alta, consultas agendadas, registros de órteses, próteses e materiais especiais implantados, bem como imprimi-los.



App – GHC Digital

Visando modernizar a jornada do paciente, foi lançado o GHC Digital. Disponível nas principais lojas de aplicativos, a plataforma centraliza os serviços de saúde na palma da mão do cidadão, garantindo acesso rápido ao histórico clínico, resultados de exames e facilitando o agendamento de consultas, reduzindo a necessidade de deslocamentos presenciais.

Investimentos em TI

No exercício de 2025, a estratégia de alocação de capital do GHC priorizou a recuperação e a modernização do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB). Do total de **R\$ 3,5 milhões** (R\$ 3.524.241,50) investidos em ativos de tecnologia, **66%** foram destinados a essa unidade. Esse direcionamento de recursos visa mitigar riscos operacionais e equalizar a infraestrutura digital do HFB aos padrões do Grupo, assegurando a geração de valor por meio da eficiência assistencial e da qualificação da experiência do paciente. Os principais aportes foram:



R\$ 458.000

*Licenças Microsoft
Windows 11 Pro*



R\$ 192.684

*Aquisição e Renovação
de Software
Autodesk*



R\$ 146.751

*Impressoras de
Pulseiras Hospitalares*



R\$ 919.968

*Computadores
Desktop/Notebooks*



R\$ 1.521.804

Switches



R\$ 285.034

Demais Aquisições

Segurança da Informação

A Segurança da Informação no GHC é gerida estrategicamente para garantir a proteção de dados e a continuidade dos serviços, atuando em quatro frentes principais:

- **Governança Normativa:** Realizada através do Comitê Gestor (CGPSI) e da Política de Segurança da Informação (PSI), que estabelecem as diretrizes institucionais em conformidade com a LGPD e legislação vigente.
- **Infraestrutura de Defesa:** Executada por meio de soluções de inspeção de tráfego automatizadas para bloqueio de ameaças e pelos Planos de Backup e Restore, que garantem a integridade e recuperação dos dados.
- **Continuidade Operacional:** Assegurada pelo Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e pela realização de testes anuais de Recuperação de Desastres, garantindo a resiliência dos sistemas críticos.
- **Resposta e Cultura:** Concretizada pelo Time de Resposta a Incidentes de Segurança do GHC, focado na prevenção, detecção, mitigação e resolução ágil de riscos.



Confira aqui a **Política de
Segurança da Informação**



Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade constitui um eixo transversal da atuação do GHC, integrada à estratégia institucional, à governança e à prestação de serviços de saúde. As ações ambientais têm como foco a conformidade legal, o uso eficiente dos recursos públicos, a mitigação de impactos ambientais e a promoção da saúde e da qualidade de vida no ambiente de trabalho e no território.

Em 2025, o GHC avançou na consolidação de uma agenda socioambiental estruturada, com ênfase na gestão de resíduos, na eficiência energética, na educação ambiental, no enfrentamento das mudanças climáticas e na adesão a programas governamentais de sustentabilidade.



Gerenciamento de Resíduos

A gestão de resíduos de serviços de saúde no GHC é realizada de forma contínua e estruturada, considerando a complexidade, a diversidade e o volume gerados pelas atividades assistenciais e administrativas, em funcionamento ininterrupto. Em 2025, observou-se um aumento de aproximadamente 32% na geração de resíduos em relação a 2024, associado à ampliação das atividades assistenciais e à consolidação dos dados do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB). A tabela a seguir apresenta um comparativo da geração de resíduos, em toneladas, entre 2024 e 2025, por grupo de resíduos.

Resíduos de Serviços em Saúde *	2024	2025
Infectantes	778	920
Resíduos Químicos	124	141
Resíduos não Recicláveis	2.432	3.305
Resíduos Recicláveis	445	620
Total	3.780	4.987

* Valores estimados

Na filial do Hospital Federal de Bonsucesso, o aumento da geração anual de resíduos foi de 61%, principalmente em decorrência da reabertura de diversas áreas do hospital, com destaque para o setor de emergência.

Até 2024, o HFB não dispunha de sistema de coleta seletiva. Em 2025, foi implantada a coleta de papel e papelão em setores prioritários e no prédio administrativo, com planejamento de ampliação gradual para todo o hospital e para as demais tipologias de resíduos recicláveis.



Educação Ambiental

A educação ambiental é tratada como instrumento estratégico para o fortalecimento das boas práticas ambientais no GHC. Em 2025, foram realizadas ações contínuas de capacitação sobre manejo de resíduos, uso racional de recursos e conscientização ambiental, por meio de atividades presenciais e *on-line*, treinamentos específicos por setor, ações educativas em eventos institucionais e inserção do tema ambiental nos processos de integração. Essas iniciativas contribuem para o alinhamento às diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade.

Capacitação Ambiental de empregados por Modalidade de Ensino



2.436
Presencial



2.108
Moodle

GHC recebe Prêmio Amigo do Meio Ambiente

O GHC foi selecionado entre as 15 melhores instituições do país no Prêmio Amigo do Meio Ambiente (PAMA), com o projeto “Sistemas Alimentares Sustentáveis no Contexto Hospitalar”, que destaca a experiência do GHC na promoção da agricultura familiar no âmbito da alimentação hospitalar.

A iniciativa foi reconhecida entre 233 projetos inscritos de organizações de saúde de diferentes portes e regiões do país, evidenciando a relevância das ações do GHC para a sustentabilidade ambiental no SUS.



Premiação reconhece iniciativas sustentáveis na Saúde.

Participação e Promoção de Eventos em Temática Ambiental e Climática

Em fevereiro, o GHC promoveu a Conferência Livre **Impactos das Mudanças Climáticas na Saúde e no Meio Ambiente**, com o objetivo de fomentar o debate sobre os efeitos da emergência climática na saúde, bem como estratégias de adaptação e mitigação.

A iniciativa reuniu profissionais de saúde, estudantes, trabalhadores, povos originários e comunidade em geral, promovendo reflexões sobre a relação entre modos de vida, produção, consumo e os determinantes sociais da saúde.

Realizado em diferentes espaços institucionais, o evento reforçou o compromisso do GHC com a agenda climática, a educação ambiental e a promoção da saúde em uma perspectiva integrada e sustentável.

GHC promove Encontro de Saúde e Meio Ambiente no Dia Mundial do Meio Ambiente

O GHC promove anualmente, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, um encontro voltado à discussão de temas ambientais relacionados à área da saúde, com foco na sensibilização, na troca de experiências e no fortalecimento da conscientização ambiental entre empregados e participantes externos. Em 2025, o evento abordou temas como os impactos da emergência climática, o papel dos comitês de bacias hidrográficas, a importância da triagem de resíduos, as microflorestas urbanas e as conexões entre sustentabilidade e neuroarquitetura.



Equipe organizadora do Evento





GHC adere à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

O GHC passou a integrar, em julho de 2025, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima voltada à promoção de práticas sustentáveis nos órgãos públicos. A adesão foi realizada por meio do HNSC e teve como objetivo incorporar a variável socioambiental ao cotidiano institucional e qualificar o ambiente de trabalho.

• Agenda A3P

• 6 Eixos Temáticos

- Uso racional dos recursos naturais e bens públicos
- Gestão de resíduos gerados
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- Sensibilização e capacitação dos servidores
- Compras públicas sustentáveis
- Construções sustentáveis



Energia Limpa e Eficiência Energética

- Migração das unidades do GHC para o Mercado Livre de Energia.
- Ampliação da autonomia institucional na gestão e negociação do consumo de energia elétrica.
- Adoção de energia elétrica 100% limpa, reforçando o compromisso ambiental.
- Redução média de 23% nas faturas de energia.
- Economia acumulada em dezembro superior a R\$ 3,3 milhões no período.
- Possibilidade de reinvestimento dos recursos economizados em áreas estratégicas da instituição.

Monitoramento de Qualidade

Qualidade do Ar



No âmbito da qualidade do ar e da eficiência ambiental das instalações, o GHC realizou ações permanentes de manutenção dos sistemas de climatização e refrigeração, assegurando condições adequadas de conforto térmico, qualidade do ar interno e eficiência energética. Essas ações contribuem para a redução do consumo energético, para a segurança dos ambientes assistenciais e para a mitigação de impactos ambientais.

Qualidade da Água



O GHC adota práticas de monitoramento e manutenção contínua dos sistemas hidráulicos, com foco na qualidade da água, na segurança sanitária e na redução de desperdícios. Em 2025, foram realizadas ações de manutenção preventiva e corretiva da rede hidráulica, visando à prevenção de vazamentos, ao uso eficiente dos recursos hídricos e à garantia de condições adequadas para a assistência à saúde.

Gases de Efeito Estufa

Em 2025, o GHC elaborou o Inventário de Gases de Efeito Estufa, referente às atividades de 2024, contemplando fontes como consumo de energia elétrica, combustíveis fósseis, manejo de resíduos e processos logísticos. O levantamento subsidia a avaliação dos impactos ambientais da instituição e orienta a definição de metas e estratégias de mitigação das emissões.

1º Congresso do GHC debate os impactos das emergências climáticas na saúde

Em agosto, ocorreu o 1º Congresso do Grupo Hospitalar Conceição, com três dias de intensa programação, reunindo 241 trabalhos inscritos e cerca de três mil participantes. O evento contou com seminários, conferências internacionais, rodas de conversa, congresso infantojuvenil, apresentações culturais, expositores da economia solidária e ampla troca de experiências. Realizado no Centro de Eventos da Fiergs, o congresso reuniu delegações de centenas de municípios brasileiros, além de representantes de países como Chile, Itália e Mianmar.

A Carta do Congresso, elaborada de forma coletiva pelas delegações participantes, foi entregue ao Ministro da Saúde com o objetivo de ser encaminhada à COP30, contribuindo para o debate sobre Saúde e Meio Ambiente. Na ocasião, o Diretor-Presidente do GHC, Gilberto Barichello, destacou estudos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que apontam o setor da saúde como um dos mais impactados pelas mudanças climáticas.

+ de
3.400
Participantes



Assinado contrato para a estruturação do projeto de um novo hospital 100% SUS no Rio Grande do Sul.



O ministro Alexandre Padilha destacou a importância da temática do congresso. "O Rio Grande do Sul é a maior expressão de que os impactos climáticos estão no presente", afirmou.



Atividades do 1º Congresso do GHC



Mesa do Planejamento Participativo do GHC reuniu usuários e delegados.



Apresentações culturais integraram a programação do congresso.



Espaço "Congressinho" foi dedicado às crianças.



Atenção básica em saúde e resiliência dos territórios também foi destaque.



Painel Programa Agora Tem Especialistas

1º Congresso do GHC



Homenagem aos trabalhadores que atuaram na enchente. Os trabalhadores do GHC que atuaram durante a enchente de maio de 2024 receberam homenagem da Diretoria Executiva do Grupo



A noite encerrou debatendo mudanças climáticas, políticas públicas e sustentabilidade.

Conquistas para a saúde

Novo hospital 100% SUS

O ministro Alexandre Padilha assinou contrato para a estruturação do projeto de um novo hospital 100% SUS no Rio Grande do Sul. Também assinaram o documento a diretora de Programa da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SEMPI/Casa Civil), Mara Souza; o superintendente da área de Soluções de Infraestrutura Social do BNDES, Ian Guerreiro; e o Diretor-Presidente do GHC, Gilberto Barichello.

Cooperação técnica

Assinado documento para cooperação técnica com a OPAS para a implementação de ações de qualificação e fortalecimento das redes prioritárias para o SUS no âmbito da iniciativa das Redes Integradas de Serviços de Saúde (RISS). O objetivo é fortalecer modelos de atenção à saúde nos territórios, fortalecer o ecossistema de participação, qualificar estratégias de sustentabilidade socioambiental e desenvolver capacidades institucionais para a formação de trabalhadores, bem como para a cooperação interinstitucional.

Programa GHC Acolhe

Lançamento do programa GHC Acolhe, que inclui o Regime Especial de Trabalho (RET) para trabalhadores pais e mães ou responsáveis por filhos com deficiência, e a criação de um ambulatório com especialistas para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

NucleArte

Assinada portaria instituindo o Núcleo de Cultura e Arte do GHC – NucleArt, que terá como objetivos principais promover e organizar atividades artísticas e culturais, integrando a arte como ferramenta complementar nos processos de cuidado, tratamento e reabilitação dos pacientes, além de fomentar a expressão criativa e o protagonismo dos usuários e trabalhadores do GHC, fortalecendo a saúde mental e o bem-estar.



HFB reúne atividades ambientais, solidárias, educativas e culturais em evento inédito integrado ao 1º Congresso do GHC

No dia 28 de agosto, o HFB realizou ação de conscientização ambiental, cultural e participação social, na Praça da Liberdade, integrada à programação do 1º Congresso do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Com atividades que incluíram distribuição de mudas de árvores, oficinas sustentáveis e rodas de conversa, o evento no Rio de Janeiro atraiu trabalhadores, gestores, usuários e visitantes, promovendo reflexão sobre o papel do hospital frente às mudanças climáticas.



Atividades culturais animaram o público.



Programação incluiu distribuição de mudas de árvores, oficinas sustentáveis e rodas de conversa.



Mural mostrou registros do projeto "Brincar é cuidar", desenvolvido no ano anterior com os alunos da creche com a temática da enchente que atingiu o RS.



Evento reuniu trabalhadores, gestores, usuários e visitantes.

GHC oferece aula prática para jovens aprendizes em horta comunitária



Em março de 2025, o GHC ofereceu sua primeira aula prática para Jovens Aprendizes na **horta comunitária Verde que te Quero Bem**. A aula prática inaugurou a horta comunitária, sendo cultivada pelos jovens aprendizes ao longo de seis meses.

A iniciativa faz parte do projeto de Política de Segurança Alimentar e Nutricional, do governo federal, que tem como objetivo aplicar na prática o ensino teórico adquirido sobre o solo, métodos de irrigação e tipos de plantio próprios para a área. No local, podem ser cultivados alecrim, orégano, camomila, losna, funcho, guaco e malva, podendo evoluir de acordo com o que é favorável para a estação.

Hospital Federal de Bonsucesso inaugura Feira Agroecológica

Em 2025, o HFB inaugurou a Feira Agroecológica em seu espaço institucional, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis, incentivar o consumo de produtos orgânicos e fortalecer práticas sustentáveis no ambiente hospitalar, valorizando a agricultura familiar e urbana. Organizada pelo Serviço de Nutrição, em parceria com a Gerência de Participação Social e Diversidade, e com apoio institucional do GHC, a iniciativa passou a ocorrer mensalmente, reunindo produtores locais e oferecendo alimentos livres de agrotóxicos, além de ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional.



Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

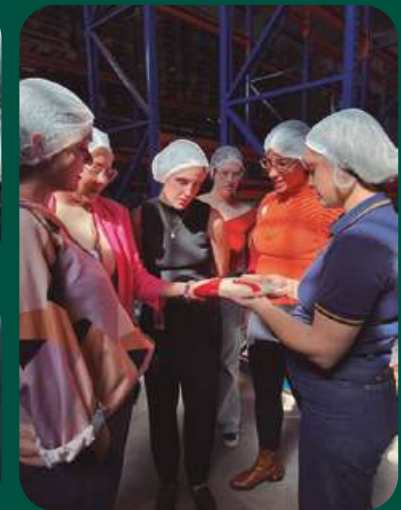
O GHC prioriza a implementação do PAA do Governo Federal, ampliando a oferta de alimentos saudáveis para pacientes e trabalhadores e fortalecendo a agricultura e a pecuária familiar. Em conformidade com a Lei nº 14.628/2023, que regulamenta o Programa, a Instituição encerrou 2025 com execução de 31,7% em aquisições provenientes da Agricultura e Pecuária Familiar, em relação ao total de gêneros alimentícios adquiridos, o que representou cerca de R\$ 7,3 milhões pagos às cooperativas no período.

Com os contratos recentemente firmados, o Grupo passou a contar com 109 itens adquiridos por intermédio do PAA, incluindo hortifrutigranjeiros in natura e minimamente processados, além de leites, iogurtes, pães, biscoitos, sucos, cereais e carnes, como bovinos, frangos e peixes. Desde 2023, com a retomada do Programa, 22 cooperativas tornaram-se fornecedores do GHC, ampliando a diversidade de produtos ofertados e fortalecendo a economia local.

Visita técnica à Cooperativa Terra Livre

Nutricionistas do GHC realizaram uma visita técnica à Cooperativa Terra Livre para conhecer três assentamentos de pequenos agricultores que produzem arroz e outros alimentos para o GHC pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A visita incluiu outras cooperativas, agroindústria, fornecedores de hortaliças, escola e unidade de saúde do assentamento, mostrando a importância do coletivo e da responsabilidade socioambiental na escolha dos alimentos que serão adquiridos.

O GHC possui um novo contrato de PAA para fornecimento de arroz orgânico branco e integral que contempla todo o quantitativo consumido na instituição, que passa a utilizar arroz 100% orgânico.



A visita incluiu outras cooperativas, agroindústria, fornecedores de hortaliças, escola e unidade de saúde do assentamento





GHC SUS

Grupo Hospitalar Conceição





5

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Temas Materiais



Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento do Grupo Hospitalar Conceição, em 2025, totalizou **R\$ 2,8 bilhões**, destinados ao fortalecimento do acesso e à qualificação do cuidado em saúde, com ênfase na atenção à população e nas ações de ensino e pesquisa. A seguir, apresenta-se a origem dos recursos:

Orçamento Geral da União (OGU)

Decorrente de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e das Receitas Próprias do GHC

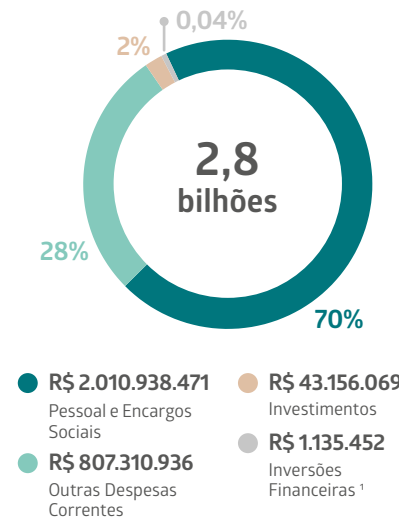
R\$ 2.707.688.914

Fundo Nacional de Saúde (FNS)

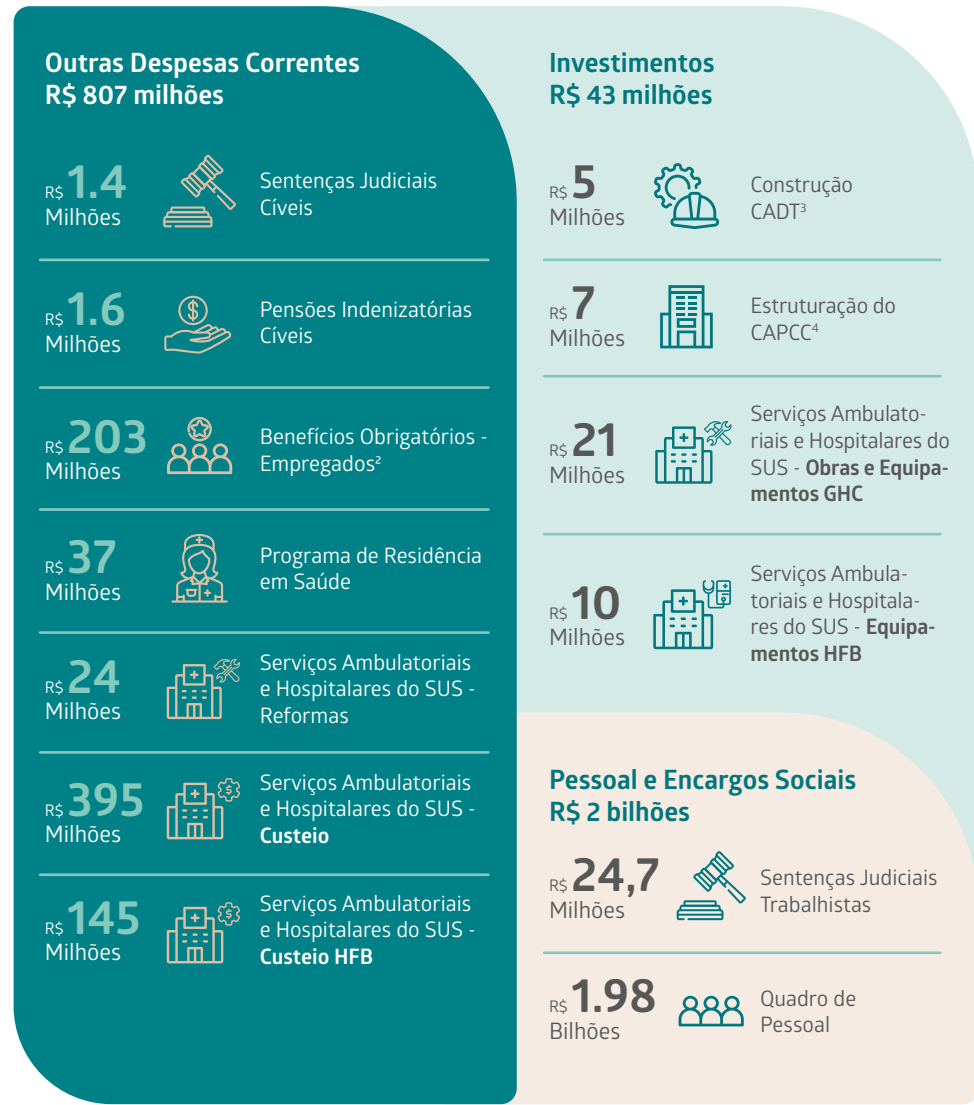
Decorrente de destaque recebido para manutenção do Hospital Federal de Bonsucesso, conforme Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 049/2024

R\$ 154.852.014

A seguir, apresenta-se a distribuição do orçamento por grupos de despesas:



Destinação do Orçamento



1. As Inversões Financeiras no valor de R\$ 1.135.452,00 correspondentes a 0,04% do total do orçamento. Essa Inversão contemplou a aquisição e instalação do túnel de lavagem na Associação dos Hospitais de Porto Alegre (AHPA), empresa que realiza o processamento de roupas do GHC.

2. Benefícios Obrigatórios aos Empregados; Assistência Pré-Escolar (creches), Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.
 3. CADT: Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia do GHC
 4. CAPCC: Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico do GHC



Execução Orçamentária

Pessoal e Encargos Sociais - OGU

EMPENHADO	R\$ 1.601.774.421,76	R\$ 2.005.536.129,86
LIQUIDADO	R\$ 1.598.159.137,22	R\$ 1.992.401.620,47
PAGO	R\$ 1.536.961.475,00	R\$ 1.934.001.965,89
	2024	2025

O grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais compreende as despesas com sentenças judiciais trabalhistas, abrangendo a Execução Direta e as Requisições de Pequeno Valor – RPVs, bem como as despesas relativas ao quadro de pessoal. Em 2025, esse grupo representou 74% do orçamento geral do GHC.

Em 2025, a elevação das despesas de Pessoal e Encargos Sociais (exceto precatórios) em relação a 2024 foi de 25%. Foram relevantes para esse crescimento as seguintes alterações: as contratações de pessoal para o Programa Agora Tem Especialistas do Ministério da Saúde-MS, implantado em junho/25 no GHC; o Programa de Demissão Voluntária-PDV; os reajustes salariais estabelecidos nas Convenções Coletivas de Trabalho e as rescisões realizadas ao longo do exercício relacionadas a contratações temporárias.

Os créditos orçamentários de Sentenças Judiciais por Precatórios (trabalhistas) são destinados ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, que realiza a execução orçamentária e financeira através das UGs 080014 e 090051.

Em 2024, o valor da despesa de Precatórios foi de R\$ 105.248.383,44. Já em 2025, o GHC não contemplou esta Ação em seu rol orçamentário, não sendo possível uma análise comparativa do biênio.

1. Os créditos orçamentários de Sentenças Judiciais por Precatórios (cíveis) são executados pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Em 2024 o valor da despesa de Precatórios foi de R\$ 2.615.521,70. Já em 2025 o GHC não contemplou esta Ação em seu rol orçamentário, não sendo possível uma análise comparativa do biênio.

Outras Despesas Correntes - OGU e FNS

EMPENHADO	R\$ 536.560.847,18	R\$ 806.244.641,20
LIQUIDADO	R\$ 501.420.464,50	R\$ 782.368.499,98
PAGO	R\$ 490.980.575,86	R\$ 751.270.239,44
	2024¹	2025

O grupo Outras Despesas Correntes abrange gastos com Sentenças Judiciais Cíveis, Pensões Indenizatórias Cíveis, Benefícios Obrigatórios aos Empregados, Residência de Profissionais da Saúde, Reformas e Custeio. As despesas de Custeio referem-se aos gastos necessários ao funcionamento e ao abastecimento das unidades do GHC, tais como aquisição de medicamentos, insumos e contratação de serviços.

As despesas correntes (exceto precatórios), em 2025, registraram crescimento de 50% em relação a 2024, com maior concentração nas dotações de Custeio e de Benefícios Obrigatórios aos Empregados.

Na dotação de Custeio do GHC e HFB, as despesas totalizaram R\$ 540.088.531,64, representando um aumento de 43% em comparação ao exercício anterior. Esse crescimento decorreu, principalmente, da implantação do terceiro turno de atendimento em função da adesão ao Programa Agora Tem Especialistas e das despesas referentes ao HFB, bem como pelo aumento de atendimentos no Centro de Oncologia e Hematologia no ano de 2025.

As despesas com Benefícios Obrigatórios aos Empregados, que abrangem o Auxílio Pré-Escolar, o Auxílio-Transporte e o Auxílio-Alimentação, somaram R\$ 203.340.018,01, correspondendo a um crescimento de 78% em comparação a 2024. Esse aumento decorreu, principalmente, da ampliação das contratações de pessoal vinculadas ao Programa Agora Tem Especialistas, da adesão ao vale-alimentação para os empregados do HFB com pagamentos retroativos previstos em acordos coletivos e do reajuste de aproximadamente 34% no valor do vale-alimentação.

Em Reformas, houve o remanejamento da dotação de Investimentos no valor de R\$ 14.855.632,00, viabilizando diversas benfeitorias e adequações de áreas que totalizaram R\$ 23.855.632,00, 61% maior do que em 2024.

Investimentos

EMPENHADO	R\$ 107.251.553,10	R\$ 43.155.851,55
LIQUIDADO	R\$ 27.555.517,78	R\$ 20.783.225,91
PAGO	R\$ 24.617.166,33	R\$ 18.305.819,87
	2024	2025

No grupo de Investimentos, estão contemplados os recursos destinados à realização de obras, à aquisição de equipamentos e de mobiliário em geral, com o objetivo de qualificar os serviços prestados pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Nesse conjunto, incluem-se os investimentos vinculados ao Novo PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, com destaque para a construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT) e a estruturação do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC).

Em 2025, o GHC aplicou R\$ 15.748.375,27 em obras e R\$ 27.407.476,28 na aquisição de equipamentos.

Desse total de equipamentos, R\$ 9.999.842,79 foram destinados ao Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), contemplando, entre outros, a aquisição de um tomógrafo, um microscópio cirúrgico para neurocirurgia, *switches* de distribuição e pontos de acesso, microcomputadores e arco cirúrgico, contribuindo para a modernização da infraestrutura assistencial.

O valor remanescente investido em equipamentos, de R\$ 17.407.633,49, foi aplicado nas demais unidades do GHC, com destaque para Sistemas de Vídeo Laparoscopia/Endoscopia Rígida com tecnologia 4K, Monitores Multiparamétricos (avançados e básicos), Torre de Vídeo para Endoscopia com endoscópio pediátrico, Microscópio e Tomógrafo para uso oftalmológico, Camas Hospitalares Elétricas, Móveis Projetados, Focos Cirúrgicos de Teto e licenças Microsoft Windows 11 Pro, entre outros equipamentos estratégicos.

Inversões Financeiras

EMPENHADO	R\$ 2.499.329,49	R\$ 1.135.451,62
LIQUIDADO	R\$ 2.499.329,49	R\$ 1.135.451,62
PAGO	R\$ 2.499.329,49	R\$ 1.135.451,62
	2024	2025

No grupo de despesas Inversões Financeiras, houve o remanejamento de dotação originalmente alocada no grupo Investimentos, em razão da necessidade de adequação da classificação da despesa. Esse grupo passou a absorver o crédito remanejado destinado à aquisição e instalação de um túnel de lavagem na Associação dos Hospitais de Porto Alegre (AHPA), empresa que realiza o processamento de roupas do GHC.



Gestão de Custos

No GHC, a gestão de custos é estruturada por meio de um monitoramento setorial, em que as despesas são alocadas aos respectivos Centros de Custos. Essa metodologia visa não apenas a conformidade e o uso responsável do erário, mas, sobretudo, a racionalidade econômica na prestação do serviço público.

No âmbito do fortalecimento da governança e da eficiência administrativa, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) desenvolveu, na área de Gestão de Custos, um painel gerencial em Power BI, disponibilizado às lideranças e áreas estratégicas da instituição.

A ferramenta foi estruturada com base em dados institucionais consolidados, permitindo a visualização dinâmica de informações relacionadas a despesas, centros de custos, consumo de insumos, desempenho orçamentário e indicadores assistenciais correlacionados. O painel proporciona maior transparência, rastreabilidade e tempestividade na análise dos dados, apoiando a tomada de decisão baseada em evidências.

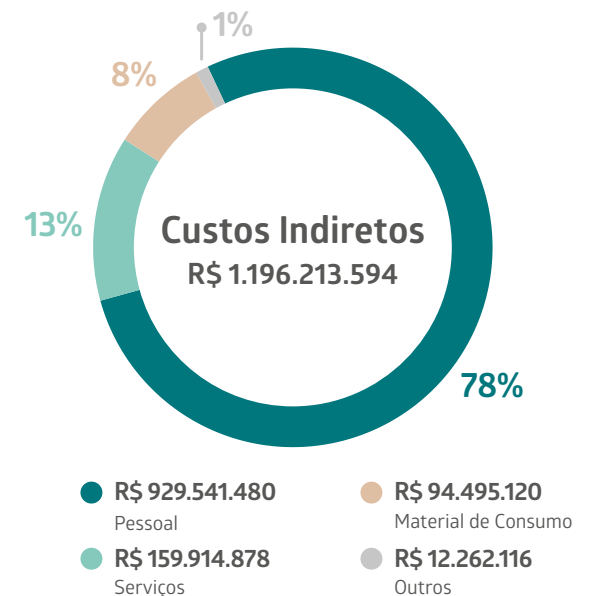
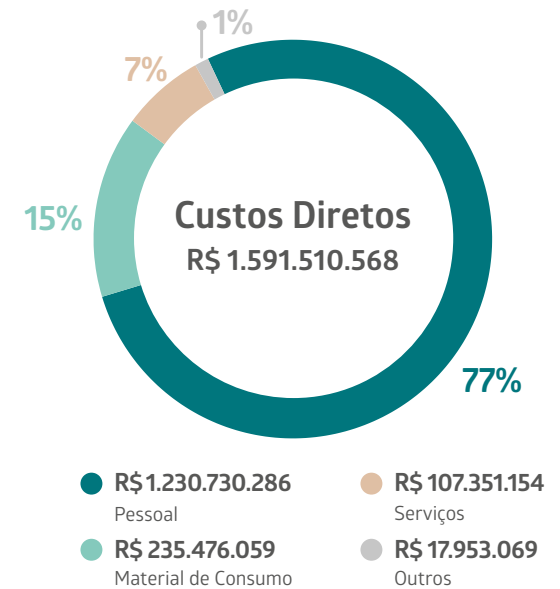
A iniciativa contribui para o aprimoramento do monitoramento financeiro, para o alinhamento ao planejamento estratégico institucional e para o fortalecimento da cultura de gestão orientada por resultados, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos no âmbito do SUS.

Custos Diretos x Custos Indiretos

Em 2025, os custos diretos e indiretos atribuídos aos setores totalizaram R\$ 2.787.724.162. Esse modelo de apuração também possibilita a identificação da natureza dos gastos, oferecendo uma visão detalhada da distribuição dos recursos, conforme demonstrado a seguir.

Conformidade Legal:

- Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional 157/2011 - Sistema de Custos do Governo Federal;
- Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP 34 - Custos no Setor Público.



Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCs) elaboradas têm por finalidade evidenciar a situação patrimonial do GHC no exercício de 2025, tendo sido elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/1976 e alterações, bem como a Lei nº 11.638/2007), as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as diretrizes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), nos termos da Lei nº 4.320/1964.

O GHC apresenta suas informações contábeis de forma consolidada, refletindo o conjunto das unidades que compõem sua estrutura institucional. No exercício de 2025, as DCs do GHC evidenciam, entre outros aspectos relevantes:

- A evolução da estrutura patrimonial da instituição, refletindo os investimentos realizados e a gestão dos ativos;
- O comportamento das variações patrimoniais, decorrentes da execução das atividades assistenciais e administrativas;
- A geração e aplicação de recursos financeiros, conforme demonstrado pelos fluxos de caixa do período;
- Eventos contábeis relevantes que impactaram o resultado e a posição patrimonial do exercício, devidamente detalhados em notas explicativas.

Informações Patrimoniais ¹

Ativo	2024	2025	Passivo	2024	2025
Ativo Circulante	192.652	349.482	Passivo Circulante	716.613	1.101.566
Ativo não Circulante	531.627	603.165	Passivo Não Circulante	478.229	506.544
Ativo Total	724.279	952.647	Patrimônio Líquido (PL)	(470.563)	(655.463)
			Passivo e PL Total	724.279	952.647

1. Valores em milhares de reais apresentados no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2025

2. Subvenções do Tesouro Nacional.

O resultado contábil do exercício reflete a execução das atividades assistenciais, administrativas e de apoio do GHC, considerando o reconhecimento das subvenções para custeio, despesas operacionais, depreciações, provisões e demais ajustes previstos nas normas contábeis aplicáveis.

Demonstração do Resultado¹

	2024	2025
Receita Líquida	2.884	3.797
Custo dos Serviços Prestados	(1.945.307)	(2.511.714)
Prejuízo Operacional Bruto	(1.942.423)	(2.507.917)
Receitas (Despesas) Operacionais	(177.900)	(390.519)
Receitas (Despesas) Financeiras	11.820	16.217
Resultado antes das Subvenções ²	(2.108.503)	(2.882.219)
Subvenções para custeio	2.099.070	2.650.114
Resultado do Período	(9.433)	(232.105)

Embora o GHC possua receitas próprias, a sustentabilidade financeira e o cumprimento de suas obrigações, especialmente as de pessoal e custeio, são estruturalmente suportados por subvenções da União. Portanto, eventuais desequilíbrios entre Ativos e Passivos não indicam insolvência ou risco de descontinuidade, uma vez que a capacidade de pagamento do GHC está atrelada à garantia orçamentária do seu acionista controlador, a União, e não exclusivamente à sua geração de caixa operacional.



Estrutura Contábil e Confiabilidade da Informação

A confiabilidade das informações contábeis do GHC é assegurada por meio de processos estruturados de registro, controle e validação, bem como pela atuação das instâncias de governança e controle interno.

As demonstrações contábeis são submetidas à apreciação da auditoria independente e aos órgãos estatutários de governança, contribuindo para a transparência, a accountability e o fortalecimento da gestão institucional.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações é do Setor de Contabilidade, vinculado à Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, subordinada ao Diretor-Presidente. A equipe é composta pelo Coordenador da Contabilidade, responsável técnico pelas Demonstrações Contábeis, e por 24 profissionais.

Conforme apresentado no Regimento Interno do GHC, entre as competências do setor de contabilidade, destaca-se:

- Coordenar, supervisionar e executar as atividades de análise, escrituração e apuração contábil dos atos e fatos relativos à administração orçamentária, financeira e patrimonial;
- Executar a liquidação da despesa, o controle dos direitos e obrigações, o registro das operações patrimoniais, orçamentárias e financeiras e demais obrigações fiscais;
- Analisar as contas patrimoniais, de resultado e prestação de contas de convênios;
- Elaborar as prestações de contas de convênio de receita;
- Elaborar os balancetes, balanços e demonstrações contábeis, prestação de contas do encerramento do exercício financeiro e declarações fiscais pertinentes à sua atividade;
- Apurar os custos dos projetos e atividades;
- Manter o cadastro do Grupo Hospitalar Conceição, pertinente à sua atividade, atualizado perante órgãos federais, estaduais e municipais;
- Manter conformidade entre a contabilidade societária de que trata a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e a contabilidade pública de que trata a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Acompanhar, interpretar e dar parecer em relação à legislação contábil.

As informações contábeis apresentadas neste capítulo complementam o relato integrado do GHC, conectando a execução orçamentária, a gestão financeira, os custos dos serviços prestados e os resultados institucionais alcançados.

As Demonstrações Contábeis do exercício foram objeto de análise e manifestação pelas seguintes instâncias:

- Auditoria Independente;
- Conselho Fiscal;
- Conselho de Administração;
- Comitê de Auditoria.

Os respectivos pareceres encontram-se disponibilizados nas páginas seguintes deste relatório, assegurando amplo acesso às informações e à atuação das instâncias de governança.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, encontram-se disponibilizadas na íntegra no site do GHC



Parecer da Auditoria Independente


Russell Bedford
Helping you further

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br


HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Referente ao exercício findo 31 de dezembro de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

 @russellbedfordbr

Russell Bedford
Helping you further

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas do
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião com ressalva


Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Limitações quanto à confiabilidade dos saldos de estoques

Em consonância com os procedimentos de auditoria requeridos pelas Normas Brasileiras de Auditoria Independente, especialmente a NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria e a NBC TA 501 – Evidência de Auditoria – Considerações Específicas para Itens Selecionados, realizamos testes sobre os controles físicos e saldos de estoques da unidade "Hospital Federal Bonsucesso". O inventário físico conduzido pela administração apresentou, em listagem preliminar, divergências em 875 itens entre as quantidades físicas e os registros contábeis. Adicionalmente, em nossa amostragem independente, foram identificadas divergências em 28 itens testados, representando 100% da população selecionada para verificação. Tais achados evidenciam fragilidades relevantes nos controles internos dos estoques físicos e na acurácia dos registros de estoques, comprometendo a confiabilidade das informações subjacentes. Em decorrência dessas inconsistências e da impossibilidade de aplicação de procedimentos alternativos que permitissem concluir

 @russellbedfordbr



Parecer da Auditoria Independente

Russell Bedford
Helping you thrive

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br

satisfatoriamente sobre a integridade, existência e adequada mensuração dos saldos registrados, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto aos valores e quantidades apresentados na conta de estoques, não nos sendo possível assegurar que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 40 e nº 47, que descrevem o efeito gerado por prejuízos, ocasionando um passivo a descoberto de R\$116.236 mil. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis à entidade em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos. A sustentabilidade financeira do Grupo depende da manutenção constante e equilibrada das subvenções para custeio e dos adiantamentos para futuro aumento de capital (Notas Explicativas nº 7, 23, 27 e 39) repassados pelo Ministério da Saúde, recursos imprescindíveis para a continuidade da assistência hospitalar integralmente gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e à legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA.

© 2025 Russell Bedford

Russell Bedford
Helping you thrive

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br

Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

© 2025 Russell Bedford

Parecer da Auditoria Independente

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de ser causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Baruen, 19 de fevereiro de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC/RS 5.460/O-0 "T" SP

ELIANE TANIA
RESMINI:650730
61004

Assinado de forma digital
por ELIANE TANIA
RESMINI:65073061004
Dados: 2026.02.19 17:37:04
+03'00'

Eliane Tânia Resmini
Contadora CRC RS T SP 59.765/O-1
Sócia Responsável Técnica

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
GUARDA RODRIGUES:763.730.10015

Assinado de forma digital por ROSANGELA PEREIRA
PEREIRA GUARDA RODRIGUES:763.730.10015
Dados: 2026.02.19 17:44:00 (UTC)

Rosangela Pereira Peixoto Guarda Rodrigues
Contadora CRC RS 65.932/O-7
Diretora



Parecer da Auditoria Independente



satisfatoriamente sobre a integridade, existência e adequada mensuração dos saldos registrados, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto aos valores e quantidades apresentados na conta de estoques, não nos sendo possível assegurar que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 40 e nº 47, que descrevem o efeito gerado por prejuízos, ocasionando um passivo a descoberto de R\$116.236 mil. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis à entidade em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos. A sustentabilidade financeira do Grupo depende da manutenção constante e equilibrada das subvenções para custeio e dos adiantamentos para futuro aumento de capital (Notas Explicativas nº 7, 23, 27 e 39) repassados pelo Ministério da Saúde, recursos imprescindíveis para a continuidade da assistência hospitalar integralmente gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e à legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA.



Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Parecer do Comitê de Auditoria



PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos, debates, reuniões, trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, realizados no período de 1º janeiro a 31 de dezembro de 2025, concluíram que:

- a) os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- b) a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente;
- c) a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada ocorrência alguma que pudesse comprometer sua independência;
- d) não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- e) a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração;

As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Grupo Hospitalar Conceição S.A. são fundamentadas nas informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Gerência de Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes.

Neste sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e do Relatório de Gestão Integrado, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis, devidamente auditadas pela Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
EDIMAR LUZ
 Data: 20/02/2026 14:58:33 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Edimar Luz
Presidente do Comitê de Auditoria

Documento assinado digitalmente
VOINEI FERREIRA DE CASTILHOS
 Data: 20/02/2026 14:58:33 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Volnei Ferreira de Castilhos
Membro do Comitê de Auditoria

Documento assinado digitalmente
JOÃO VERNER JUENEMANN
 Data: 20/02/2026 10:27:23 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

João Verner Juenemann
Membro do Comitê de Auditoria

Parecer do Conselho de Administração

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Grupo Hospitalar Conceição S.A. - CNPJ 92.787.116/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2025, período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório Circunstanciado da Auditoria Independente – Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, **DECIDE**, por unanimidade de votos, aprovar as referidas Demonstrações Contábeis, devendo as mesmas serem submetidas à apreciação do Conselho Fiscal, e, posteriormente, à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
ELIANE APARECIDA DA CRUZ
 Data: 23/02/2026 21:59:19 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Eliane Aparecida da Cruz
Presidente do Conselho de Administração

Documento assinado digitalmente
EDIMAR LUZ
 Data: 23/02/2026 12:58:05 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Edimar Luz
Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
GUILHERME CASSOL
 Data: 23/02/2026 14:58:46 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Guilherme Cassol
Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
ANDRÉ LUIZ BORBA GONZALES
 Data: 23/02/2026 21:58:04 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

André Luiz Borba Gonzales
Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
FLÁVIO KOUTZIL
 Data: 23/02/2026 12:58:14 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Flávio Koutzil
Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
GILBERTO BARCHIELLO
 Data: 23/02/2026 14:58:50 -0300
 Verifique em: https://validar.br.gov.br

Gilberto Barchiello
Conselheiro de Administração



Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e do Relatório de Gestão Integrado, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, em 23 de fevereiro de 2026. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório do Auditor Independente, datado de 19 de fevereiro de 2026, elaborado pela Russel Bedford GM Auditores Independentes S/S, contendo a opinião de que as Demonstrações Contábeis apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grupo Hospitalar Conceição S.A., em 31 de dezembro de 2025, este colegiado OPINA pela aprovação do RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO e pela aprovação das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
SÍLVIA VAZ IBÁPIINA
Data: 02/03/2026 14:33:43
Verifique em: <https://validar.rj.gov.br>

Sílvia Vaz Ibiapina
Presidente do Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
JERZEY TIMÓTEO RIBEIRO SANTOS
Data: 02/03/2026 14:33:51
Verifique em: <https://validar.rj.gov.br>

Jerzey Timóteo Ribeiro Santos
Conselheiro Fiscal

Documento assinado digitalmente
ANA LUISA MARQUES FERNANDES
Data: 02/03/2026 14:35:39
Verifique em: <https://validar.rj.gov.br>

Ana Luísa Marques Fernandes
Conselheira Fiscal

Siglas utilizadas no Relatório

AA3P – Agenda Ambiental da Administração Pública
 ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva
 AES – Atenção Especializada Secundária
 AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
 AGSUS – Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS
 AHPA - Associação dos Hospitais de Porto Alegre
 AIH – Autorização de Internação Hospitalar
 AMECRE – Associação dos Médicos e Odontólogos Residentes do Grupo Hospitalar Conceição
 AMEHC – Associação dos Médicos e Odontólogos do Grupo Hospitalar Conceição
 AMIG – Ambulatório de Identidade de Gênero
 AMRIGS – Associação Médica do Rio Grande do Sul
 ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 APS – Atenção Primária da Saúde
 ASERGHG – Associação dos Servidores do GHC
 AUDIN – Auditoria Interna
 BI - Business Intelligence
 BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CACON – Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia
 CADT – Centro de Apoio a Diagnóstico e Terapia
 CAEPS – Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde
 CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
 CAFG - Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato
 CAPCC – Centro de Atendimento ao Paciente Crítico Cirúrgico
 CAPS – Centros de Atenção Psicossocial
 CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas
 CEC – Comitê de Ética e Conduta
 CEGÊNERO – Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero
 CEO - Chief Executive Officer

CEPPAM – Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade
 CEPPIR – Comissão de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
 CERAC – Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais
 CETPS – Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde
 CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
 CGTI – Comitê de Governança de Tecnologia de Informação
 CGU – Controladoria Geral da União
 CIB – Comissão Intergestores Bipartite
 CIHDOTT - Coordenadoria Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes
 CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 CIPAAS – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assé-
 dio na Saúde
 CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas
 CMQ – Central de Manipulação de Quimioterápicos
 CnaR - Consultório na Rua
 CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
 CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
 COAUD – Comitê de Auditoria
 COH – Centro de Oncologia e Hematologia
 CONSAD – Conselho de Administração
 COP - Conferência das Partes
 COSEAN – Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional
 COVID – Corona Vírus Disease
 CPCC - Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico
 CRM – Conselho Regional de Medicina
 DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
 DE&I – Diversidade, Equidade e Inclusão
 DTPA – Difteria, Tétano e Pertussis Acelular
 EAD – Educação a Distância
 EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

ECOINFOAES – Ecosistema de Informações da Atenção Especializada em Saúde
 EGA – Escritório de Gestão de Altas
 EMADs – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
 EMAP - Equipe Multiprofissional de Apoio
 EPAD – Sistema de Apoio à Atividade Correcional
 E-SUS – Sistema Único de Saúde Eletrônico
 ETP – Estudo Técnico Preliminar
 FAURGS - Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 FESF-SUS – Fundação Estatal Saúde da Família do Sistema Único de Saúde
 FHIR - Fast Healthcare Interoperability Resources
 FIERGS – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
 FNS – Fundo Nacional de Saúde
 GAPS – Gerência de Atenção Primária a Saúde
 GEP – Gerência de Ensino e Pesquisa
 GEPEN – Gerência de Projetos Estratégicos Nacionais
 GERCON – Gerenciamento de Consultas
 GERINT – Gerenciamento de Internações
 GHC – Grupo Hospitalar Conceição
 GISADT – Gerência de Interunidades de Serviço de Diagnóstico e Tratamento
 GR – Gerência de Riscos
 GRA – Gerência de Riscos Assistenciais
 GTI – Gerência de Tecnologia da Informação
 HCC – Hospital Criança Conceição
 HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre
 HCR – Hospital Cristo Redentor
 HF – Hospital Fêmeina
 HFB – Hospital Federal de Bonsucesso
 HL7 - Health Level Seven
 HNSC – Hospital Nossa Senhora da Conceição
 HU – Hospital Universitário



HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria	PAD – Programa de Atenção Domiciliar	SADT – Serviço de Apoio a Diagnóstico e Tratamento
IA – Inteligência Artificial	PAMA – Prêmio Amigo do Meio Ambiente	SAES – Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
IBROSS - Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde	PATE – Programa Agora Tem Especialistas	Santa Casa SLS – Santa Casa de São Luís do Maranhão
ICT - Tecnologias de Informação e Comunicação	PBM - Patient Blood Management	SBAR – Situation, Background, Assessment e Recommendation
IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul	PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários	SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
IGC – Índice Geral de Cursos	PCD – Pessoa com Deficiência	SEPPi – Secretaria Especial do Programa de Parcerias e Investimentos
IIA - Institute of Internal Auditors	PCN – Plano de Continuidade de Negócios	SES-RS – Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul
IIRC - International Integrated Reporting Council	PDV – Programa de Desligamento Voluntário	SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
IMAMA – Instituto da Mama do Rio Grande do Sul	PEC – Processo Eletrônico Correicional	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
IN – Instrução Normativa	PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente	SIN – Sistema Integrado de Gestão de Cursos
IPES – Plataforma Eletrônica de Saúde	PI – Plano de Investimentos	SMI – Sistema de Monitoramento Integrado
LGBTQIAPN+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, transexuais e Travestis, Queer, Intersexo, Pansexuais, Não-Binárias e Mais	PICS – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	SR – Sala de Recuperação
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados	PNRF – Plano Nacional de Redução de Filas de Espera para Consultas, Cirurgia e Exames	STF – Supremo Tribunal Federal
LP – Lesão por Pressão	POA – Porto Alegre	SUS – Sistema Único de Saúde
MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	POP – Procedimento Operacional Padrão	TABWIN – Tabulador para Windows
MOODLE - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment	PROCEMPA – Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre	TAC – Termo de Ajustamento de Conduta
MS – Ministério da Saúde	PSI – Política de Segurança da Informação	TCR – Trabalho de Conclusão de Residência
NAF – Núcleo de Abordagem Familiar	PT – Plano Tático	TCU – Tribunal de Contas da União
NEO – Neonatal	RAC – Relatório de Atendimento Clínico	TEA – Transtorno do Espectro Autista
NIR – Núcleo Interno de Regulação	RAS – Rede de Atenção à Saúde	TED – Termo de Execução Descentralizada
NUCLEART – Núcleo de Cultura do Grupo Hospitalar Conceição	RE-HUMAN – Rede de Assistência Humanizada as Mulheres em Situação de Violência	TI – Tecnologia da Informação
OCI – Oferta de Cuidado Integrado	RES – Registro Eletrônico de Saúde	TIPS - Transjugular Intrahepatic Portosystemic Shun
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	RET – Regime de Trabalho Especial	UAVC – Unidade do Acidente Vascular Cerebral
OE – Objetivo Estratégico	RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos	UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
OGU – Orçamento Geral da União	RISS – Redes Integradas de Serviços de Saúde	UPA – Unidade de Pronto Atendimento
OMS – Organização Mundial da Saúde	RJ – Rio de Janeiro	UTI – Unidade de Terapia Intensiva
ONG – Organização Não Governamental	RNDS – Rede Nacional de Dados em Saúde	VEPMA - Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas
ONU – Organização das Nações Unidas	RPCC – Rede de Prevenção e Controle do Câncer	VER-SUS – Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde
OPAS – Organização Panamericana da Saúde	RPV – Requisições de Pequeno Valor	WEB - World Wide Web
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos	RS – Rio Grande do Sul	
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento	SA - Sociedade Anônima	
PACS - Picture Archiving and Communication System		



ACESSO
QUALIDADE
GOVERNANÇA



Grupo Hospitalar Conceição



SUS
35 ANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO